



Ministério da Educação
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB
Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD
Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS – LICENCIATURA

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO PPC
(aprovado pela resolução CONAC/UFRB n.15/2014, de 02 de setembro de 2014)

Docentes:

Prof^a.Dra^a Maria Salete Nery (Presidente)
Prof^o Dr. Bruno José Rodrigues Durães
Prof^o Dr. Diogo Valença
Prof^o Dr. Luís Flávio Reis Godinho
Prof^o Dr. Luiz Paulo Jesus de Oliveira
Prof^o Dr. Wilson Penteado

Discentes:

Camillo Alvarenga (Representante Discente)
Valdir Alves (Representante Discente)

Portaria de nomeação da composição do NDE: Portaria Reitoria /UFRB - n. 534 –
06/06/2016

PPC REFORMULADO PELO NDE e aprovado no Colegiado do Curso de

Licenciatura em Ciências Sociais

[Colegiado responsável pela finalização da elaboração dos regulamentos (de TCC e Estágio) – todos estão aprovados no Colegiado e NDE e o regulamento de ACC já foi publicado pela UFRB – o regulamento de estágio foi aprovado pela Câmara de Graduação da UFRB em 04.04.2018.]

Composição do Colegiado Responsável pela Reformulação:

Prof.Dr. Bruno José Rodrigues Durães (Coordenador)
Prof. Dr. Antônio Mateus Carvalho Soares (Vice-Coordenador)
Prof. Dr. Luiz Paulo de Jesus Oliveira
Profª Drª Thaís Joi Martins
Prof. Dr. Luis Flávio Reis Godinho
ProfªDrª Dyane Brito Reis Santos
Estudante Rodrigo Conceição Santos de Souza

Portaria da nova composição do colegiado: n.º1397 de 28 de novembro de 2017.

Composição do NDE Responsável pela Reformulação:

Prof. Dr. Luis Flávio Reis Godinho (presidente)
Prof.Dr. Bruno José Rodrigues Durães
Prof. Dr. Luiz Paulo de Jesus Oliveira
Profª Drª Thaís Joi Martins
Prof. Dr. Wilson Rogério Penteado Júnior

Portaria da composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE): nº 534 de 08 de junho de 2016, publicada no boletim progep n.º 122/2016 de 21 de julho de 2016.

O presente PPC tem por objetivo apresentar os elementos técnicos, administrativos, acadêmicos e pedagógicos do **Curso de Graduação em Ciências Sociais (Licenciatura)** da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Tais elementos relacionam-se com a trajetória de implantação da UFRB e da aplicação de seu Plano de Desenvolvimento Institucional. O objetivo fundamental é contribuir para o desenvolvimento das ciências, letras e artes articuladas a uma formação para o exercício da cidadania, do desenvolvimento regional do Recôncavo da Bahia e da valorização das referências culturais. Neste sentido, a formação de professores para a educação básica significa interferir diretamente na construção de canais difusores de discursos e práticas cidadãs via educação. Para isto, é fundamental que tais professores sejam igualmente pesquisadores e que levem a prática de pesquisa e leitura crítica do contexto vivido para seu cotidiano de trabalho contribuindo para o refinamento das interpretações e intervenções no mundo social e formação de novos professores-pesquisadores.

O Recôncavo Baiano

A região do Recôncavo é constituída por uma sociedade pluriétnica e pluricultural, rica também na sua diversidade de recursos naturais. Por muito tempo seu ordenador primário foi formado por um sistema escravista, cuja grande característica foi a brutal exploração da força-trabalho e a tentativa de imposição dos valores lusitanos, contraposta com múltiplas formas de resistência, rebeliões, fugas e negociações exercitadas pelos povos e segmentos sociais dominados.

Entretanto, essa realidade social, própria da sociedade açucareira, marcada por riqueza e ostentação, esvaeceu a partir do momento da descoberta e exploração do petróleo, em meados do século XX. Porém, as limitações dos espaços onde se produz petróleo e onde foram construídas refinarias e outras estruturas ligadas a sua exploração, transformação e armazenamento, definiram desequilíbrios socioeconômicos, pois nem todos os municípios do Recôncavo se beneficiaram dessas atividades econômicas. Neste cenário regional tão densamente povoado, rico em tradições culturais e bens patrimoniais inestimáveis, nasce a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

A Instituição

A UFRB, criada pela Lei 11.151 de 29 de julho de 2005, por desmembramento da Escola de Agronomia da Universidade Federal da Bahia, com sede e foro na Cidade de Cruz das Almas e unidades instaladas em outros Municípios do Estado da Bahia, é uma autarquia com autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático-pedagógica.

A criação da UFRB ocorreu a partir de um processo de diálogo e mobilização das comunidades de algumas cidades do Recôncavo da Bahia e da comunidade acadêmica ligada à Escola de Agronomia da UFBA. Este movimento obteve apoio no Plano de Expansão do Ensino Superior do Ministério da Educação e de várias bancadas do Congresso Nacional.

A instituição atualmente oferece quarenta e oito cursos de graduação e vinte e cinco cursos de pós-graduação (entre especialização, mestrado e doutorado) em uma estrutura multicampi. Sua missão primordial é exercer de forma integrada as atividades de ensino, pesquisa e extensão, buscando promover o desenvolvimento das ciências, humanidades, letras e artes e a formação de cidadãos, valorizando as referências das culturas locais e dos aspectos específicos do ambiente físico e antrópico.

A estrutura multicampi

A UFRB foi concebida numa estrutura multicampi a partir das cidades de Cruz das Almas, Amargosa, Cachoeira e Santo Antônio de Jesus. Esta estrutura tem uma relação direta com a região do Recôncavo que constitui-se num território cuja construção histórica, social, econômica e cultural data do início da colonização brasileira. Os subespaços socioambientais desta região apresentam importantes especificidades, como por exemplo o Recôncavo Sul, numa extensão não superior a 2.000 km² e distâncias não superiores a 150 km, encontram-se núcleos significativos em termos históricos e culturais como Cachoeira, São Félix, Santo Amaro, Nazaré das Farinhas e São Francisco do Conde. Temos ainda o vale do rio Paraguaçu e o lago artificial de Pedra do Cavalo (186,2 km²), a área dos ecossistemas costeiros de Maragojipe, Nazaré, Jaguaripe e Valença, a área norte do Corredor Ecológico Central da Mata Atlântica, a Serra da Jibóia na região de Amargosa, a Baía de Todos os Santos e suas ilhas, e o ambiente semiárido.

A UFRB tem atribuições de articulação entre saber científico e a complexa realidade do Recôncavo. Neste aspecto, sem perder a noção de universalidade, o Recôncavo está sendo concebido como “região de aprendizagem”, buscando-se ações sinérgicas entre a universidade e o referido território, de modo a contribuir para a constituição de competências regionais.

A UFRB possui atualmente 7 centros acadêmicos: Centro de Artes, Humanidades e Letras (Cachoeira/São Félix), Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (Cruz das Almas), Centro de Ciências da Saúde (Santo Antônio de Jesus), Centro de Formação de Professores (Amargosa), Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (Cruz das Almas), Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade (Feira de Santana) e Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas (Santo Amaro da Purificação).

O Campus de Cachoeira/São Félix

Cachoeira teve origem numa fazenda criada por Diogo Álvares Correia, o Caramuru, no final do século XVI. Em 1674, foi criada a freguesia de *Nossa Senhora do Rosário do Porto de Cachoeira* que foi elevada a vila e conselho em 1693, e a cidade em 1837, com o título de Heróica Cidade de Cachoeira. Seu território compreende 398 km².

Graças a seu rico patrimônio arquitetônico e paisagístico dos mais importantes da América Latina, converteu-se em Monumento Nacional pelo Instituto do Patrimônio Histórico, Artístico e Nacional (IPHAN), conforme o Decreto n.º 68.045, de janeiro de 1971.

Atualmente no campus de Cachoeira, sede do Centro de Artes, Humanidades e Letras – CAHL estão em funcionamentos dez cursos de graduação: Artes Visuais(Licenciatura e

Bacharelado), Ciências Sociais (Licenciatura e Bacharelado), Cinema e Áudio-Visual, Comunicação, Propaganda e Publicidade, Gestão Pública, História, Museologia e Serviço Social. O centro conta ainda com cinco cursos de pós-graduação, sendo dois *Latu Senso* (Especialização em Gestão Cultural e Especialização em História da África, Cultura Negra e do Negro no Brasil) e cinco *Stritu Senso* (Mestrado Acadêmico em Ciências Sociais: Cultura, Desigualdades e Desenvolvimento, Mestrado Profissional em História da África, da Diáspora e dos Povos Indígenas, Mestrado em Comunicação, Mestrado em Política Social e Territórios, e o Mestrado em Arqueologia e Patrimônio Cultural).

Os Cursos de Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura)

A criação do curso de Bacharelado em Ciências Sociais, proposta pela comissão de expansão do CAHL, foi aprovada pelo Conselho Diretor do Centro em março de 2007. Em seu início o curso contava com um corpo restrito de docentes que foi ampliando-se a cada ano de existência, chegando hoje a 21 docentes vinculados.

O curso de Bacharelado teve início no segundo semestre de 2008 com o ingresso dos primeiros estudantes. Atualmente existem seis turmas que formam um corpo discente de aproximadamente 180 estudantes de Ciências Sociais.

Com a ampliação do corpo docente, um novo processo de avaliação apontou a necessidade de implementar novos ajustes no projeto pedagógico visando estreitar o diálogo deste com o PDI da UFRB, com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com os Instrumentos de Avaliação Externa dos cursos de graduação; bem como proporcionar aos discentes o conhecimento requerido para sua inserção profissional e a continuidade de sua formação acadêmica ao nível da pós-graduação. Estas reformulações propõem-se, ainda, a fortalecer a identidade do curso, através da consolidação de seus eixos estruturantes (Antropologia, Ciência Política e Sociologia); de um eixo metodológico, marcadamente interdisciplinar, com foco privilegiado para a realidade social do recôncavo e de um eixo de formação complementar que estabelece um diálogo com outros campos de conhecimento.

As avaliações constantes do curso de Ciências Sociais (Bacharelado) apontaram para a necessidade de criação de um novo curso que, embora identificado com alguns dos eixos formadores do Bacharelado, apresentaria o objetivo específico de formar professores de sociologia e ciências humanas para a educação básica. Essa necessidade foi sentida por professores e estudantes de Ciências Sociais (Bacharelado), como forma de atender a uma demanda necessária e urgente da região do Recôncavo da Bahia e de todo o Estado. Nesse sentido, em 2015 foi implementado o curso matutino de Licenciatura em Ciências Sociais, cujo projeto político pedagógico fora aprovado no Conselho Acadêmico da UFRB, em dois de setembro de 2014 (Resolução CONAC 15/2014), tendo como foco central a construção de um conjunto de conhecimentos que possibilitem a formação de professores de ciências sociais para a educação básica, dotados ao mesmo tempo de espírito crítico e de sensibilidade para o debate e investigação dos dilemas locais, regionais, nacionais e internacionais.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Formulário
Nº 02

CURSO: LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS

MODALIDADE: PRESENCIAL

VAGAS OFERECIDAS: 50 vagas

TURNO DE FUNCIONAMENTO: Matutino

DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA POR COMPONENTES CURRICULARES:

Componentes Curriculares Obrigatórios: 1921h

Componentes Curriculares Optativos: 442h

Componentes Curriculares Eletivos: 136h

Trabalho de Conclusão de Curso: 136h

Estágio curricular supervisionado: 408h

Atividades Complementares: 200h

CARGA HORÁRIA TOTAL 3.243h

TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO:

Tempo Mínimo: 4 anos e seis meses (9 semestres)

Tempo Médio: 5 anos e seis meses (11 semestres)

Tempo Máximo: 7 anos (14 semestres)

FORMA DE INGRESSO: Sistema de Seleção Unificada do MEC (SISU); Edital para Portador de Diploma; Edital de Acesso aos Cursos de Licenciatura pelos Concluintes dos Cursos de Bacharelado com a mesma nomenclatura; Transferências Externa e Interna.

REGIME DE INGRESSO: Anual

REGIME DE MATRÍCULA: Semestral

PORTARIA DE RECONHECIMENTO: (data de publicação no D.O.U.)

Este projeto justifica-se pela importância que assume a consolidação da UFRB na Bahia. É um processo que passa pela criação de novos cursos. O curso de Licenciatura em Ciências Sociais é imprescindível para estimular a existência de um pensamento científico e cidadão.

Dessa maneira, vamos apresentar mais três *justificativas*.

A primeira remonta à constatação da necessidade de professores de Sociologia formados na área (com habilitação específica¹) para trabalharem no Ensino Médio na microrregião do curso². Após um levantamento de dados no INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) e no IBGE e que apresentamos em anexo, pode-se verificar uma carência de professores de sociologia para atuarem no Recôncavo. Conforme a tabela 01 e 02, nota-se que existe a necessidade de aproximadamente **268 professores de sociologia** na microrregião do CAHL/UFRB, em 2009, de acordo com as estimativas que fizemos sobre essa questão com dados do INEP, tanto para o ensino público quanto o privado (apenas para o Ensino Médio)³. Calculamos quantos professores de sociologia seriam necessários para dar conta de determinada quantidade de alunos matriculados no ano de 2009 e colocamos uma tabela com dados mais recentes de 2015 para algumas cidades, evidenciando que teve pouca variação na necessidade de docentes, a defasagem continua alta, conforme tabela 15. Precisa-se de uma quantidade significativa de docentes, ver tabelas 01 e 02⁴.

Através de dados do INEP 2012 e 2016, ainda como apresentação geral, a quantidade de professores que lecionam sociologia atuando na Bahia, no Recôncavo, e quantos deles possuem formação em Licenciatura na área. Do total de professores que lecionam sociologia na Bahia, 5.031, um pouco mais da metade, possuem formação superior em geral, representando cerca de 67,3% (ou 3.385 professores), ver tabela 03 anexa, isso em 2012. Em 2016, percebe-se um aumento de professores com nível superior em exercício, passando a representar 80,6% dos que estão em atuação (que aumentou para 5986 pessoas em exercício), ver tabela 16 em anexo. Isto é, muitos não possuem sequer nível superior. Dos que possuem formação superior, pouco mais da metade tem

¹ Ver Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/1996), resolução do Conselho Estadual de Educação da Bahia (CEE) nº 13, de 10 de fevereiro de 2009 e, especialmente, a Resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE) nº 1, de 15 de maio de 2009.

² As regiões adjacentes são: a Região Metropolitana de Salvador, a Região Metropolitana de Feira de Santana e a do Vale do Jiquiriçá.

³ Analisamos os dados mais atuais do site IBGE/Cidades (2015/6 e 2017) e verificamos que houve pouca variação percentual. Em alguns casos a população cresce e o número de docentes e de matrícula diminui, mas com pouca variação, assim, achamos que não compromete a estimativa da falta de docentes, ver tabela 15 em anexo, em que selecionamos algumas cidades e atualizamos os dados. Ademais, como se trata de uma estimativa apenas para contextualizar não consideramos problemático o dado ser de 2009 nesse caso. É importante até para mostrar que temos um histórico de defasagem de professores formados em Licenciatura em Ciências Sociais na região. Por fim, esses dados serão confrontados com dados de 2015/6 do INEP sobre a atuação e formação de professores de sociologia atuando na Bahia.

⁴ Segue em anexo uma nota metodológica sobre a elaboração das tabelas 01 e 02.

formação em Licenciatura em 2012, 2.344 ou 69%, ver tabela 04 anexa. Em 2016, cerca de 80% tem alguma licenciatura, ver tabela 16, ou seja, melhorou a quantidade de docentes com formação em licenciatura em atuação ainda que de áreas diversas. Com relação aos licenciados que ministram o componente Sociologia no Estado da Bahia, temos que apenas cerca de 3,3% (ou 77) possuem Curso de Licenciatura na área (em Ciências Sociais) em 2012, ver tabela 05 em anexo, já para 2016 aumenta para 4% (ou 199 professores), conforme tabela 17.

Ainda conforme a tabela 05 (em 2012), pode-se ver que cerca de 11%, dos que ministram sociologia, possuem Licenciatura em Pedagogia, 11% em História e 8% em Geografia. Todavia, chama atenção a existência de mais licenciados em Química ministrando Sociologia do que os licenciados em Ciências Sociais, os quais representam cerca de 3,4% (ou 79 professores). Há ainda 2,43% (ou 57 professores) licenciados em matemática e 2,39% em Ciências Biológicas (ou 56), dentre outras licenciaturas, ver tabela 05. Ou seja, áreas diversas das Ciências Sociais ministrando o conteúdo sociologia. Conforme a tabela 17, referente aos dados de 2016, percebemos a continuidade de outras áreas atuando no Ensino de Sociologia. Existem mais licenciados em Ciências Biológicas ministrando Sociologia do que Licenciados na área, são cerca de 214 (ou 4,3%) em atuação, o que demonstra uma enorme elevação dessa área. Em 2012 eram 56 professores licenciados em Biologia atuando em Sociologia, agora, em 2016, passou para 214.

Com relação aos professores que ministram sociologia no Recôncavo, temos um total de 184 professores atuando em 2012, mas apenas 07 (ou 3,8%) possuem Licenciatura em Ciências Sociais, ver tabela 06 anexa⁵. Em 2016, temos um percentual similar, apenas 09 (ou 4,6%) professores são formados na área, ver tabela 18. Dessa maneira, não temos nem 5% de professores formados na área da disciplina em atividade na Bahia. Quando se observa o cenário geral do Brasil, também se constata um déficit de formados na área. Conforme dados do INEP de 2013 temos apenas cerca de 11,8% de professores formados na Área de Ciências Sociais em atuação no Ensino Médio no Brasil em escolas públicas e privadas (INEP, 2015).

A segunda justificativa, dar-se-á pela baixa quantidade de Universidades Públicas na Bahia que ofertam licenciatura em Ciências Sociais. Até 2014 apenas duas Federais ofertavam esse curso de licenciatura, a saber: a Universidade Federal da Bahia-UFBA e a Universidade Federal do Vale do São Francisco-Univasf; sendo que a segunda pertence ao Estado da Bahia, de Pernambuco e do Piauí, localizada na divisa entre os três Estados e fica a cerca de 450km de Cachoeira/UFRB. A partir de 2015, a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia também passou a ofertar vagas para o curso de Licenciatura em Ciências Sociais, criado através da Resolução CONAC nº 15/2014; Ademais, são oferecidos cursos de ciências sociais na Universidade do Estado da Bahia (bacharelado e licenciatura), no Campus de Salvador, e na Universidade Estadual de Santa Cruz (licenciatura), localizada no sul baiano e na Universidade do Sudoeste da Bahia (UESB)⁶. Portanto, é bastante aceitável a criação de outro curso no Estado da Bahia, ver dados em

⁵ Partimos aqui da classificação de Território de Identidade da SEPLAN-Bahia, apesar de tecermos críticas a tal classificação. Ademais, não agregamos mais regiões, pois os dados não são exatos, pois muitos professores atuam em mais de uma cidade na região, assim, a informação poderia ficar enviesada.

⁶ A UNILAB também aprovou em 2017 a criação do curso de ciências sociais (licenciatura) em São Francisco do Conde -Bahia.

tabelas sobre os cursos na região Nordeste (tabela 07). Vale informar que, ao observar a distribuição dos cursos no Brasil, entre cursos de bacharelado e licenciatura em ciências sociais, no Nordeste, proporcionalmente, existem menos cursos de licenciaturas entre as universidades federais. Esta é a única região do país onde a licenciatura fica abaixo de 50% no quantitativo de tipos de cursos entre federais existentes por região, ficando com aproximadamente 38% em relação ao total de cursos dessa região. Nas demais regiões do Brasil, nota-se que os cursos de licenciatura em ciências sociais sempre ficam em torno de 50%, como a região Sul, chegando a cerca de 57%. Esse percentual entre as regiões ficou evidenciado nas tabelas 07, 08, 09, 10 e 11 em anexo.

A última justificativa se refere à *singularidade de nossa* Licenciatura. Primeiro, é diferente por propor uma matriz integrada com o Bacharelado (com componentes em comum), sem possuir etapas complementares, fazendo uma espécie de complemento ou apêndice. Aqui o aluno irá cursar disciplinas específicas, que articulam as ciências sociais à questão educacional, desde o primeiro semestre, conjuntamente com outros componentes comuns ao bacharelado. Em segundo lugar, tem-se à matriz curricular, a qual possui 12 componentes curriculares, para além dos estágios supervisionados obrigatórios, direcionadas para reflexão e aprendizado, em diferentes níveis, da formação do professor e das abordagens da educação. O curso irá valorizar o caráter de interdisciplinaridade nos laboratórios da licenciatura, em que será aglutinado internamente ensino, extensão e pesquisa. Nossa proposta se insere na direção de discutir sobre o processo educativo e a formação docente em diversos âmbitos. E, em terceiro lugar, propomos formar um *professor-pesquisador*, isto é, incentivar que o licenciando se insira em grupos de pesquisa, em bolsas de iniciação científica, em extensão, em programas de iniciação à docência, entre outras formas de pesquisa e que continue sua formação acadêmica ingressando na pós-graduação.

PRINCÍPIOS NORTEADORES

Formulário

Nº 04

Este Projeto Pedagógico toma como pressuposto os princípios filosóficos e teórico-metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas preconizados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRB. Para tanto, parte-se da compreensão de que existe uma relação dialética entre a sociedade e o conhecimento. Por um lado, o conhecimento aparece como uma construção social, por outro, a produção de novos conhecimentos contribui para a transformação da sociedade. Nesse sentido, pretende-se que o docente do ensino médio seja um construtor de conhecimentos e agente de mudanças qualitativas no mundo social (**exercício de cidadania**). Espera-se igualmente que contribua para que seus estudantes também o sejam, o que se dá, nas ciências sociais, a partir da pesquisa e do enfrentamento, portanto, das questões percebidas a partir da leitura crítica de mundo e da relação com a comunidade. Para tanto, o estudante deverá ter uma **formação teórico-metodológica consistente no que toca aos eixos de identidade do curso** (a Antropologia, a Ciência Política e a Sociologia).

Em termos mais precisos, o planejamento do curso de graduação em licenciatura em ciências sociais se dá a partir da premissa fundamental da **articulação entre ensino, pesquisa, extensão e prática docente para a formação de professores-pesquisadores**. Discutir educação e o papel do professor no contexto brasileiro de ensino, criar projetos de intervenção para espaços formais e não-formais de ensino-aprendizagem, contribuir para o aprofundamento da

relação entre a comunidade escolar e seu entorno, mas igualmente ler as diferentes questões que envolvem nossas formas de sociabilidade, de socialização e relação com o meio ambiente, a partir da observação, da pesquisa e da intervenção, são fundamentais ao futuro docente e aos seus respectivos estudantes.

A mencionada inter-relação entre formação docente e atividade de pesquisa se evidencia na estruturação do curso em termos de disciplinas de caráter teórico-prático e de disciplinas de conhecimento e experimentação de instrumental de pesquisa, com desenvolvimento de pesquisa em trabalho de conclusão de curso. Mas, além disso, as atividades de pesquisa e de extensão compõem os laboratórios de ensino. Tais laboratórios de pesquisa, extensão e ensino se conformam, pois, como articuladores entre pesquisa, extensão e prática pedagógica, bem como se apresentam como eixos de **interdisciplinaridade entre os olhares e temas da antropologia, ciência política e sociologia**. Além de articular temas variados dos três eixos de formação básica nas ciências sociais, os laboratórios de pesquisa, extensão e ensino, e as disciplinas dedicadas ao debate acerca do ensino de sociologia no ensino médio e sociologia da educação, visam a **articulação constante entre teoria, prática de pesquisa, atividades de extensão e prática de ensino** como elemento fundamental da formação do licenciado em ciências sociais. Trata-se igualmente de um mecanismo de estímulo à continuidade da vida acadêmica através do ingresso em cursos de pós-graduação para aprofundamento de debates e maior experiência em desenvolvimento de pesquisas em profundidade.

Com vistas a proporcionar **formação humanística** mais ampla, **maior autonomia e participação do estudante na construção de sua trajetória de curso**, propõe-se estrategicamente uma **organização curricular flexível**, com a redução dos vínculos de pré-requisitos entre os componentes curriculares, e o estímulo ao cumprimento da carga horária em componentes de outros cursos. Os discentes do curso poderão contar com as variadas modalidades de incentivos vinculadas às políticas afirmativas e estudantis que caracterizam a UFRB, propiciando condições de permanência no ensino superior.

O curso será ofertado na modalidade presencial e toda a sua arquitetura de elaboração será continuamente revista e atualizada através das **avaliações institucionais** como mecanismo privilegiado de criação de reflexões e debate a respeito do curso e seu consequente e constante aperfeiçoamento.

BASE LEGAL

Formulário
Nº 05

- **Lei 9394/96** – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- DECRETO Nº 4.281, de 25 de JUNHO de 2002 - Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, a qual institui a **Política Nacional de Educação Ambiental**, e dá outras providências;
- **Lei 9.795/1999** - Dispõe sobre a educação ambiental, institui a **Política Nacional de Educação Ambiental** e dá outras providências;
- **Étnico-Raciais: Lei 10.639/2003** - Parecer CNE/CP 3/2004, Resolução CNE/CP nº 1 de 17 de junho de 2004;

- **Resolução CNE/CP 1/2004** - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a **Educação das Relações Étnico-Raciais** e para o **Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**;
- **Lei 11.645/2008** - Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para **incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”**;
- **Resolução CONAC/UFRB 14/2009** Dispõe sobre a inserção da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS como componente curricular obrigatório para os cursos de Licenciatura e optativo para os cursos de Bacharelado e Superiores de Tecnologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia;
- **Decreto Nº 5.626/2005 de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre **a Língua Brasileira de Sinais - Libras**, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000;
- **Resolução CONAC – 03/2007** - Dispõe sobre as **diretrizes para elaboração dos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos** da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
Disponível em:
<http://www.ufrb.edu.br/conac/index.php/resolucoes/2007/37-resolucao-no-032007>
- **Resolução CONAC/UFRB 01/2009** - Altera a Resolução nº 003/2007 que dispõe sobre as **diretrizes para elaboração dos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos** da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia;
- **Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRB (2015-2019)**, dentre os compromissos institucionais assumidos, também define a organização curricular dos cursos pautada em três modalidades de componentes curriculares (geral, básico e específico);
- **Portaria Inep nº 255 de 02 de junho de 2014.** Dispõe sobre o componente de **Formação Geral que integra o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade)**, parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), o qual tem por objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos

previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras áreas do conhecimento;

- **Resolução CNE/CP 2/2015** - Define as diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada;
- **Parecer CNE/CP 28/2001** - Dá nova redação ao Parecer CNE/CP 21/2001, que estabelece a duração e a **carga horária dos cursos de Formação de Professores** da Educação Básica, em nível superior, **curso de licenciatura**, de graduação plena;
- **Resolução CONAC/UFRB 04/2007** - Dispõe sobre as **diretrizes para elaboração dos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura** da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia;
- **Resolução CNE/CES 17/2002** - Estabelece as **Diretrizes Curriculares** para os cursos de **Ciências Sociais** - Antropologia, Ciência Política e Sociologia;
- **Parecer CNE/CES 1.363/2001** - Retificação do Parecer CNE/CES 492/2001, que trata da aprovação das **Diretrizes Curriculares Nacionais** dos Cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, **Ciências Sociais**, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia;
- **Parecer CNE/CES 492/2001** - **Diretrizes Curriculares Nacionais** dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, **Ciências Sociais**, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia;
- **Resolução CEE Nº 13, de 10 de fevereiro de 2009** - Altera os artigos 4º e 5º da Resolução CEE nº 69, de 30 de julho de 2007, que estabelece Normas Complementares para a **inclusão obrigatória das disciplinas Filosofia e Sociologia no currículo do Ensino Médio** nas instituições do Sistema de Ensino do Estado da Bahia, e dá outras providências;
- **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM);**

- **Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNEM+)**
- **Portaria Normativa nº 40/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC nº 23/2010**, que trata de dispositivos legais acerca de informações acadêmicas;
- **Decreto nº 7611/2011**, que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e das outras providências.
- **Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP nº 8/2012, que originou a Resolução CNECP nº 1/2012.**
- **Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei nº 12.764/2012.**
- **Titulação do corpo docente (art. 66 da nº 9394/96)**
- **Núcleo docente Estruturante (NDE), Resolução CONAES nº 1/2010.**
- **Condições de Acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida conforme disposto na CF/88, art.205, 206 e 208, na NBR/ABNT nº 9050/2004, na Lei nº 10.098/2000 e nos Decretos nº 5296/2004, nº 6949/2009, nº 7611/2011 e na Portaria nº 3284/2003.**
- **Lei nº 11.788/2008**, que dispõe sobre o estágio de estudantes.
- **Resolução UFRB/CONAC Nº 38/2011**, que dispõe sobre a aprovação do Regulamento de estágio obrigatório e não obrigatório dos cursos de Graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
- **Resolução UFRB/CONAC Nº 005/2019**, que dispõe sobre a aprovação do Regulamento de estágio obrigatório e não obrigatório dos cursos de Graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
- **Resolução UFRB/CONAC Nº 07/2009**, que Regulamenta as Atividades Complementares dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
- **Resolução UFRB/CONAC Nº 003/2019**, que Regulamenta as Atividades Complementares dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
- **Resolução UFRB/CONAC Nº 16/2008**, que dispõe sobre o Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação - TCC da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

- **Resolução UFRB/CONAC N° 004/2019**, que dispõe sobre o Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação - TCC da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
- **Resolução UFRB/CONAC N°004/2018**, que dispõe sobre o Regulamento de Ensino de Graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

OBJETIVOS	Formulário Nº 06
Objetivo Geral: O curso busca contribuir para a formação de professores-pesquisadores de educação básica na área de ciências sociais com sólida formação teórico-metodológica e didático-pedagógica em torno da Antropologia, Ciência Política e Sociologia, compreendidas na interdisciplinaridade de seus temas e estratégias de investigação e análise. Objetivos Específicos: ● Proporcionar aos estudantes uma consistente formação teórica e metodológica em torno dos eixos que formam a identidade do curso (Antropologia, Ciência Política e Sociologia) ● Estimular o olhar interdisciplinar a respeito dos mencionados eixos; ● Promover o entendimento do papel dinâmico e transformador do conhecimento científico; ● Propiciar o envolvimento prático na agenda das Ciências Sociais por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão (com atuação em meios presenciais e não presenciais via internet); ● Estimular a autonomia intelectual e a capacidade analítica dos estudantes; ● Propiciar uma ampla formação humanística como condição para uma tomada de consciência crítica e de responsabilidade social e cidadã; ● Contribuir para a formação de profissionais aptos para o exercício da docência com o domínio do acervo das teorias, dos princípios pedagógicos e da atuação em pesquisa e intervenção social.	
IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS CONSTANTES NO PDI, NO ÂMBITO DO CURSO	Formulário Nº 07

O curso de Ciências Sociais (Licenciatura) se pauta no compromisso de implementar as políticas institucionais constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2015-2019) da UFRB em todas as suas ações, isto é, na prática de gestão do curso, nas atividades de ensino (na atualização constante do currículo do curso), de pesquisa e de extensão. Além disso, o objetivo de formar professores de ciências humanas e sociologia para a educação básica atende a uma das missões fundamentais da UFRB, a de contribuir para o desenvolvimento local e regional, baseado em uma formação humanística e crítica, como consta na apresentação PDI (2015-2019): “Aliar à sua formação técnica científica [do estudante na Universidade] com uma sólida formação

humanística e cultural nos parece o caminho para que ele possa enfrentar um mundo que, muitas vezes, carece de sentido e onde a razão e coerência parecem ter escapado do horizonte” (p.11).

No âmbito da gestão do curso, o colegiado é constituído da representação docente de todos os eixos formativos, da representação discente, do coordenador e vice-coordenador, cujas decisões mais importantes são tomadas de forma ampla e democrática. Esta instância conta com o aporte do Núcleo Docente Estruturante e da Comissão Permanente de Avaliação do Curso. Em seu conjunto esta organização permite uma gestão acadêmica participativa que adota uma perspectiva pluralista, integradora e dialógica na concretização do seu projeto educacional, abrigando diferentes valores e convicções, estimulando em seu meio o respeito às atitudes contrastantes e pontos de vista conflitantes. Ao mesmo tempo, articula esforços para a concretização do planejamento acadêmico anual, a plena execução do projeto pedagógico do curso e promove avaliações constantes de suas práticas, impactos e resultados, propiciando a adoção de práticas pedagógicas inovadoras, que buscam articular conhecimentos teóricos e atividades práticas, assim como incorporar os avanços tecnológicos pertinentes aos desafios do ensino superior de Ciências Sociais.

A organização curricular do curso expressa a preocupação de propiciar aos estudantes um percurso formativo construtor de autonomia e identificação profissional, sendo marcado pela flexibilidade, mediante a escolha de componentes curriculares optativos, e pela interdisciplinaridade na construção de competências e habilidades teóricas e metodológicas. Essa interdisciplinaridade, inclusive, está registrada como ação no PDI (2015-2019, página 21). Ela é a concretização de um processo de ensino-aprendizagem fundado em quatro pilares:

- a) *aprender a conhecer*, a partir de oportunidades de ensino que se apresentam durante a trajetória de formação profissional;
- b) *aprender a fazer*, a partir do encontro e enfrentamento com a diversidade de situações emergentes nas situações de aprendizagem e da realização de atividades em equipes;
- c) *aprender a conviver*, desenvolvendo-se na direção do respeito à diversidade cultural, étnica, econômico-social, da negociação e gerenciamento de conflitos; e
- d) *aprender a ser*, compreendendo a si mesmo e a outros como sujeitos complexos e portadores de riquezas, para além da dimensão econômica. Acrescenta-se, na dimensão do aprender a ser, o processo permanente de autoconstituição como sujeito político e ético nas relações sociais e enfrentamentos que o cotidiano requer.

As atividades de ensino, pesquisa e extensão encontram-se combinadas e contribuem para o cumprimento da responsabilidade social da UFRB, visto que estas se realizam em estreita relação com a configuração social do Recôncavo da Bahia e suas demandas, e versam destacadamente sobre os temas: das desigualdades e formas de diferenciação, estratificação e mobilidade social; das ações afirmativas e políticas reparatórias; dos impasses e possibilidades do desenvolvimento; da valorização da memória do patrimônio cultural; da identificação das opiniões, práticas e comportamentos políticos; da caracterização e análises das comunidades tradicionais, rurais, ribeirinhas, negras e indígenas, assim como das suas relações sociais de produção, de gênero, geracionais, étnicas e raciais e etc.

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão para uma formação ampliada do estudante e para uma atuação com a comunidade é parte da missão institucional da UFRB, consta no PDI (2015-2019): “A UFRB tem como missão exercer, de forma integrada e com qualidade, as atividades de ensino, pesquisa e extensão com vistas à promoção do desenvolvimento das ciências, letras e artes e a formação de cidadãos dotados de competência técnica, científica e humanística e que valorizem as culturas locais e os aspectos específicos e essenciais do ambiente físico e antrópico” (p.17).

Quanto à formação de professores de sociologia e de ciências humanas para a educação

básica, o curso de Ciências Sociais (Licenciatura) acaba contribuindo para a promoção do desenvolvimento social local e regional do Recôncavo da Bahia. Tal desenvolvimento é também um dos princípios presentes no PDI (2015-2019), através da busca pela excelência acadêmica, que passa por uma atuação no entorno da Universidade. Isso não ocorre apenas pela ampliação das oportunidades no mercado de trabalho do ensino médio para jovens recentemente egressos de um curso de licenciatura, mas principalmente pelo fato de a sociologia e as ciências humanas ajudarem na construção de indivíduos e cidadãos críticos por excelência. Os estudos de sociologia do desenvolvimento demonstram que, quanto mais os agentes sociais se encontram em condições de avaliar crítica e objetivamente suas próprias condições sociais de existência, mais esses mesmos agentes sociais estarão aptos para intervir de modo democrático, crítico e consciente na realidade histórica. Esse é o principal ganho do ensino da sociologia no nível médio numa região ainda marcada pela dominação política tradicional, pelo clientelismo e pela dominação das elites locais. É nesse sentido que, no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRB, de 2015 a 2019, se encontra prevista essa atuação crítica e uma formação humanística e comprometida com os povos locais. Essa é uma das grandes missões institucionais presentes no PDI em curso na UFRB.

PERFIL DO EGRESSO	Formulário Nº 08
O curso de Licenciatura em Ciências Sociais da UFRB pretende formar professores, pesquisadores e profissionais conscientes da realidade socioantropológica e política do Recôncavo da Bahia e do Brasil, bem como dos inúmeros desafios concernentes ao contexto atual de globalização e desenvolvimento nos meios de comunicação e informacionais. Trata-se de um profissional capaz de refletir questões macro a partir de uma situação específica e um professor-pesquisador capaz de estimular seus estudantes a interpretar criticamente sua realidade a partir de pesquisas e atividades de intervenção. Deste modo, formar-se-ão: • Pesquisadores na área acadêmica e não-acadêmica; • Professores habilitados a ministrar aulas de ciências sociais e planejar/executar atividades que contribuam para a formação de agentes críticos e atuantes no que toca a sua realidade; • Professores habilitados a atuar em espaços formais e não-formais de ensino-aprendizagem; • Profissionais que atuem em planejamentos, consultorias, formação e assessoria junto a empresas públicas, privadas, organizações não governamentais, governamentais, partidos políticos, movimentos sociais e atividades similares; • Professores aptos a transformar o ensino das ciências sociais em um laboratório no qual a pesquisa se dê em diálogo contínuo com os estudantes e com a comunidade em geral.	

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Formulário
Nº 09

Ao longo da organização curricular proposta, pretende-se alcançar as seguintes competências e habilidades (conforme o PCNEM e as Diretrizes Curriculares Nacionais):

A) Gerais

- Domínio da bibliografia teórica e metodológica básica;
- Autonomia intelectual;
- Capacidade analítica;
- Competência na articulação entre teoria, pesquisa e prática social;
- Compromisso social;
- Competência na utilização da informática.

B) Específicas para licenciatura

- Domínio dos conteúdos básicos que são objeto de ensino e aprendizagem no ensino fundamental e médio;
- Domínio dos métodos e técnicas pedagógicos que permitem a transposição do conhecimento para os diferentes níveis de ensino.

As competências básicas e específicas da área são agrupadas em três campos de competência especificadas a seguir, com os respectivos objetivos:

Representação e comunicação

- Identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade: as explicações das Ciências Sociais, amparadas nos vários paradigmas teóricos, e as do senso comum;
- Produzir novos discursos sobre as diferentes realidades sociais, a partir das observações e reflexões realizadas.

Investigação e compreensão

- Construir instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a “visão de mundo” e o “horizonte de expectativas”, nas relações interpessoais com os vários grupos sociais;
- Construir uma visão mais crítica da indústria cultural e dos meios de comunicação de massa, avaliando o papel ideológico do “marketing” enquanto estratégia de persuasão do consumidor e do próprio eleitor;
- Compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito à diversidade, enquanto princípio estético, político e ético que supera conflitos e tensões do mundo atual;

Contextualização sociocultural

- Compreender as transformações no mundo do trabalho e o novo perfil de qualificação exigida, gerados por mudanças na ordem econômica;
- Construir a identidade social e política, de modo a viabilizar o exercício da cidadania plena, no

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº

Fls.

Rubrica:

contexto do Estado de Direito, atuando para que haja, efetivamente, uma reciprocidade de direitos e deveres entre o poder público e o cidadão e entre os diferentes grupos.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

**Formulário
Nº 10**

Ressaltamos que para evidenciar melhor os princípios que fundamentam a organização curricular cabe discorrer sobre três vertentes indispensáveis para o presente currículo, a saber, interdisciplinaridade, a flexibilidade curricular e a valorização das experiências.

No que diz respeito à interdisciplinaridade recorremos a Sonia Maria Marchiorato Carneiro (1994, p.102) que afirma que a característica principal da interdisciplinaridade é posta pela "intensidade das trocas entre os especialistas e pelo grau de integração real das disciplinas no interior de um mesmo projeto de pesquisa" (Japiassu, 1976, p.74, apud Carneiro, 1994). Deste modo entendemos que o conhecimento interdisciplinar é uma relação de reciprocidade, de mutualidade, ou seja, de diálogo entre os interessados em uma superação das fronteiras disciplinares.

Baseado nas asserções anteriores, o presente currículo buscará como citado anteriormente em nossa justificativa tratar nas diferentes disciplinas de temas que possam dialogar de forma interdisciplinar. Podemos citar como exemplo, temas como, a educação ambiental, a educação das relações étnico-raciais e do ensino de história e cultura afro-brasileira e africana – em conformidade com a Lei 11.645, de 10 de março de 2008, a Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a CNE/CP n.01, de 17 de junho de 2004, o Parecer CP/CNE 3/2004, a Lei 9.795, de 1999, e o Decreto 4.281, de 25 de junho de 2002 – serão ministrados como conteúdos transversais de diferentes componentes curriculares e estarão presentes em atividades de pesquisa/extensão e complementares, ao mesmo tempo em que serão alvos de discussões específicas em componentes optativos e também via componentes obrigatórios de laboratórios de ensino, pesquisa e extensão.

Ao mesmo tempo é importante mencionar a originalidade contida na elaboração dos componentes curriculares denominados “Laboratórios”, que em si representam a integração, dentro da matriz curricular, de atividades de ensino, pesquisa e extensão - consta 05 laboratórios na matriz do curso como componentes obrigatórios (isso em si representa um processo de curricularização da extensão). Nesses componentes buscaremos também tratar a perspectiva interdisciplinar e de temas como, cultura,

sociedade e meio ambiente, trabalho e desigualdades sociais, questões étnico-raciais, democracia, cidadania e suas conexões com as questões indenitárias, de território bem como sua articulação com as questões referentes à socialização. É importante mencionar que esses mesmos temas serão sempre tomados em disciplinas tronco ou disciplinas “base” para as ciências sociais tais como Antropologia I e II e III, Ciência Política I, II e III e Sociologia I, II e III.

Da mesma forma a interdisciplinaridade percorrerá os componentes optativos da grade curricular, tais como mencionamos em nossa justificativa: Antropologia Afro-Americana; Antropologia, Cultura Negra e Relações Raciais; Antropologia da Religião; Cultura Baiana; Etnologia e História dos Povos Indígenas; História da África I; História da América I; Indigenismo e Relações Inter-Étnicas no Brasil; Laboratório de Ensino em Estudos Étnico-Raciais; Sociologia da Cultura; Sociologia das Relações Raciais; dentre outros.

É importante mencionar também que até mesmo dentro do eixo metodológico e pedagógico, buscaremos salientar tal interdisciplinaridade onde temas voltados para a prática educativa, e também levando em conta a multiplicidade de temas abordados anteriormente serão pensados como norteadores para articular o conhecimento nas disciplinas metodológicas tais como, pesquisa científica e estratégias de desenvolvimento, desde métodos/técnicas e elaboração de projetos ao desenvolvimento de atividades de pesquisa na forma de TCC.

No que diz respeito à flexibilidade curricular, de acordo com Antônio Cabral Neto (2004, p.13) “[...] a organização curricular como um aspecto basilar do Projeto Pedagógico deve possibilitar uma dinâmica curricular ancorada em uma relativa liberdade e flexibilidade. Essa organização inclui a permeabilidade em relação às transformações que ocorrem no mundo científico e nos processos sociais, a interdisciplinaridade, a formação sintonizada com a realidade social, a perspectiva de uma formação continuada ao longo da vida, a articulação teoria-prática presente na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.”

No entanto, não se deve confundir a flexibilidade com a modificação ou acréscimo de atividades complementares no currículo. Para isso mais uma vez recorreremos à criação dos laboratórios como espaço para a flexibilidade curricular uma vez que, dentro dele além de serem abordadas questões específicas de suas ementas, estas últimas estão diretamente vinculadas com as questões sociais, culturais, econômicas e políticas do Brasil e também, atenta-se a questões regionais do Recôncavo.

No que diz respeito à valorização das experiências recorreremos a dinâmica dos

laboratórios, onde as experiências de campo se juntarão a parte teórica. Logo, essa experiência se dará a partir da interação com instituições da educação básica, com faculdades e centros de educação, institutos e ONGs.

Considerando que especificamos e aprofundamos os três elementos fundamentais que caracterizam o currículo como a *interdisciplinaridade*, a *flexibilidade curricular* e a *valorização das experiências*, passamos a análise da presente matriz curricular.

Esta por sua vez, consta de três eixos norteadores tais como um núcleo de estudos de formação geral, um segundo núcleo das áreas específicas e interdisciplinares onde constarão as disciplinas optativas de cunho profissional e pedagógicas, e um último eixo que constará de um núcleo de estudos de integradores para enriquecimento curricular.

O primeiro deles (Eixo de formação básica) agrega na matriz as disciplinas de cunho antropológico, sociológico, político, e as metodológicas tais como: Sociologia I, II e III, antropologia I, II e III, e ciência política I, II e III, pensamento social no Brasil, métodos e técnicas de pesquisa em ciências sociais, projeto de pesquisa, Tcc I e Tcc II.

O segundo deles (específicas e interdisciplinares) agrega na Matriz curricular as disciplinas optativas I, II, III, IV, V, VI e VII, bem como as disciplinas didático-pedagógicas, tais como, ensino de ciências sociais no Brasil, psicologia da educação, didática, sociologia da educação, organização da educação brasileira, libras, Metodologia e Prática de Ensino em ciências Sociais e introdução a filosofia.

Cabe registrar que nesse segundo eixo de disciplinas o estudante poderá ainda fazer até 02 (duas) disciplinas de outros cursos da UFRB como eletivas – de acordo com o regulamento de ensino de Graduação da UFRB de 2018, resolução Conac/UFRB 004/2018, artigo 23º. Dessa forma, o PPC está incorporando a possibilidade de **até duas disciplinas eletivas de 68hs**, conforme previstas na matriz curricular no IX semestre. Eletiva 1 e 2.

Já o terceiro eixo agrega (estudos integradores para enriquecimento curricular) estágio supervisionado - observação; estágio supervisionado - projeto de intervenção e estágio supervisionado de regência (sendo Estágio 1 com 68hs práticas e 68 teóricas; Estágio 2 com 51h teórica e 85 prática; e Estágio 3 com 34h teórica e 102 práticas, sendo 24hs de regência dentro da carga prática). E temos também os laboratórios tais como, Laboratório de Pesquisa, extensão e Ensino em Socialização, Identidade, Territorialidade, Democracia e Cidadania, Laboratório de Pesquisa, Extensão e Ensino em Trabalho e Desigualdades Sociais, Laboratório de Pesquisa, Extensão e Ensino em

Cultura, Sociedade e Meio Ambiente, Laboratório de Pesquisa, Extensão e Ensino em Estudos Étnico-raciais Laboratório de Pesquisa, Extensão e Ensino em Leitura da Realidade Social.

Dentro da matriz curricular proposta temos também atividades práticas nos seguintes componentes curriculares pedagógicos, além dos componentes relacionados aos fundamentos técnico-científicos, do TCC e Estágio: Ensino de Ciências Sociais no Brasil (com 34 horas práticas); Oficina de Textos (com 34 horas práticas); Sociologia da Educação (com 34 horas práticas); Metodologia e prática de ensino (com 51 horas práticas) e 05 laboratórios de ensino (cada um com 51 horas práticas). Essas horas práticas totalizam 408 horas.

A curricularização da extensão universitária também está contemplada no matriz do curso de Licenciatura em Ciências Sociais. Nesse sentido, atendendo as prerrogativas da Lei 13.005/2014, são previstas atividades que articulam ações extensionistas nos seguintes componentes obrigatórios: nos Laboratórios de ensino, pesquisa e extensão, no Estágio Supervisionado II, que tem por objeto o desenvolvimento em ambiente escolar de um projeto de intervenção. Computa-se considerando esses 5 componentes acima referidos um total de 340 horas envolvendo atividades de extensão, por meio de formação continuada de docentes da Escola Básica, Fóruns com educandos sobre entrada na vida universitária e sobre o Enem, construção de material didático, elaboração de documentários, jogos educativos para o ensino de Ciências Sociais, etc. Procurou-se seguir também concepções que constam na Resolução 038/2017 da CONAC (Conselho Acadêmico) da UFRB.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº
Fls.

Rubrica:

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR - Quadro Horário Geral do Curso

**Formulário
Nº 10A**

SEMESTRE I	SEMESTRE II	SEMESTRE III	SEMESTRE IV	SEMESTRE V	SEMESTRE VI	SEMESTRE VII	SEMESTRE VIII	SEMESTRE IX
Ensino de Ciências Sociais no Brasil (85 horas) T=51/P=34	Psicologia da Educação (68 horas) T	Didática (68 horas) T	Sociologia da Educação (68 horas) T=34/P=34	Organização da Educação Brasileira (68 horas) T	Laboratório de Pesquisa, Extensão e Ensino em Estudos Étnico-raciais (85 horas) T= 34/P=51	Laboratório de Pesquisa, Extensão e Ensino em Leitura da Realidade Social (85 horas) T= 34/P=51	Libras (68 horas) T	TCC II (68 horas) P
Antropologia I (68 horas) T	Antropologia II (68 horas) T	Laboratório de Pesquisa, Extensão e Ensino em Socialização, Identidade, Territorialidade, Democracia e Cidadania (85 horas) T= 34/P=51	Laboratório de Pesquisa, Extensão e Ensino em Trabalho e Desigualdades Sociais (85 horas) T= 34/P=51	Laboratório de Pesquisa, Extensão e Ensino em Cultura, Sociedade e Meio Ambiente (85 horas) T= 34/P=51	Optativa III (68 horas) T	Optativa IV (68 horas) T	TCC I (68 horas) P	Optativa VII (34 horas) T
Ciência Política I (68 horas) T	Ciência Política II (68 horas) T	Antropologia III (68 horas) T	Metodologia e Prática de Ensino em Ciências Sociais (85 horas) T=34 / P=51	Optativa II (68 horas)	Métodos e técnicas de Pesquisa em Ciências Sociais (85 horas) T= 34/P=51	Projeto de Pesquisa Científica (85 horas) P	Optativa V (68 horas) T	Eletiva I (68 horas) T
Sociologia I (68 horas) T	Sociologia II (68 horas) T	Ciência Política III (68 horas) T	Pensamento Social no Brasil (68 horas) T	Estágio Supervisionado (136 horas) Observação	Estágio Supervisionado (136 horas) Projeto de Intervenção	Estágio Supervisionado (136 horas) Regência	Optativa VI (68 horas) T	Eletiva II (68 horas) T
Oficina de textos (68 horas) T=34/ P=34	Fundamentos de Filosofia (68 horas) T	Sociologia III (68 horas) T	Optativa I (68 horas) T					

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
 - PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº
 Fls.

Rubrica:

357h T- 289/ P-68	340h T- 340/ P- 0	357h T- 306/ P- 51	374h T-238/P-136	357h T-170/P-51/ atividade-136	374h T-136/P-102/ atividade-136	374h T-102/P-136/ativ idad-136	272h T-204/P-68/	238h T-170/P-68/
-----------------------------	-----------------------------	------------------------------	----------------------------	---	--	---	----------------------------	----------------------------

Legenda: T – Teórica ; P – Prática; Ead- Ensino à distância; atividade – estágio

Componentes Curriculares Obrigatórios: 1921h
Componentes Curriculares Optativos: 442h
Componentes Curriculares Eletivos: 136h
Trabalho de Conclusão de Curso: 136h
Estágio curricular supervisionado: 408h
Atividades Complementares: 200h

CARGA HORÁRIA TOTAL 3.243h

FORMAÇÃO BÁSICA

FORMAÇÃO ESPECÍFICA E INTERDISCIPLINAR

ESTUDOS INTEGRADORES PARA ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº
Fls.

Rubrica:

ELENCO DOS COMPONENTES CURRICULARES

Componentes Curriculares Obrigatórios

Formulário
Nº 11

Quadro de Componentes Curriculares Obrigatórios - Centro de Artes Humanidades e Letras (CAHL)

Código	Nome	Função	Semestre	Carga Horária				Total/ semana	Pré-Requisitos
				T	P	ativid ade	Total		
CAH	Ensino de Ciências Sociais no Brasil	Específica	I	51	34		85	5	Sem pré-requisitos
CAH104	Antropologia I	Básica	I	68			68	4	Sem pré-requisito
CAH399	Ciência Política I	Básica	I	68			68	4	Sem pré-requisito
CAH398	Sociologia I	Básica	I	68			68	4	Sem pré-requisito
CAH297	Oficina de Textos	Geral	I	34	34		68	4	Sem pré-requisito
CAH489	Psicologia da Educação	Básica	II	68			68	4	Sem pré-requisito
CAH402	Antropologia II	Básica	II	68			68	4	Sem pré-requisito
CAH404	Ciência Política II	Básica	II	68			68	4	Sem pré-requisito

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº
 Fls.

Rubrica:

CAH40 3	Sociologia II	Básica	II	68			68	4	Sem pré-requisito
CAH22 4	Fundamentos de Filosofia	Específica	II	68			68	4	Sem pré-requisito
CAH39 3	Didática	Específica	III	68			68	4	Sem pré-requisito
CAH40 6	Antropologia III	Básica	III	68			68	4	Sem pré-requisito
CAH40 8	Ciência Política III	Básica	III	68			68	4	Sem pré-requisito
CAH40 7	Sociologia III	Básica	III	68			68	4	Sem pré-requisito
CAH	Laboratório de Pesquisa, Extensão e Ensino em Socialização, Identidade, Territorialidade, Democracia e Cidadania	Específica	III	34	51		85	4	Sem pré-requisito
CAH47 6	Sociologia da Educação	Básica	IV	34	34		68	4	Sem pré-requisito
CAH	Laboratório de Pesquisa, Extensão e Ensino em Trabalho e Desigualdades Sociais	Específica	IV	34	51		85	5	Sem pré-requisito
CAH72 9	Pensamento Social no Brasil	Básica	IV	68			68	4	Sem pré-requisito
CRIAR	Metodologia e Prática de Ensino em Ciências Sociais	Básica	IV	34	51		85	5	Sem pré-requisito
CAH48 8	Organização da Educação Brasileira	Básica	V	68			68	4	Sem pré-requisito

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº
 Fls.

Rubrica:

CAH867	Estágio Supervisionado – Observação	Específica	V			136	136	8	Sem pré-requisito
CAH	Laboratório de Pesquisa, Extensão e Ensino em Cultura, Sociedade e Meio Ambiente	Específica	V	34	51		85	4	Sem pré-requisito
CRAR	Laboratório de Pesquisa, Extensão e Ensino em Estudos Étnicos-raciais	Específica	VI	34	51		85	5	Sem pré-requisito
CAH	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciências Sociais	Específica	VI	34	51		85	5	Sem pré-requisito
CAH873	Estágio Supervisionado – Projeto de Intervenção	Específica	VI			136	136	8	Estágio Supervisionado - Observação
CRIAR	Laboratório de Pesquisa, Extensão e Ensino em Leitura da Realidade Social	Específica	VII	34	51		85	5	Sem pré-requisito
CAH	Projeto de Pesquisa Científica	Específica	VII		85		85	5	Sem pré-requisito
CAH868	Estágio Supervisionado – Regência	Específica	VII			136	136	8	Estágio Supervisionado – Projeto de Intervenção
CFP247	Libras	Específica	VIII	68			68	4	Sem pré-requisito
CAH869	Trabalho de Conclusão de Curso I	Básica	VIII		68		68	4	Projeto de Pesquisa Científica
CAH870	Trabalho de Conclusão de Curso II	Básica	IX		68		68	4	Trabalho de Conclusão de Curso I

Legenda: T – Teórica ; P – Prática; Ead- Ensino à distância; Atividade: Estágio.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº
Fls.

Rubrica:

ELENCO DOS COMPONENTES CURRICULARES

Componentes Curriculares Optativos

Formulário
Nº 11A

Quadro de Componentes Curriculares Optativos - Centro de Artes Humanidades e Letras (CAHL)

Código	Nome	Função	Semestre	Carga Horária				Total/ semana	Pré-Requisitos
				T	P	Ead	Total		
CAH411	Antropologia IV	Específica		68			68	4	Sem pré-requisito
CAH27 2	Antropologia Afro-Americana	Específica		68			68	4	
CAH69 6	Antropologia Brasileira	Específica		68			68	4	
CAH69 7	Antropologia, Cultura Negra e Relações Raciais	Específica		68			68	4	
CAH69 8	Antropologia da Religião	Específica		68			68	4	
CAH69 9	Antropologia, Gênero e Sexualidade	Específica		68			68	4	
CAH70 0	Antropologia Política	Específica		68			68	4	
CAH70 1	Antropologia Simbólica	Específica		68			68	4	
CAH27 4	Antropologia Urbana	Específica		68			68	4	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº
Fls.

Rubrica:

CAH20 5	Antropologia Visual	Específica		51			51	3	
CAH27 1	Arqueologia Brasileira	Específica		68			68	4	
CAH70 2	Avaliação	Específica		68			68	4	
CAH69 3	Ciências Sociais no Brasil	Específica		68			68	4	
CAH41 3	Ciência Política IV	Específica		68			68	4	
CAH70 3	Ciências Sociais e Hermenêutica	Específica		68			68	4	
CAH56 4	Comportamento Eleitoral	Específica		68			68	4	
CAH31 6	Comunicação e Política	Específica		85			85	5	
CAH70 4	Consumo e Interações Sociais	Específica		68			68	4	
CAH70 5	Corpo e Sociedade	Específica		68			68	4	
CAH14 1	Cultura Baiana	Específica		68			68	4	
CAH70 6	Cultura Popular	Específica		68			68	4	
CAH70 7	Desigualdade e Diferenciação Social	Específica		68			68	4	
CAH35 9	Economia Brasileira Contemporânea	Específica		68			68	4	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº
 Fls.

Rubrica:

CAH500	Economia I	Geral		34			34	2	
CAH501	Economia II	Geral		68			68	4	
CAH390	Economia da Cultura	Específica		68			68	4	
CAH708	Elaboração de Projetos Sociais	Específica		34	34		68	4	
CAH421	Epistemologia das Ciências Sociais	Específica		68			68	4	
CAH690	Estatística Social I – Softwares Aplicados às Ciências Sociais	Específica		34	34		68	4	
CAH710	Estatística Social II – Softwares Aplicados às Ciências Sociais	Específica		34	34		68	4	Estatística Social I - Softwares Aplicados às Ciências Sociais
CAH711	Estrutura e Estratificação Social	Específica		68			68	4	
CAH712	Etnologia dos Povos Indígenas no Brasil	Específica		68			68	4	
CAH565	Etnologia e História dos Povos Indígenas	Específica		68			68	4	
CAH405	Filosofia e Teoria Social	Específica		68			68	4	
CAH428	Formação do Brasil contemporâneo	Específica		68			68	4	
CAH364	Formação Econômica do Brasil	Específica		68			68	4	
CAH713	Gênero e Sexo: ciências sociais e biológicas	Específica		68			68	4	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº
Fls.

Rubrica:

CAH36 5	História Comparada da Escravidão	Geral		68			68	4	
CAH34 1	História Contemporânea	Geral		68			68	4	
CAH48 7	História da África I	Geral		68			68	4	
CAH16 3	História da América I	Geral		68			68	4	
CAH71 4	Indigenismo e Relações Inter-étnicas no Brasil	Específica		68			68	4	
CAH59 3	Instituições Políticas	Específica		68			68	4	
CAH18 9	Introdução à Arqueologia	Específica		34	34		68	4	
CAH29 6	Introdução aos Estudos Acadêmicos	Geral		34	34		68	4	
CAH27 3	Introdução à Etnomusicologia	Específica		68			68	4	
CAH71 7	Laboratório de Ensino – Gênero e Família	Específica		34	34		68	4	
CAH71 8	Laboratório de Ensino – Estado e Sociedade Civil	Específica		34	34		68	4	
CAH71 9	Leituras Etnográficas	Específica		68			68	4	
CAH72 0	Linguagem e Sociedade	Específica		68			68	4	
CAH72 1	Marxismo Latino Americano	Específica		68			68	4	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº
Fls.

Rubrica:

CAH72 2	Memória, Sociedade e Sociologia	Específica		68			68	4	
CAH72 3	Metodologia do Ensino de Ciências Sociais	Específica		68			68	4	
CAH52 4	Métodos Quantitativos I: Softwares aplicados às Ciências Sociais	Específica		34	34		68	4	
CAH72 4	Métodos Quantitativos II: Softwares aplicados às Ciências Sociais	Específica		34	34		68	4	Sem pré-requisito
CAH60 6	Monitoramento e Avaliação de Políticas Sociais	Específica		34	34		68	4	
CAH72 5	Mudanças Sociais no Brasil e América Latina	Específica		68			68	4	
CAH72 6	Oficina de Investigação Cultural	Específica		34	34		68	4	
CAH72 7	Partidos Políticos	Específica		68			68	4	
CAH72 8	Pensamento Político no Brasil	Específica		68			68	4	
CAH69 2	Pesquisa Social Qualitativa	Específica		34	34		68	4	
CAH69 1	Pesquisa Social Quantitativa	Específica		34	34		68	4	
CAH CRIAR	Política Brasileira	Específica		68			68	4	
CAH73 0	Política Comparada	Específica		68			68	4	
CAH56 6	Política e Mídia	Específica		68			68	4	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº
 Fls.

Rubrica:

CAH54 4	Política Econômica	Específica		34			34	2	
CAH39 1	Políticas Culturais	Específica		68			68	4	
CAH22 9	Práticas e Políticas Patrimoniais no Brasil	Específica		51			51	3	
CAH69 4	Psicologia Social	Específica		68			68	4	
CAH73 1	Reflexões acerca do fazer etnográfico	Específica		68			68	4	
CAH41 2	Sociologia IV	Específica		68			68	4	
CAH64 6	Sociologia da Arte	Específica		68			68	4	
CAH73 2	Sociologia Brasileira	Específica		68			68	4	
CAH39 2	Sociologia da Cultura	Específica		68			68	4	
CAH67 9	Sociologia da Juventude	Específica		68			68	4	
CAH73 3	Sociologia da Religião	Específica		68			68	4	
CAH50 3	Sociologia das Relações Raciais	Específica		68			68	4	
CAH73 4	Sociologia de Emile Durkheim	Específica		68			68	4	
CAH73 5	Sociologia de Max Weber	Específica		68			68	4	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº
Fls.

Rubrica:

CAH50 4	Sociologia do Conhecimento	Específica		68			68	4	
CAH73 6	Sociologia do Cotidiano	Específica		68			68	4	
CAH73 7	Sociologia do Crime e do Desvio	Específica		68			68	4	
CAH73 8	Sociologia do Desenvolvimento	Específica		68			68	4	
CAH27 9	Sociologia do Trabalho	Específica		68			68	4	
CAH50 2	Sociologia dos Movimentos Sociais	Específica		68			68	4	
CAH73 9	Sociologia Latino-Americana	Específica		68			68	4	
CAH74 0	Sociologia Marxista	Específica		68			68	4	
CAH74 3	Sociologia Norte-americana	Específica		68			68	4	
CAH56 7	Sociologia Rural	Específica		68			68	4	
CAH74 4	Sociologia Urbana	Específica		68			68	4	
CAH31 0	Teorias da Cultura	Específica		85			85	5	
CAH28 3	Teorias da Globalização	Específica		68			68	4	
CAH74 5	Teorias do Parentesco	Específica		68			68	4	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº
Fls.

Rubrica:

CAH54 7	Tópicos Especiais em Antropologia I	Específica		68			68	4	
CAH56 2	Tópicos Especiais em Antropologia II	Específica		68			68	4	
CAH74 2	Tópicos Especiais em Antropologia III	Específica		68			68	4	
CAH68 5	Tópicos Especiais em Antropologia IV	Específica		34			34	2	
CAH68 0	Tópicos Especiais em Antropologia V	Específica		34			34	2	
CAH74 6	Tópicos Especiais em Antropologia VI	Específica		34			34	2	
CAH74 7	Tópicos Especiais em Antropologia VII	Específica		34			34	2	
CAH74 8	Tópicos Especiais em Antropologia VIII	Específica		34			34	2	
CAH54 6	Tópicos Especiais em Ciência Política I	Específica		68			68	4	
CAH74 9	Tópicos Especiais em Ciência Política II	Específica		68			68	4	
CAH75 0	Tópicos Especiais em Ciência Política III	Específica		68			68	4	
CAH75 1	Tópicos Especiais em Ciência Política IV	Específica		34			34	2	
CAH75 2	Tópicos Especiais em Ciência Política V	Específica		34			34	2	
CAH75 3	Tópicos Especiais em Ciência Política VI	Específica		34			34	2	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº
Fls.

Rubrica:

CAH75 4	Tópicos Especiais em Ciência Política VII	Específica		34			34	2	
CAH75 5	Tópicos Especiais em Ciência Política VIII	Específica		34			34	2	
CAH54 8	Tópicos Especiais em Sociologia I	Específica		34			34	2	
CAH56 3	Tópicos Especiais em Sociologia II	Específica		68			68	4	
CAH75 6	Tópicos Especiais em Sociologia III	Específica		68			68	4	
CAH75 7	Tópicos Especiais em Sociologia IV	Específica		34			34	2	
CAH75 8	Tópicos Especiais em Sociologia V	Específica		34			34	2	
CAH75 9	Tópicos Especiais em Sociologia VI	Específica		34			34	2	
CRIAR	Sociologia de Karl Marx	Específica		68			68	4	
CRIAR	Segurança Social, Sociabilidades e Criminalidade	Específica		68			68	4	
CAH76 0	Tópicos Especiais em Sociologia VII	Específica		34			34	2	
CAH68 1	Tópicos Especiais em Sociologia VIII	Específica		34			34	2	
CAH89 2	Tópicos Especiais em Educação I: Currículo, docência e narrativas do Recôncavo	Específica		68			68	4	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº
Fls.

Rubrica:

ELENCO DOS COMPONENTES CURRICULARES
Integralização por Semestres

Formulário
Nº 11B

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Horas/ semana	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
1º SEMESTRE				
Ensino de Ciências Sociais no Brasil	85	5	Obrigatória	
Antropologia I	68	4	Obrigatória	
Ciência Política I	68	4	Obrigatória	
Sociologia I	68	4	Obrigatória	
Oficina de Textos	68	4	Obrigatória	
Total	357	21		
2º SEMESTRE				
Psicologia da educação	68	4	Obrigatória	
Antropologia II	68	4	Obrigatória	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº
Fls.

Rubrica:

Ciência Política II	68	4	Obrigatória	
Sociologia II	68	4	Obrigatória	
Fundamentos de Filosofia	68	4	Obrigatória	
Total	340	20		

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Horas/semana	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
3º SEMESTRE				
Didática	68	4	Obrigatória	
Laboratório de Pesquisa, Extensão e Ensino em Socialização, identidade, territorialidade, Democracia e Cidadania	85	5	Obrigatória	
Antropologia III	68	4	Obrigatória	
Ciência Política III	68	4	Obrigatória	
Sociologia III	68	4	Obrigatória	
Total	357	21		
4º SEMESTRE				
Sociologia da Educação	68	4	Obrigatória	
Laboratório de Pesquisa, Extensão e Ensino em Trabalho e Desigualdades Sociais	85	5	Obrigatória	
Metodologia e Prática de Ensino em Ciências Sociais	85	5	Obrigatória	
Pensamento Social no Brasil	68	4	Obrigatória	
Optativa I	68	4	Optativa	
Total	374	22		
5º SEMESTRE				
Organização da educação brasileira	68	4	Obrigatória	
Laboratório de Pesquisa, Extensão e Ensino em Cultura, Sociedade e Meio Ambiente	85	5	Obrigatória	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº
Fls.

Rubrica:

Optativa II	68	4	Optativa	
Estágio Supervisionado – Observação	136	8	Obrigatória	
Total	357	21		
6º SEMESTRE				
Laboratório de Pesquisa, Extensão e Ensino em Estudos Étnicos-raciais	85	5	Obrigatória	
Optativa III	68	4	Optativa	
Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciências Sociais	85	5	Obrigatória	
Estágio Supervisionado – Projeto de Intervenção	136	8	Obrigatória	Estágio Supervisionado - Observação
Total	374	22		
7º SEMESTRE				
Laboratório de Pesquisa, Extensão e Ensino em Leitura da Realidade Social	85	5	Obrigatória	
Optativa IV	68	4	Optativa	
Projeto de Pesquisa Científica	85	5	Obrigatória	
Estágio Supervisionado – Regência	136	8	Obrigatória	Estágio Supervisionado – Projeto de Intervenção
Total	374	22		
8º SEMESTRE				
Libras	68	4	Obrigatória	
Trabalho de Conclusão de Curso I	68	4	Obrigatória	Projeto de Pesquisa Científica
Optativa V	68	4	Obrigatória	Trabalho de Conclusão de Curso I
Optativa VI	68	4	Optativa	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº
 Fls.

Rubrica:

Total	272	16		
9º SEMESTRE				
Trabalho de Conclusão de Curso II	68	4	Obrigatória	Trabalho de Conclusão de Curso I
Optativa VII	34	2	Optativa	
Eletiva I	68	4	Eletiva	
Eletiva II	68	4	Eletiva	
Total	238	14		

CARGA HORÁRIA TOTAL de Componentes Curriculares: 3.043 horas

ELENCO DOS COMPONENTES CURRICULARES
Quadro de Equivalências para fins de Transição Curricular

Formulário
Nº 11C

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº
 Fls.

Rubrica:

CÓDIGO	COMPONENTE CURRÍCULO ANTIGO	CARGA HORÁRIA	CÓDIGO	COMPONENTE CURRÍCULO NOVO	CARGA HORÁRIA
CAH104	Antropologia I	68	CAH104	Antropologia I	68
CAH224	Fundamentos de Filosofia	68	CAH224	Fundamentos de Filosofia	68
CAH297	Oficina de Textos	68	CAH297	Oficina de Textos	68
CAH393	Didática	68	CAH393	Didática	68
CAH398	Sociologia I	68	CAH398	Sociologia I	68
CAH399	Ciência Política I	68	CAH399	Ciência Política I	68
CAH402	Antropologia II	68	CAH402	Antropologia II	68
CAH403	Sociologia II	68	CAH403	Sociologia II	68
CAH404	Ciência Política II	68	CAH404	Ciência Política II	68
CAH406	Antropologia III	68	CAH406	Antropologia III	68
CAH407	Sociologia III	68	CAH407	Sociologia III	68
CAH408	Ciência Política III	68	CAH408	Ciência Política III	68
CAH423	Projeto de Pesquisa Científica	68	CRIAR	Projeto de Pesquisa Científica	85
CAH476	Sociologia da Educação	68	CAH476	Sociologia da Educação	68

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº
Fls.

Rubrica:

CAH488	Organização da Educação Brasileira	68	CAH488	Organização da Educação Brasileira	68
CAH489	Psicologia da Educação	68	CAH489	Psicologia da Educação	68
CAH867	Estágio Supervisionado – Observação	136	CAH867	Estágio Supervisionado – Observação	136
CAH693	Ciências Sociais no Brasil	68	CAH 729	Pensamento Social no Brasil	68
CAH864	Ensino de Ciências Sociais no Brasil	68	CRIAR	Ensino de Ciências Sociais no Brasil	85
CAH865	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciências Sociais	68	CRIAR	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciências Sociais	85
CAH866	Laboratório de Pesquisa, Extensão e Ensino em Cultura, Sociedade e Meio Ambiente	68	CRIAR	Laboratório de Pesquisa, Extensão e Ensino em Cultura, Sociedade e Meio Ambiente	85
CAH873	Estágio Supervisionado – Projeto de Intervenção	136	CAH873	Estágio Supervisionado – Projeto de Intervenção	136
CAH868	Estágio Supervisionado – Regência	136	CAH868	Estágio Supervisionado – Regência	136
CAH869	Trabalho de Conclusão de Curso I	68	CAH869	Trabalho de Conclusão de Curso I	68
CAH870	Trabalho de Conclusão de Curso II	68	CAH870	Trabalho de Conclusão de Curso II	68
CAH871	Laboratório de Pesquisa, Extensão e Ensino em Socialização, Identidade, Territorialidade, Democracia e Cidadania	68	CRIAR	Laboratório de Pesquisa, Extensão e Ensino em Socialização, Identidade, Territorialidade, Democracia e Cidadania	85
CAH872	Laboratório de Pesquisa, Extensão e Ensino em Trabalho e Desigualdades Sociais	68	CRIAR	Laboratório de Pesquisa, Extensão e Ensino em Trabalho e Desigualdades Sociais	85
CFP247	Libras	68	CFP247	Libras	68

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº
 Fls.

Rubrica:

CAH411	Antropologia IV	68	CAH411	Antropologia IV	68
CAH272	Antropologia Afro-Americana	68	CAH272	Antropologia Afro-Americana	68
CAH696	Antropologia Brasileira	68	CAH696	Antropologia Brasileira	68
CAH697	Antropologia, Cultura Negra e Relações Raciais	68	CAH697	Antropologia, Cultura Negra e Relações Raciais	68
CAH698	Antropologia da Religião	68	CAH698	Antropologia da Religião	68
CAH699	Antropologia, Gênero e Sexualidade	68	CAH699	Antropologia, Gênero e Sexualidade	68
CAH700	Antropologia Política	68	CAH700	Antropologia Política	68
CAH701	Antropologia Simbólica	68	CAH701	Antropologia Simbólica	68
CAH274	Antropologia Urbana	68	CAH274	Antropologia Urbana	68
CAH205	Antropologia Visual	51	CAH205	Antropologia Visual	51
CAH271	Arqueologia Brasileira	68	CAH271	Arqueologia Brasileira	68
CAH702	Avaliação	68	CAH702	Avaliação	68
CAH413	Ciência Política IV	68	CAH413	Ciência Política IV	68
CAH703	Ciências Sociais e Hermenêutica	68	CAH703	Ciências Sociais e Hermenêutica	68
CAH564	Comportamento Eleitoral	68	CAH564	Comportamento Eleitoral	68
CAH316	Comunicação e Política	85	CAH316	Comunicação e Política	85
CAH704	Consumo e Interações Sociais	68	CAH704	Consumo e Interações Sociais	68
CAH705	Corpo e Sociedade	68	CAH705	Corpo e Sociedade	68

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº
 Fls.

Rubrica:

CAH141	Cultura Baiana	68	CAH141	Cultura Baiana	68
CAH706	Cultura Popular	68	CAH706	Cultura Popular	68
CAH707	Desigualdade e Diferenciação Social	68	CAH707	Desigualdade e Diferenciação Social	68
CAH359	Economia Brasileira Contemporânea	68	CAH359	Economia Brasileira Contemporânea	68
CAH500	Economia I	34	CAH500	Economia I	34
CAH501	Economia II	68	CAH501	Economia II	68
CAH390	Economia da Cultura	68	CAH390	Economia da Cultura	68
CAH708	Elaboração de Projetos Sociais	68	CAH708	Elaboração de Projetos Sociais	68
CAH421	Epistemologia das Ciências Sociais	68	CAH421	Epistemologia das Ciências Sociais	68
CRIAR	Estado de Bem Estar Social	68	CRIAR	Estado de Bem Estar Social	68
CAH690	Estatística Social I – Softwares Aplicados às Ciências Sociais	68	CAH690	Estatística Social I – Softwares Aplicados às Ciências Sociais	68
CAH710	Estatística Social II – Softwares Aplicados às Ciências Sociais	68	CAH710	Estatística Social II – Softwares Aplicados às Ciências Sociais	68
CAH711	Estrutura e Estratificação Social	68	CAH711	Estrutura e Estratificação Social	68
CAH712	Etnologia dos Povos Indígenas no Brasil	68	CAH712	Etnologia dos Povos Indígenas no Brasil	68
CAH565	Etnologia e História dos Povos Indígenas	68	CAH565	Etnologia e História dos Povos Indígenas	68
CAH405	Filosofia e Teoria Social	68	CAH405	Filosofia e Teoria Social	68
CAH428	Formação do Brasil contemporâneo	68	CAH428	Formação do Brasil contemporâneo	68

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº
 Fls.

Rubrica:

CAH364	Formação Econômica do Brasil	68	CAH364	Formação Econômica do Brasil	68
CAH713	Gênero e Sexo: ciências sociais e biológicas	68	CAH713	Gênero e Sexo: ciências sociais e biológicas	68
CAH365	História Comparada da Escravidão	68	CAH365	História Comparada da Escravidão	68
CAH341	História Contemporânea	68	CAH341	História Contemporânea	68
CAH487	História da África I	68	CAH487	História da África I	68
CAH163	História da América I	68	CAH163	História da América I	68
CAH714	Indigenismo e Relações Inter-étnicas no Brasil	68	CAH714	Indigenismo e Relações Inter-étnicas no Brasil	68
CAH593	Instituições Políticas	68	CAH593	Instituições Políticas	68
CAH189	Introdução à Arqueologia	68	CAH189	Introdução à Arqueologia	68
CAH296	Introdução aos Estudos Acadêmicos	68	CAH296	Introdução aos Estudos Acadêmicos	68
CAH273	Introdução à Etnomusicologia	68	CAH273	Introdução à Etnomusicologia	68
CAH715	Laboratório de Ensino – Estudos Étnicos Raciais	68	CRIAR	Laboratório de Ensino – Estudos Étnicos Raciais	85
CAH716	Laboratório de Ensino – Leitura da Realidade Social	68	CRIAR	Laboratório de Ensino – Leitura da Realidade Social	85
CAH717	Laboratório de Ensino – Gênero e Família	68	CAH717	Laboratório de Ensino – Gênero e Família	68
CAH718	Laboratório de Ensino – Estado e Sociedade Civil	68	CAH718	Laboratório de Ensino – Estado e Sociedade Civil	68
CAH719	Leituras Etnográficas	68	CAH719	Leituras Etnográficas	68

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº
 Fls.

Rubrica:

CAH720	Linguagem e Sociedade	68	CAH720	Linguagem e Sociedade	68
CAH721	Marxismo Latino Americano	68	CAH721	Marxismo Latino Americano	68
CAH722	Memória, Sociedade e Sociologia	68	CAH722	Memória, Sociedade e Sociologia	68
CAH723	Metodologia do Ensino de Ciências Sociais	68	CAH723	Metodologia do Ensino de Ciências Sociais	68
CAH524	Métodos Quantitativos I: Softwares aplicados às Ciências Sociais	68	CAH524	Métodos Quantitativos I: Softwares aplicados às Ciências Sociais	68
CAH724	Métodos Quantitativos II: Softwares aplicados às Ciências Sociais	68	CAH724	Métodos Quantitativos II: Softwares aplicados às Ciências Sociais	68
CAH606	Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas	68	CAH606	Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas	68
CAH725	Mudanças Sociais no Brasil e América Latina	68	CAH725	Mudanças Sociais no Brasil e América Latina	68
CAH726	Oficina de Investigação Cultural	68	CAH726	Oficina de Investigação Cultural	68
CAH727	Partidos Políticos	68	CAH727	Partidos Políticos	68
CAH728	Pensamento Político no Brasil	68	CAH728	Pensamento Político no Brasil	68
CAH729	Pensamento Social no Brasil	68	CAH729	Pensamento Social no Brasil	68
CAH692	Pesquisa Social Qualitativa	68	CAH692	Pesquisa Social Qualitativa	68
CAH691	Pesquisa Social Quantitativa	68	CAH691	Pesquisa Social Quantitativa	68
CAH	Política Brasileira	68	CAH199	Política Brasileira Contemporânea	68
CAH730	Política Comparada	68	CAH730	Política Comparada	68

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº
 Fls.

Rubrica:

CAH566	Política e Mídia	68	CAH566	Política e Mídia	68
CAH544	Política Econômica	68	CAH544	Política Econômica	68
CAH391	Políticas Culturais	68	CAH391	Políticas Culturais	68
CAH229	Práticas e Políticas Patrimoniais no Brasil	51	CAH229	Práticas e Políticas Patrimoniais no Brasil	51
CAH694	Psicologia Social	68	CAH694	Psicologia Social	68
CAH731	Reflexões acerca do fazer etnográfico	68	CAH731	Reflexões acerca do fazer etnográfico	68
CRIAR	Segurança Social, Sociabilidades e Criminalidade	68	CRIAR	Segurança Social, Sociabilidades e Criminalidade	68
CAH412	Sociologia IV	68	CAH412	Sociologia IV	68
CAH646	Sociologia da Arte	68	CAH646	Sociologia da Arte	68
CAH732	Sociologia Brasileira	68	CAH732	Sociologia Brasileira	68
CAH392	Sociologia da Cultura	68	CAH392	Sociologia da Cultura	68
CAH679	Sociologia da Juventude	68	CAH679	Sociologia da Juventude	68
CAH733	Sociologia da Religião	68	CAH733	Sociologia da Religião	68
CAH503	Sociologia das Relações Raciais	68	CAH503	Sociologia das Relações Raciais	68
CAH734	Sociologia de Emile Durkheim	68	CAH734	Sociologia de Emile Durkheim	68
CAH735	Sociologia de Max Weber	68	CAH735	Sociologia de Max Weber	68
CRIAR	Sociologia de Karl Marx	68	CRIAR	Sociologia de Karl Marx	68

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº
 Fls.

Rubrica:

CAH504	Sociologia do Conhecimento	68	CAH504	Sociologia do Conhecimento	68
CAH736	Sociologia do Cotidiano	68	CAH736	Sociologia do Cotidiano	68
CAH737	Sociologia do Crime e do Desvio	68	CAH737	Sociologia do Crime e do Desvio	68
CAH738	Sociologia do Desenvolvimento	68	CAH738	Sociologia do Desenvolvimento	68
CAH279	Sociologia do Trabalho	68	CAH279	Sociologia do Trabalho	68
CAH502	Sociologia dos Movimentos Sociais	68	CAH502	Sociologia dos Movimentos Sociais	68
CAH739	Sociologia Latino-Americana	68	CAH739	Sociologia Latino-Americana	68
CAH740	Sociologia Marxista	68	CAH740	Sociologia Marxista	68
CAH743	Sociologia Norte-americana	68	CAH743	Sociologia Norte-americana	68
CAH567	Sociologia Rural	68	CAH567	Sociologia Rural	68
CAH744	Sociologia Urbana	68	CAH744	Sociologia Urbana	68
CAH310	Teorias da Cultura	85	CAH310	Teorias da Cultura	85
CAH283	Teorias da Globalização	68	CAH283	Teorias da Globalização	68
CAH745	Teorias do Parentesco	68	CAH745	Teorias do Parentesco	68
CAH547	Tópicos Especiais em Antropologia I	68	CAH547	Tópicos Especiais em Antropologia I	68
CAH562	Tópicos Especiais em Antropologia II	68	CAH562	Tópicos Especiais em Antropologia II	68
CAH742	Tópicos Especiais em Antropologia III	68	CAH742	Tópicos Especiais em Antropologia III	68
CAH685	Tópicos Especiais em Antropologia IV	34	CAH685	Tópicos Especiais em Antropologia IV	34

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº
 Fls.

Rubrica:

CAH680	Tópicos Especiais em Antropologia V	34	CAH680	Tópicos Especiais em Antropologia V	34
CAH746	Tópicos Especiais em Antropologia VI	34	CAH746	Tópicos Especiais em Antropologia VI	34
CAH747	Tópicos Especiais em Antropologia VII	34	CAH747	Tópicos Especiais em Antropologia VII	34
CAH748	Tópicos Especiais em Antropologia VIII	68	CAH748	Tópicos Especiais em Antropologia VIII	68
CAH546	Tópicos Especiais em Ciência Política I	68	CAH546	Tópicos Especiais em Ciência Política I	68
CAH749	Tópicos Especiais em Ciência Política II	68	CAH749	Tópicos Especiais em Ciência Política II	68
CAH750	Tópicos Especiais em Ciência Política III	68	CAH750	Tópicos Especiais em Ciência Política III	68
CAH751	Tópicos Especiais em Ciência Política IV	34	CAH751	Tópicos Especiais em Ciência Política IV	34
CAH752	Tópicos Especiais em Ciência Política V	34	CAH752	Tópicos Especiais em Ciência Política V	34
CAH753	Tópicos Especiais em Ciência Política VI	34	CAH753	Tópicos Especiais em Ciência Política VI	34
CAH754	Tópicos Especiais em Ciência Política VII	34	CAH754	Tópicos Especiais em Ciência Política VII	34
CAH755	Tópicos Especiais em Ciência Política VIII	68	CAH755	Tópicos Especiais em Ciência Política VIII	68
CAH548	Tópicos Especiais em Sociologia I	34	CAH548	Tópicos Especiais em Sociologia I	34
CAH563	Tópicos Especiais em Sociologia II	68	CAH563	Tópicos Especiais em Sociologia II	68
CAH756	Tópicos Especiais em Sociologia III	68	CAH756	Tópicos Especiais em Sociologia III	68
CAH757	Tópicos Especiais em Sociologia IV	34	CAH757	Tópicos Especiais em Sociologia IV	34

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº
Fls.

Rubrica:

CAH758	Tópicos Especiais em Sociologia V	34	CAH758	Tópicos Especiais em Sociologia V	34
CAH759	Tópicos Especiais em Sociologia VI	34	CAH759	Tópicos Especiais em Sociologia VI	34
CAH760	Tópicos Especiais em Sociologia VII	34	CAH760	Tópicos Especiais em Sociologia VII	34
CAH681	Tópicos Especiais em Sociologia VIII	34	CAH681	Tópicos Especiais em Sociologia VIII	34

NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS – LICENCIATURA DA UFRB

1. O Curso de Graduação em Ciências Sociais – Licenciatura funcionará, para oferta de componentes curriculares obrigatórios, no turno matutino, com duração de 02 a 04 horas-aulas diárias, em turmas organizadas a partir do semestre de ingresso.
2. O curso tem tempo de integralização mínimo previsto de 4 anos e 6 meses (9 semestres), médio de 5 anos e 6 meses (11 semestres) e máximo de 7 anos (14 semestres).
3. A forma de organização dos componentes curriculares se dará pelo sistema de horas.
4. Numa trajetória ideal, os estudantes cursarão do 1º ao 3º semestre apenas os componentes curriculares obrigatórios e, a partir do 4º semestre, também os 08 componentes optativos.
5. Os Laboratórios de Pesquisa, Extensão e Ensino visam a experimentação de estratégias didático-pedagógicas e avaliação/produção de material didático e paradidático de ensino em ciências sociais, a partir de temas que compõem os conteúdos sugeridos pelo PCN+ para a sociologia na educação básica em diferentes contextos educacionais e atividades de intervenção junto à comunidade em espaços formais e/ou não-formais de ensino-aprendizagem.
6. As escolhas dos componentes optativos serão livres, conforme a disponibilidade de oferta de disciplinas por parte do Colegiado do Curso de Ciências Sociais e do Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL).
7. O aluno do curso deverá cumprir 544 horas de disciplinas optativas, podendo escolher disciplinas de 34, 51, 68 e/ou 85 horas para tal fim. E podem escolher 02 disciplinas optativas de 68hs cada como eletivas (feitas em outros Cursos).
8. Serão oferecidas disciplinas de tópicos especiais - em antropologia, ciência política e sociologia – de conteúdo e bibliografia a serem definidos pelo professor, a fim de contemplar temas e pesquisas não previstos no elenco das optativas.
9. As disciplinas optativas poderão ser oferecidas preferencialmente no turno matutino, sendo possível ofertá-las no turno diurno e/ou noturno.
10. Além das disciplinas teóricas, obrigatórias e optativas, serão também oferecidas na estrutura curricular disciplinas teórico-práticas e práticas, como o Trabalho de Conclusão de Curso I e II (TCC I e II).
11. O Colegiado, de forma integrada com o Centro de Artes, Humanidades e Letras, realizará atividades periódicas de avaliação do curso e orientará os alunos na sua trajetória curricular.

12. As instâncias responsáveis pela gestão do curso são o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais e o Colegiado do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais (Regimento Geral da UFRB, Capítulo III, Art.. 56).

Compõem o Órgão Colegiado do curso os docentes: Antônio Mateus de Carvalho Soares, Bruno José Rodrigues Durães (coordenador), Dyane Brito Reis Santos, Luis Flávio Reis Godinho, Luiz Paulo Jesus de Oliveira e Thais Joi Martins. E o representante estudantil: Rodrigo Conceição Santos de Souza.

13. Compõem o Núcleo Docente Estruturante do Curso: Bruno José Rodrigues Durães, Luis Flávio Reis Godinho (presidente), Luiz Paulo Jesus de Oliveira, Thais Joi Martins e Wilson Rogério Penteado Júnior.
14. Os procedimentos para rematrícula, transferência e procedimentos similares seguem o disposto no Regulamento de Ensino de Graduação, conforme resolução CONAC 004/2018, em seu Capítulo II.
15. Os procedimentos para aceitação e avaliação dos pedidos de aproveitamento de estudos seguem o disposto no Regulamento de Ensino de Graduação, conforme resolução CONAC 004/2018, em seu Capítulo IV.
16. O número mínimo de carga horária de atividades acadêmicas curriculares em que o aluno poderá matricular-se em um semestre corresponde a 136h e o máximo a 374h, podendo exceder com autorização do Colegiado e/ou Coordenação do Curso, conforme disposto no Regulamento de Ensino de Graduação, resolução CONAC 004/2018.
17. A concessão de exames especiais, dar-se-á mediante pedido fundamentado do aluno ao colegiado, envolvendo questões de saúde, gravidez e afins, mediante laudo médico. No caso de concessão a Dupla titulação, o aluno deverá ter até quatro semestres de formado no mesmo curso de mesma nomenclatura. No caso de Portador de diploma, deverá se submeter a prova com conteúdos do primeiro semestre do curso de Ciências Sociais, conforme disposto no Regulamento de Ensino de Graduação, resolução CONAC 004/2018.
18. No caso de pedidos de mobilidade estudantil e intercâmbio cultural, os procedimentos de seleção dar-se-ão mediante análise do desempenho acadêmico com base no

coeficiente de rendimento.

ESTÁGIO CURRICULAR**Formulário
Nº 12A**

Os componentes de Estágio Supervisionado I, II e III, cada qual com 136 horas, são o momento de aplicação dos diferentes conhecimentos adquiridos ao longo do curso, mas também de continuidade das reflexões acerca do que é o ensino e de suas condições no contexto brasileiro e especificamente no Recôncavo da Bahia.

O Estágio Supervisionado assume caráter processual de vivência e experimentação da prática docente a partir das fases de observação da escola, em termos de sua estrutura e funcionamento (Estágio I), e de elaboração de projetos de intervenção (Estágio II), como condição à regência de classe (Estágio III), momento em que o estudante assume plenamente a função de elaborar os planos de ensino e, portanto, de organizar conteúdos e escolher estratégias adequadas a eles relacionados, a fim de serem aplicados em aulas. Trata-se, mais uma vez, de um momento de importante avaliação do conhecimento, do processo ensino-aprendizagem, e também do próprio curso de Licenciatura em Ciências Sociais. Todo esse trabalho se dá sob acompanhamento do professor orientador de estágio e também do professor regente da classe e em conformidade com o Regulamento de Estágios da UFRB (resolução de número 005/2019 do CONAC/UFRB). Em afinidade com esse caráter processual, o relatório de estágio também é gradativamente construído ao longo dos três semestres de estágio.

Segue anexa a Minuta do Regulamento de Estágio do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais da UFRB.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**Formulário
Nº 12B**

Para a conclusão do Curso de Ciências Sociais – Licenciatura será requisito a apresentação e defesa pública de TCC perante uma Comissão Avaliadora constituída por 3 professores, presidida pelo orientador do discente, sendo este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) regido pela Resolução Conac n. 04/2019 da UFRB.

Para tanto, constituem-se as seguintes modalidades de TCC do curso: 1. Monografia; 2. Memorial Descritivo-Interpretativo de Estágio; 3. Projeto de Intervenção; 4. Produção de Material Didático ou Paradidático em Ciências Sociais (Impresso, audiovisual ou web).

Segue anexa Minuta de Regulamento de Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais e atendendo ao disposto na legislação nacional, nas diretrizes do curso e na **Resolução Conac n. 04/2019 da UFRB**.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE CURSO

Formulário
Nº 12C

As Atividades Complementares (AC) se constituirão no aproveitamento de atividades realizadas pelos discentes ao longo de todo o curso nas áreas de ensino, pesquisa e extensão; configurando-se no aproveitamento de estudos e práticas no campo das Ciências Sociais e áreas afins realizados seguindo as indicações de atividades e pontuação constantes na Minuta de Regulamento de Atividades Complementares do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais e em conformidade com Regulamento de Atividades Complementares da UFRB (Resolução nº. 03/2019 do CONAC/UFRB). O AC do Curso havia sido aprovado em 2018 na UFRB, conforme resolução CONAC n. 015/2018, de 06 de março de 2018.

As atividades Complementares de Curso estão organizadas em quatro eixos, a saber:

- 1) **Ensino:** a) Monitoria de ensino (remunerada ou voluntária); b) Participação em grupos de estudos e outras atividades de ensino, no âmbito da UFRB, sob orientação ou supervisão acadêmica; c) Participação em projetos de ensino ou iniciação à docência, com ou sem bolsa, devidamente registrados na Universidade; d) Participação em cursos de curta duração ou complementares à formação; e) Integralização de componentes curriculares na UFRB ou outra instituição de Ensino Superior devidamente credenciada, além do

mínimo de optativas exigido ou que não o integrem o currículo do curso de Licenciatura em Ciências Sociais; f) Estágio não obrigatório devidamente homologado pelo Colegiado; g) Experiência profissional na área de educação (aulas).

- 2) Pesquisa e Produção Científica:** a) Participação em grupos de pesquisa, devidamente registrados na Plataforma Lattes-CNPq, no âmbito da UFRB, sob orientação ou supervisão acadêmica; b) Participação em projetos de pesquisa ou iniciação à científica, com ou sem bolsa, devidamente registrados na Universidade; c) Apresentação de trabalho em eventos científicos; d) Texto completo em Anais de eventos científicos; e) Resumo simples ou expandido em Anais de eventos científicos; f) Capítulo de livro; g) Artigo em periódico científico; h) Publicação ou organização de livro; i) Publicação de Material Didático e Paradidático; j) Outras publicações a critério do Colegiado
- 3) Extensão:** a) Organização de eventos e outras atividades; b) Participação em projetos de extensão ou programa de institucional de extensão universitária, com ou sem bolsa, devidamente registrados na Universidade; c) Participação em eventos como ouvinte.
- 4) Representação Estudantil:** Participação como representante discente no Colegiado de Licenciatura em Ciências Sociais, Conselho do Centro, Conselhos Superiores ou Câmaras; participação em conselhos de direitos;
- 5) Outras atividades: como Ações Sócio-Culturais:** a) Participação como representante discente no Colegiado de Licenciatura em Ciências Sociais, Conselho do Centro, Conselhos Superiores ou Câmaras; b) Participação em Conselhos de Direitos; c) Participação em coordenação executiva do Centro Acadêmico ou entidade de representação estudantil e/ou juvenil; d) Outras atividades (a critério do Colegiado).

Seguem anexas minuta e barema de Regulamento de ACC do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais em conformidade com o disposto na legislação nacional, nas diretrizes do curso e na Resolução CONAC nº 03/2019.

NORMAS DE TRANSIÇÃO PARA NOVO CURRÍCULO**Formulário
Nº 12D**

A fim de assegurar a equivalência curricular dos alunos antigos (do curso matutino) para o novo currículo, estabelece-se os seguintes critérios:

1. O aluno ingresso até julho de 2017, que optar pelo novo currículo, assinará termo de anuência, declarando conhecer as regras de adaptação curricular.
2. Os componentes curriculares obrigatórios e optativos cursados pelos alunos no currículo antigo serão aproveitados, conforme o quadro de equivalência apresentado, com as seguintes ressalvas:

2.1 No caso dos componentes obrigatórios do currículo antigo, a saber: **Ensino de Ciências Sociais; Projeto de Pesquisa; Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciências Sociais; Laboratório em Pesquisa, Extensão e Ensino em Cultura Sociedade e Meio Ambiente; Laboratório de Pesquisa, Extensão e Ensino em Socialização, Identidade, Territorialidade, Democracia e Cidadania; Laboratório de Pesquisa, Extensão e Ensino em Trabalho e Desigualdades Sociais**, cujas cargas horárias foram elevadas respectivamente de 68 horas para 85 horas será feita equivalência, pois o componente de 68h possui mais do que 75% da carga do componente de 85 horas como consta no Regulamento de Ensino de Graduação da UFRB.

2.2 No caso do componente optativo do currículo antigo, a saber: **Optativa II**, cuja carga horária foi elevada de 34 horas para 68 horas; os estudantes terão cursar 34 horas (2 créditos) adicionais de componente optativo para complementar carga horária do total do novo currículo .

3. O oferecimento, para os alunos em adaptação curricular, dos componentes curriculares obrigatórios e sem equivalência, do novo currículo, será feito gradativamente, conforme planejamento acadêmico semestral do curso. Os componentes curriculares referidos neste item são as seguintes:

CÓDIGO	COMPONENTE CURRÍCULO ANTIGO	CARGA HORÁRIA
Código a criar na	Laboratório de Pesquisa, Extensão e Ensino em	05

Código a criar na	Metodologia e Prática de Ensino em Ciências Sociais	85
Surrac		

A

metodologia do curso consiste nas estratégias elaboradas, em termos de organização curricular e outras atividades requeridas, a fim de alcançar os objetivos estabelecidos para o curso e proporcionar aos estudantes as competências e habilidades profissionais explicitadas neste Projeto de Licenciatura.

Com o intuito de contribuir para a autonomia intelectual e formação humanística ampliada dos estudantes, oferta-se um elenco de disciplinas optativas de livre escolha e duas eletivas. Estas atendem ao propósito da formação profissional e aos interesses de pesquisas dos graduandos. Tais componentes podem ser classificados em cinco tipos, segundo seu conteúdo: a) os autorais e de escolas de pensamento; b) os temáticos; c) os de procedimentos técnicos e metodológicos; d) os complementares, referentes a outros campos de conhecimento; e) os didático-pedagógicos. Serão oferecidos ainda, como componentes de caráter optativo, Tópicos Especiais em Antropologia, Ciência Política e Sociologia. Estes se caracterizam por terem suas ementas e bibliografias sem definição prévia. Os tópicos especiais visam abrir espaço para novas abordagens, debates e proposições nas Ciências Sociais, propiciando o contato com temas e pesquisas emergentes e pesquisas em desenvolvimento. A sua oferta regular propiciará a apropriação pelos estudantes das principais inovações na Antropologia, Ciência Política e Sociologia.

Aumenta-se ainda a flexibilidade da organização curricular a partir da apresentação de quantidade limitada de disciplinas com vinculação em termos de pré-requisitos. Tais disciplinas restringem-se àquelas de desenvolvimento de pesquisa (TCC), que envolvem os processos de conhecimento e experimentação de métodos e técnicas de investigação e análise, elaboração e desenvolvimento de projeto de pesquisa. A obrigatoriedade do TCC na Licenciatura em Ciências Sociais se dá pela necessidade de evitar o comum fosso entre teoria, pesquisa e prática de ensino e de consolidar a concepção de professor-pesquisador em termos de estrutura de curso. Neste sentido, o estudante poderá elaborar uma monografia de tema pertinente às Ciências Sociais ou elaborar um memorial descritivo-interpretativo a partir de sua experiência docente no estágio curricular obrigatório ou produzir material didático ou paradidático impresso, audiovisual ou web ou ainda um projeto de intervenção.

A estrutura curricular do curso de Licenciatura em Ciências Sociais está organizada em seis eixos formativos: antropológico, político, sociológico, didático-pedagógico, metodológico e com

atividades e componentes complementares. Os três eixos iniciais compõem o núcleo central de constituição do a identidade do curso a partir dos debates teórico-metodológicos da Antropologia, Ciência Política e Sociologia, sendo compostos por componentes em comum com o bacharelado, a fim de promover o diálogo contínuo entre licenciatura e bacharelado, ensino e prática de pesquisa, a partir de uma formação teórico-metodológica consistente.

Temos ainda um eixo de disciplinas de formação didático-pedagógica (educacional) com discussões pertinentes ao ensino de ciências sociais no Brasil, à sociologia e psicologia voltadas à educação, além dos debates acerca de legislação, didática e libras. As disciplinas de estágio supervisionado obrigatório compõem um coroamento do debate e experimentação didático-pedagógica em ciências sociais e, por isso, estão articuladas a um rol de disciplinas que, como as metodológicas, têm caráter interdisciplinar ao articular, por um lado, as reflexões da Antropologia, Sociologia e Ciência Política estudadas nos três eixos de identidade do curso ministrados no semestre corrente e anteriores e, por outro lado, teoria, pesquisa e prática de ensino: a saber, os laboratórios. Tais laboratórios de pesquisa, extensão e ensino aparecem desde a primeira metade do curso, com a finalidade de inserir o estudante nas discussões a respeito da educação e dos temas trabalhados pelas ciências sociais no ensino médio desde seu ingresso na Universidade e igualmente com o propósito de contribuir na preparação do estudante para as atividades de estágio obrigatório e sua vida profissional futura. Para tanto, articula-se a discussão temática e de estratégias metodológicas clássicas aos debates e estratégias mais contemporâneos. Além disso, tais disciplinas têm por objetivo estimular a avaliação crítica do material didático voltado ao ensino médio, além de experimentações didático-pedagógicas a partir dos temas de trabalho no curso. Por fim, visam ainda que seus resultados de pesquisa e experimentação didático-pedagógica redundem em atividades práticas junto à comunidade. Estas atividades de cunho prático, amarradas às exigências disciplinares, no caso dos laboratórios, transformam as atividades de extensão numa prática contínua e inerente ao curso. Em suma, este eixo interdisciplinar funciona no sentido horizontal de desenvolvimento de competências e vertical de articulação/síntese dos demais eixos.

Com fundamentação no mesmo princípio da interdisciplinaridade, os temas da educação ambiental, educação das relações étnico-raciais e do ensino de história e cultura afro-brasileira e africana – em conformidade com a Lei 11.645, de 10 de março de 2008, a Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a CNE/CP n.01, de 17 de junho de 2004, o Parecer CP/CNE 3/2004, a Lei 9.795, de 1999, e o Decreto 4.281, de 25 de junho de 2002 – serão ministrados como conteúdos transversais de diferentes componentes curriculares e estarão presentes em atividades de pesquisa/extensão e complementares, ao mesmo tempo em que serão alvo de discussões específicas em componentes optativos. A relação com o meio ambiente, por exemplo, tanto é tema pertinente aos componentes de Antropologia I, Ciência Política I e Sociologia I, como é tema obrigatório no Laboratório de Pesquisa, Extensão e Ensino em Cultura, Sociedade e Meio Ambiente, momento em que são discutidas as relação entre consumo e meio ambiente, educação ambiental e sustentabilidade. No que toca aos temas das relações étnico-raciais e do ensino de história e cultura afro-brasileira e africana, seu tratamento é mais específico no Laboratório de Pesquisa, Ensino e Extensão em Socialização, Identidade, Territorialidade, Democracia e Cidadania, em que os conteúdos referentes à história dos povos afro e indígenas, bem como a formação da sociedade brasileira e as contribuições dos mencionados povos na área social e política são discutidos. No Laboratório de Pesquisa, Extensão e Ensino em Cultura, Sociedade e Meio Ambiente, por sua vez, figura a temática da cultura afro-brasileira e indígena. É importante frisar que a relação de componentes obrigatórios que versam sobre o tema étnico é ainda maior, pois engloba Ensino de Ciências Sociais no Brasil, os demais Laboratórios de Pesquisa, Extensão e Ensino (por exemplo, nas discussões sobre questões étnicas, trabalho e desigualdades sociais),

conforme exposto nas respectivas ementas. Além disso, são conteúdos obrigatórios no componente Ciências Sociais no Brasil, que trata da história da constituição da sociologia em âmbito nacional e seus principais temas, a saber: a formação da sociedade brasileira, em seu processo histórico de constituição, e também sua atual conformação. Ainda é possível acrescentar Antropologia I e II, Ciência Política I e Sociologia I. Igualmente, é previsto tratamento de pontos específicos em componentes optativos, tais como: Antropologia Afro-Americana; Antropologia, Cultura Negra e Relações Raciais; Antropologia da Religião; Cultura Baiana; Etnologia e História dos Povos Indígenas; História da África I; História da América I; Indigenismo e Relações Inter-Etnicas no Brasil; Laboratório de Ensino em Estudos Étnico-Raciais; Sociologia da Cultura; Sociologia das Relações Raciais; ainda temos o laboratório de realidade brasileira em que pode ser discutido temas atuais como as relações de gênero na atualidade, dentre outros assuntos.

Temos ainda o eixo dos componentes de cunho metodológico que visam o aprofundamento das discussões a respeito da pesquisa científica e estratégias de desenvolvimento, desde métodos/técnicas e elaboração de projetos ao desenvolvimento de atividades de pesquisa na forma de TCC. O referido trabalho de conclusão de curso (TCC) está dividido em duas disciplinas contíguas, TCC I e TCC II, sendo que cada uma das etapas é coroada com apresentação pública a uma banca dos resultados de pesquisa. E, por fim, o último eixo refere-se aos componentes curriculares de outras áreas. Esse eixo contribui de forma inequívoca à formação do cientista social com dois componentes: Oficina de Textos e Fundamentos de Filosofia, além das duas disciplinas eletivas que podem ser feitas em outros cursos da Universidade.

Por intermédio destes eixos, os estudantes realizam um percurso formativo que avança integrando continuamente, e em caráter de aprofundamento, a experimentação à atuação, a teoria à prática de pesquisa, docência e formação profissional. Neste sentido, as atividades de pesquisa e extensão universitárias, através da ação dos grupos de pesquisa e das atividades da pós-graduação, bem como as experiências e conhecimentos adquiridos através das atividades complementares e dos estágios obrigatório e não-obrigatório, contribuem de modo inequívoco para o aprimoramento das competências e habilidades desejadas para o licenciado em ciências sociais.

O atendimento ao discente deve ser constante por parte da Coordenação do Colegiado do Curso e de todos os professores vinculados a este, ocorrendo nos dias e horários de funcionamento do curso. Além deste atendimento ordinário, contamos com as seguintes modalidades específicas de atendimento aos discentes:

Atendimento Curricular: é o atendimento feito pelo docente para os alunos de cada um dos componentes curriculares do curso em horário extra ao da sala de aula. Cada um dos docentes deve dedicar 1 hora semanal por disciplina para este atendimento;

Atendimento de Estágio Extra-Curricular: trata-se de atendimento e acompanhamento a ser realizado pela Supervisão de Estágio Não-Obrigatório por ocasião do estabelecimento de convênios e contratos de estágios extra-curriculares dos discentes, ocorrendo nos dias e horários de funcionamento do curso;

Orientação Acadêmica: refere-se ao atendimento para orientação dos estudantes beneficiados com Bolsa Permanência, contemplados com Bolsa de Iniciação Científica ou que participem de Projeto de Extensão Universitária. Além destes, todos os estudantes que estiverem cursando as disciplinas de Projeto de Pesquisa Científica e Trabalho de Conclusão de Curso contarão com um docente orientador. Os dias e horários desta orientação serão definidos em acordo entre professores e alunos, conforme planos de trabalhos específicos;

Orientação para Matrícula: este atendimento será realizado pela Coordenação do Curso nas ocasiões de pré-matrícula e matrícula;

Atendimento de Estágio Obrigatório: trata-se de atendimento e acompanhamento a ser realizado pela Supervisão de Estágio Obrigatório junto ao estudante matriculado nas disciplinas de Estágio.

1º SEMESTRE

Nome e código do componente curricular: CAH - Ensino de Ciências Sociais no Brasil		Centro: CAHL	Carga horária: 51h Teóricas 34h Práticas
Modalidade: disciplina	Função: básica		Natureza: obrigatória
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Sociologia e ensino de sociologia no Brasil. Ciências sociais e desenvolvimento: educação, Estado, integração nacional e o debate centro-periferia. A educação como processo social básico: o ensino em espaços formais e não-formais de aprendizagem. Formas de discriminação na escola: preconceitos de raça, classe, gênero, geração, orientação sexual, regional e contra portadores de deficiência. O debate rural-urbano e educação no campo.			

Bibliografia Básica:

CARVALHO, Cesar Augusto de. *A sociologia no ensino médio: uma experiência*. Eduel, 2010.

FERNANDES, Florestan. *A investigação etnológica no Brasil e outros ensaios*. São Paulo: Global, 2009.

TOMAZI, Nelson Dacio. *Sociologia para o ensino médio*. Saraiva, 2007.

Bibliografia Complementar:

ALBURQUEQUE Jr., Durval Muniz de. *Preconceito contra a origem geográfica e de lugar*. Cortez, 2012.

AZEREDO, Sandra. *Preconceito contra a "mulher": diferença, poemas e corpos*. Cortez, 2011.

MORAES, Amaury Cesar, TOMAZI, Nelson. *Sociologia no Ensino Médio*. Nittas Video. (Série de quatro DVD's com palestras sobre a sociologia no ensino médio)

GUIMARÃES, Antonio Sergio Alfredo. *Preconceito racial: modos, temas e tempos*. Cortez, 2012.

MACHADO, Frederico Viana, PRADO, Marco Aurelio Maximo. *Preconceito contra homossexualidades*. Cortez, 2012.

RIBAS, João. *Preconceito contra as pessoas com deficiência*. Cortez, 2011.

Nome e código do componente curricular: CAH104 - Antropologia I		Centro: CAHL	Carga horária: 68h Teóricas
Modalidade: disciplina	Função: básica		Natureza: obrigatória
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: O que é a Antropologia. Constituição histórica da disciplina. Relações de alteridade; Etnocentrismo e Relativismo; Natureza e Cultura; Raça e Etnia. Conhecimento antropológico e compreensão da sociedade brasileira contemporânea.			
Bibliografia Básica: LAPLATINE, FRANÇOIS. Aprender Antropologia . São Paulo: Brasiliense, 2007. LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico . Rio de Janeiro: Zahar, 2006. SCHWARCZ, Lília Moritz. O Espetáculo das Raças . São Paulo: Cia das Letras, 1993. Bibliografia Complementar: CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. Sobre o Pensamento Antropológico . Editora Tempo Brasileiro, 2003. CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. Antropologia do Brasil: mito, história e etnicidade . São Paulo: Brasiliense, 1984. DAMATTA, Roberto. Relativizando. Uma introdução a Antropologia Social . Rio de Janeiro: Rocco, 1993. SAID, Edward. Orientalismo: o oriente como invenção do ocidente . SP: Companhia das Letras, 2007. TODOROV, Tzvetan. A conquista da América: a questão do outro . São Paulo: Martins Fontes, 1993.			

Nome e código do componente curricular: CAH398 - Sociologia I		Centro: CAHL	Carga horária: 68h Teóricas
Modalidade: disciplina	Função: básica		Natureza: obrigatória
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos:30
Ementa: Constituição histórica da sociologia. Relações entre problema social e problema sociológico Conceitos sociológicos fundamentais: análise e crítica da realidade brasileira.			
Bibliografia Básica: BERGER. Peter; LUCKMANN, Thomas. A construção Social da Realidade . Petrópolis, Vozes, 2006. BERGER, Peter L. Perspectivas sociológicas : uma visão humanística. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2007. FORACCHI, Marialice M.; MARTINS, José de Souza. Sociologia e Sociedade . Rio de Janeiro: LTC Editora, 2004. Bibliografia Complementar: BOTTOMORE, Tom. Introdução à Sociologia . Rio de Janeiro. Editoria Guanabara. 1987. GIDDENS, Anthony. Sociologia . Porto Alegre: Artmed, 2005. FERNANDES, Florestan. Mudanças Sociais no Brasil . São Paulo: Global Editora, 2008. LALLEMENT, Michel. Historia das Idéias Sociológicas . 2 volumes. Petrópolis: Vozes, 2003. MILLS, C. Wright. A imaginação Sociológica . Rio de Janeiro: Zahar, 1965.			

Nome e código do componente curricular: CAH 399- Ciência Política I		Centro: CAHL	Carga horária: 68h Teóricas
Modalidade: disciplina	Função: básica		Natureza: obrigatória
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
O conceito de Ciência Política. O objeto da Ciência Política. A relação entre a teoria política e o atual sistema político brasileiro.			

Bibliografia Básica:

BOBBIO, Noberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. **Dicionário de Política**. Brasília: Ed. da UnB, 2007.

DAHL, Robert. **Sobre a Democracia**. Brasília: Ed. UnB, 2009.

WEBER, Max. **Ciência e Política. Duas Vocações**. São Paulo: Cultrix, 2000.

Bibliografia Complementar:

AVELAR, Lúcia; CINTRA, Antônio Octávio (Coord.) **Sistema político brasileiro: uma introdução**. Rio de Janeiro: Konrad Adenauer Stiftung, 2007.

CARVALHO, Jose Murilo. **Pontos e Bordados**. Belo Horizonte. Ed. Da UFMG.1998.

MOISES, José Alvaro. **Democracia e confiança: por que os cidadãos desconfiam das instituições publicas?** São Paulo: EDUSP, 2010.

NUNES, Edson de Oliveira. **A gramática política do Brasil: clientelismo e insulamento burocrático**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

RIBEIRO, João Ubaldo. **Política, quem manda, por que manda como manda**. Rio de Janeiro: Objetiva. 2010.

Nome e código do componente curricular: CAH297 - Oficina de textos		Centro: CAHL	Carga horária: 34h Teóricas 34h Práticas
Modalidade: disciplina	Função: geral		Natureza: obrigatória
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Produção e interpretação de textos científico-acadêmicos. Abordagem dos mecanismos, técnicas e ferramentas de elaboração e divulgação de textos específicos para as áreas do conhecimento ligadas às <u>ciências humanas e sociais</u>. Bibliografia Básica: FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez, 2003. PIGNATARI, Nívini. Como escrever textos dissertativos. São Paulo: Ática, 2010. SIMÕES, Darcília Marindir Pinto; HENRIQUES, Claudio Cesar. (orgs.). A redação de Trabalhos Acadêmicos: teoria e prática. Rio de Janeiro. EdUERJ, 2010. Bibliografia Complementar: GUIMARÃES, Elisa. A Articulação do Texto. São Paulo: Ática, 2007. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Da Fala para a Escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2005. MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática de fichamento, resumos e resenhas. São Paulo: Atlas, 2000. MOTTA, Carlo Alberto; OLIVEIRA, José Paulo. Como escrever textos técnicos. São Paulo: Thonson – Pioneira, 2004. VAL, Maria da Graça Costa. Redação e Textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 2006.			

2º SEMESTRE

Nome e código do componente curricular: CAH489 - Psicologia da Educação		Centro: CAHL	Carga horária: 68h Teóricas
Modalidade: disciplina	Função: Básica		Natureza: obrigatória
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Fundamentos teórico-epistemológicos da relação entre as ciências sociais, a psicologia e a educação.			
Bibliografia Básica: TELES, M.L. Psicodinâmica do desenvolvimento humano : uma introdução á psicologia da educação. Petrópolis: Vozes, 2002. VIGOTSKII, L.S. Psicologia pedagógica . São Paulo: Martins Fontes, 2004. VINYAMATA, E. Aprender a partir dos conflitos . Artmed, 2005. Bibliografia Complementar: BAQUERO, Ricardo. Vygotsky e a Aprendizagem Escolar . Porto Alegre: Artmed, 2001. BOCK, Ana Mercês Bahia (org.) Psicologias : uma introdução ao estudo de psicologia.. São Paulo: Saraiva, 2007. DOLLE, Jean Marie. Para compreender Jean Piaget . Rio de Janeiro: AGIR, 2000. COLL, César. Desenvolvimento Psicológico e Educação : psicologia da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. PAPALIA, Diane E. OLDS, Sally Wendkos. Desenvolvimento Humano . . Porto Alegre : Artes Médicas Sul, 2006.			

Nome e código do componente curricular: CAH402 - Antropologia II		Centro: CAHL	Carga horária: 68h Teóricas
Modalidade: disciplina	Função: básica		Natureza: obrigatória
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Principais correntes que marcaram a nascente Antropologia, bem como seus conceitos e pressupostos fundamentais. Evolucionismo Cultural; Escola Sociológica Francesa; Funcionalismo Britânico; Estrutural Funcionalismo; Culturalismo.			

Bibliografia Básica:

CASTRO, Celso. (Org.). **Evolucionismo Cultural: textos de Morgan, Tylor e Frazer**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

MALINOWSKI, Bronislaw Kasper. **Os argonautas do pacífico sul**. São Paulo: Abril, 1980.

RADCLIFFE-BROWN, Alfred Reginald. **Estrutura e função nas sociedades primitivas**. Lisboa: Edições 70, 1989.

Bibliografia Complementar:

BENEDICT, Ruth. **Padrões de cultura**. Lisboa: Livros do Brasil, 2000.

EVANS-PRITCHARD, E.E. **Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

MAUSS, Marcel. **Ensaio de Sociologia**. São Paulo: Perspectiva, 2001.

MAUSS, Marcel. **Sociologia e Antropologia**. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

STOCKING JR, George W. (Org.). **A formação da antropologia americana, 1883-1911: antologia Franz Boas**. Rio de Janeiro: Contraponto; Editora UFRJ, 2004.

Nome e código do componente curricular: CAH 403 - Sociologia II		Centro: CAHL	Carga horária: 68h Teóricas
Modalidade: disciplina	Função: básica		Natureza: obrigatória
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: As sociologias de Émile Durkheim e de Max Weber.			
Bibliografia básica:			
DURKHEIM, Emile. As Regras do Método Sociológico . Rio de Janeiro; Ed. Nacional, 2001.			
WEBER, Max. Economia e Sociedade . 2 V. Brasília: Ed.Unb, 1994.			
WEBER, Max. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo . São Paulo: Companhia das Letras, 2004			
Bibliografia complementar:			
DURKHEIM, Emile. A Divisão do Trabalho Social . São Paulo: Martins Fontes, 2010.			
DURKHEIM, Emile. O Suicídio . São Paulo: Ed. Martin Claret, 2005.			
DURKHEIM, Emile. As Formas Elementares da Vida Religiosa . São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2003.			
WEBER, Max. Ciência e Política: Duas Vocações . São Paulo: Ed. Cultrix, 2004			
WEBER, Max. Metodologia das Ciências Sociais . 2V. Rio de Janeiro: Ed. Cortez, 1995			

Nome e código do componente curricular: CAH404 - Ciência Política II		Centro: CAHL	Carga horária: 68h Teóricas
--	--	------------------------	---------------------------------------

Modalidade: disciplina	Função: básica	Natureza: obrigatória
Pré-requisito: Sem pré-requisito		Módulo de alunos: 30
Ementa: Surgimento do Estado. Teorias do Contrato. A divisão dos poderes. O conceito de representação. Cultura Cívica e Democracia.		
Bibliografia Básica: SANTOS, C. N. G. Q. Os Clássicos do Pensamento Político . São Paulo: EDUSP, 2004 SKINNER, Quentin. As fundações do pensamento político moderno . São Paulo: Companhia das Letras. 1996. WEFFORT, Francisco (Org.). Os clássicos da Política . Vol. 1 e 2. São Paulo: Ática, 2006 Bibliografia Complementar: BOBBIO, Norberto. Teoria Geral da Política: a Filosofia Política e as Lições Clássicas . São Paulo: Campus, 2000. HOBBS, Thomas. Leviatã ou Matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil . São Paulo: Martin Claret, 2003. MACHIAVELLI, Niccolo. Comentários sobre a primeira década de Tito Livio . Brasília: Ed. UNB, 2008. MARX, Karl. 18 de Brumário de Luis Bonaparte. São Paulo : Editora Martin Claret, 2005. TOCQUEVILLE, Alexis de. A Democracia na América . Livros 1e 2. São Paulo: Martins Fontes, 2005.		

Nome e código do componente curricular: CAH224 -Fundamentos de Filosofia		Centro: CAHL	Carga horária: 68h Teóricas
Modalidade: disciplina	Função: Geral		Natureza: obrigatória
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Introdução à filosofia a partir de alguns de seus problemas. Relação da emergência desses problemas em textos clássicos com sua forma contemporânea na literatura atual, procurando abranger temas da filosofia teórica e prática. (1) Realidade e aparência; (2) O problema da consciência; (3) O problema mente-corpo; (4) Determinismo e liberdade; (5) Estado e política; (6) Juízo de gosto e experiência estética.			

Bibliografia Básica:

CHAUY, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2010.

GONZÁLEZ PORTA, M. A. **A Filosofia a partir de seus problemas**. São Paulo: Loyola, 2002.

NAGEL, Thomas. **Uma breve introdução à Filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Bibliografia Complementar:

APPIAH, Kwame Anthony. **Introdução à filosofia contemporânea**. Petrópolis: Vozes, 2006.

COSTA, Cláudio. **Uma introdução contemporânea à filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

DESCARTES, R. **Discurso sobre o método**. São Paulo: Martin Claret, 2008.

HOBBS, T. **Do cidadão**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

SEARLE, John R. **Mente, linguagem e sociedade**. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

3º SEMESTRE

Nome e código do componente curricular: CAH393 - Didática		Centro: CAHL	Carga horária: 68h Teóricas
Modalidade: disciplina	Função: Básica		Natureza: obrigatória
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Estudo da teoria e prática pedagógicas pensadas como instrumentos de reflexão social e dos fundamentos epistemológicos da Didática. Estudo e trajetória histórica da docência como prática profissional no Brasil. Análise dos princípios, elementos e relações fundamentais no processo de trabalho docente. Estudo crítico do planejamento de ensino: suas etapas, modalidades e componentes. Iniciação na práxis pedagógica, mediante construção de projetos didáticos, de planos de ensino e realização de micro- aulas.			

Bibliografia Básica:

ASSMANN, Hugo. **Metáforas novas para reencantar a educação**: epistemologia e didática. Piracicaba: Ed. Unimep, 1996.

HERNÁNDEZ, Fernando. VENTURA, Montserrat. **A Organização do Currículo por Projetos de Trabalho**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007.

VEIGA, I. P. **Didática o ensino e suas relações**. Campinas: Papirus, 1996.

Bibliografia Complementar:

BOUFLEUER, José Pedro. **Pedagogia latino-americana**: Freire e Dussel. Ijuí : Ed. UNIJUÍ, 1991.

MELO, Alessandro; URBANETZ, Sandra Terezinha. **Fundamentos de Didáticas**. Curitiba: Ibepec, 2008.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoleti. **Ensino**: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 2006.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Planejamento**: projeto de ensinoaprendizagem e projeto político pedagógico. 16.ed. São Paulo: Libertad, 2006.

VEIGA, Alencastro. (Org). **Projeto Político-Pedagógico da Escola**: uma construção possível. 22. ed. São Paulo: Papirus, 2006.

Nome e código do componente curricular: CAH - Laboratório de Pesquisa, Extensão e Ensino em Socialização, Identidade, Territorialidade, Democracia e Cidadania		Centro: CAHL	Carga horária: 34h Teóricas 51h Práticas
Modalidade: disciplina	Função: específica		Natureza: obrigatória
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Experimentação de recursos didático-pedagógicos em espaços formais e não-formais de ensino-aprendizagem, com avaliação e/ou produção de material didático/paradidático pertinente, a partir dos temas a seguir: A ciência e sua relação com outras formas de conhecimento. Conhecimento e escola. Ciências sociais: conceitos fundamentais. Socialização e instituições sociais. Formação de grupos e relações entre grupos: identidade e territorialidades. História e cultura africana e indígena. A formação do povo brasileiro. Educação das relações étnico-raciais e do ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Poder, cotidiano e Estado. Formas de governo, eleições e democracia. Mudança social, movimentos sociais e cidadania. Contribuições dos povos negro e indígena nas áreas social, econômica e política no Brasil.			

Bibliografia Básica:

BERGER, Peter & LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade**: um livro sobre sociologia do conhecimento. Lisboa: Dinalivro, 2004. 2ª. ed.

DURKHEIM, Émile. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2002. 17ª. ed.

SOARES, Gláucio Ary Dillon. **A democracia interrompida**. Rio de Janeiro: FGV, 2001

Bibliografia Complementar:

CARNOY, Martin. **Estado e teoria política**. 10. ed. Campinas: Papirus, 2004.

GOHN, M.G. **Teoria dos Movimentos Sociais**: paradigmas clássicos e contemporâneos. São Paulo, SP : Edições Loyola, 1997.

HABERMAS, J. **A lógica das ciências sociais**. Petrópolis: Vozes, 2009.

LAHIRE, B. **Sucesso escolar nos meios populares**. Porto Alegre: Atioca, 1997.

POUTIGNAT, Philippe. & STREIFF-FENART, Jocelyne. **Teorias da Etnicidade**. Seguindo de Fredrik Barth, "Os Grupos Étnicos e Suas Fronteiras". São Paulo: UNESP, 1998.

Nome e código do componente curricular: CAH406 - Antropologia III		Centro: CAHL	Carga horária: 68h Teóricas
Modalidade: disciplina	Função: básica		Natureza: obrigatória
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: O Estruturalismo Francês e seus desdobramentos. Teorias sobre Cultura e Simbolismo. Antropologia Interpretativista.			
Bibliografia Básica: GEERTZ, Clifford. A Interpretação das Culturas . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989. LEVI-STRAUSS, Claude. Antropologia Estrutural . Vol. 1. São Paulo: Cosac Naify, 2008. SAHLINS, Marshal. Cultura e Razão Prática . Rio de Janeiro: Zahar, 2003. Bibliografia Complementar: LÉVI-STRAUSS, Claude. O Pensamento Selvagem . Campinas-SP: Papyrus, 1997. LEVI-STRAUSS, C. O cru e o cozido . Mitológicas 1 . São Paulo: Cosac Naify, 2004. LEVI-STRAUSS, C. Do mel às cinzas . Mitológicas 2 . São Paulo: Cosac Naify, 2004. SAHLINS, Marshal. Ilhas de Histórias . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990. TURNER, Victor. Floresta de Símbolos: aspectos do ritual Ndembu . Niterói-RJ: Eduff, 2005.			

Nome e código do componente curricular: CAH407 - Sociologia III		Centro: CAHL	Carga horária: 68h Teóricas
Modalidade: disciplina	Função: Básica		Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: A obra de Karl Marx e seus desdobramentos contemporâneos.			
Bibliografia básica: MARX, Karl. O 18 Brumário e cartas Kugelman . 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002. MARX, Karl. O Capital: crítica da economia política . 3 Tomos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. MARX, Karl. A ideologia alemã . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. Bibliografia complementar: ANDERSON, Perry. Considerações sobre o marxismo ocidental/Nas trilhas do materialismo histórico . São Paulo: Boitempo, 2004. GRAMISCI. Antonio. Cadernos do Cárcere . 6 v. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 2008. LUKÁCS, Georg. História e consciência de classe . São Paulo: Martins Fontes, 2003. MARX, Karl. Contribuição à crítica da Economia Política . 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. MARX, Karl. Manuscritos econômico-filosóficos . São Paulo: Boitempo, 2004.			

Nome e código do componente curricular: CAH408 - Ciência Política III		Centro: CAHL	Carga horária: 68h Práticas
Modalidade: disciplina	Função: básica		Natureza: obrigatória
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Teoria das Elites. Pluralismo. Neo-Marxismo.			

Bibliografia Básica:ANDERSON, Perry. **Considerações sobre o Marxismo Ocidental**. São Paulo: Boitempo, 2004.DAHL, Robert Alan. **Poliarquia: participação e oposição**. São Paulo: EDUSP, 2005.SCHMITT, Karl. **O conceito do Político**. São Paulo: Del Rey, 2009**Bibliografia Complementar:**GRAMSCI, Antonio. **Escritos Políticos**. Vols.1 e 2. São Paulo: Civilização Brasileira. 2004.LINDBLOM, Charles. **El Sistema Del Mercado**. Madri: Alianza, 2002.MICHELS, Robert. **Para uma Sociologia dos Partidos Políticos**. Lisboa: Antígona, 2001.NOZICK, Robert. **Anarquia, Estado e Utopia**. Lisboa: Edições 70, 2009.OFFE, Claus. **Problemas Estruturais do estado Capitalista**. Rio de Janeiro:Tempo Brasileiro, 1984.**4º SEMESTRE**

Nome e código do componente curricular: CAH476 - Sociologia da Educação		Centro: CAHL	Carga horária: 34h Teóricas 34h práticas
Modalidade: Disciplina	Função: Básica		Natureza: obrigatória
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Fundamentos sociológicos da educação, sua natureza e função e transformações. Educação e interação social. Estruturas e ação social na educação. Educação reprodução e transformação social. Aspectos sociológicos atuais da educação formal e não formal no Brasil.			
Bibliografia Básica: BOURDIEU, Pierre. Escritos de Educação . Petrópolis: Vozes, 1998. DURKHEIM, Emile. Educação e Sociologia . Lisboa: Edições 70, 2007. PAIXÃO Léa Pinheiro & ZAGO, Nadir. Sociologia da Educação . Petrópolis: Vozes, 2007.			
Bibliografia Complementar: ALMEIDA & NOGUEIRA. A escolarização das elites . Petrópolis: Vozes, 2002. BOURDIEU, Pierre. A Reprodução : Elementos para uma teoria do sistema de ensino, Petrópolis: Vozes, 2008. CHARLOT, B. Os Jovens e o saber : perspectivas mundiais.Porto Alegre:Artmed, 2001. GOMES, Nilma Lino. Educação, identidade negra e formação de professores/as : um olhar sobre o corpo negro e o cabelo crespo. Educação e Pesquisa. São Paulo, v. 29, n. 1, p. 167-182, jan/jun.. 2003. HAECHT, Anne Van. Sociologia da Educação . Porto Alegre: Artmed, 2008.			

Nome e código do componente curricular: CAH - Laboratório em Pesquisa, Extensão e Ensino em Trabalho e Desigualdades Sociais CRIAR CÓDIGO		Centro: CAHL	Carga horária: 34h Teóricas 51h Práticas
Modalidade: disciplina	Função: específica		Natureza: obrigatória
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Experimentação de recursos didático-pedagógicos em espaços formais e não-formais de ensino-aprendizagem, com avaliação e/ou produção de material didático/paradidático pertinente, a partir dos temas a seguir: Organização do trabalho: relações tradicionais e formais de emprego e as outras formas de organização do trabalho. Trabalho no Brasil. Desigualdades sociais e trabalho. Etnia e trabalho. Trabalho e lazer. Trabalho e mobilidade social: mercado de trabalho e profissionalização.			
Bibliografia Básica: ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho . São Paulo: Bontempo, 1999. CASTEL, Robert. As Metamorfoses da Questão Social . 5 ed. Petrópolis: Vozes, 2005. HOBSBAWM, Eric J. Os trabalhadores : estudo sobre a história do operariado. São Paulo: Paz e Terra, 2000. Bibliografia Complementar: ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho : ensaio sobre a metamorfose e a centralidade do mundo do trabalho. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2002. SANTOS, João Bosco F. dos. O Averso da Maldição do Gênesis : a saga de quem não tem trabalho. São Paulo/Fortaleza: AnnaBlume, 2000. MARX, Karl, ENGELS, Friedrich. O Manifesto do Partido Comunista . Rio de Janeiro. Jorge Zahar, 2006. GURVITCH, G. A sociologia de Karl Marx . São Paulo: Anambi, 1960. LEFEBVRE, H. Sociologia de Marx . 2. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1979.			

Nome e código do componente curricular: CAH729 - Pensamento Social no Brasil		Centro: CAHL	Carga horária: 68 Teóricas
Modalidade: disciplina	Função: básica		Natureza: obrigatória
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: O Brasil enquanto tema de reflexão sociológica.			

Bibliografia básica:

FERNANDES, Florestan. **Mudanças Sociais no Brasil**. São Paulo: Global editora, 2008.

FREYRE, Gilberto. **Casa Grande & Senzala** São Paulo: Record, 2001.

HOLANDA, Sergio. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

Bibliografia complementar:

FERNANDES, Florestan. **A revolução Burguesa no Brasil: Ensaio de Interpretação Sociológica**. Rio de Janeiro: Editora Globo, 2006.

IANNI, Octávio. **Pensamento Social no Brasil**. Bauru: Edusc, 2004.

MARTINS, José de Souza. **A Sociabilidade do Homem Simples**. São Paulo: Ed. HUCITEC, 2000.

OLIVEIRA. Lucia Lippi. **A Sociologia do Guerreiro**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1995.

PRADO JR., Caio. **Formação do Brasil Contemporâneo**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 2007.

Nome e código do componente curricular: Metodologia e Prática de Ensino em Ciências Sociais (CRIAR CÓDIGO NA SURRAC)		Centro: CAHL	Carga horária: 51h Práticas 34 h Teóricas
Modalidade: disciplina	Função: básica		Natureza: obrigatória
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Diretrizes metodológicas para prática docente das Ciências Sociais no ensino fundamental e no ensino médio.			

Bibliografia Básica:

CARVALHO, Lejeune Mato Grosso de. **Sociologia e Ensino em Debate**. Ijuí. Unijui, 2004.

MEKSENAS, Paulo. **Sociologia**. Coleção Magistério. São Paulo, Cortez. 1994.

PLANCHEREL, Alice Anabuki; OLIVEIRA, Evelina Antunes F. de. **Leituras sobre Sociologia no Ensino Médio**. Maceió, EDUFAL, 2007.

Bibliografia Complementar:

HANDFAS, Anita; MAÇAIRA, Julia Polessa; FRAGA, Alexandre Barbosa (Orgs.). **Conhecimento escolar e ensino de sociologia**: instituições, práticas e percepções. Rio de Janeiro: 7Letras, 2015.

HANDFAS, Anita. **Rumos da sociologia no Ensino Médio**. 1. ed. Porto Alegre: Editora Cirkula, 2016.

MEUCCI, Simone. **A Institucionalização da Sociologia no Brasil**: Os Primeiros Manuais e Cursos. Sinesp, 2000.

MORAES, Amaury César (Coord.). **Sociologia**: ensino médio. Coleção "Explorando o Ensino", v. 15. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.

OLIVEIRA, Evelina Antunes F. de; OLIVEIRA, Amurabi (Orgs.). **Ciências Sociais e Educação**: um reencontro marcado. Maceió-AL: UDEFAL, 2015.

OLIVEIRA, Dijaci David de; RABELO, Danilo; FREITAS, Revalino Antonio de. (Org.). **Ensino de Sociologia**: currículo, metodologia e formação de professores. Goiânia: UFG/FUNAPE, 2011.

TOMAZI, N.D. **Sociologia para o Ensino Médio**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

5º SEMESTRE

Nome e código do componente curricular: CAH488 - Organização da Educação Brasileira		Centro: CAHL	Carga horária: 68h Teóricas
Modalidade: disciplina	Função: Básica		Natureza: obrigatória
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Análise e estudo do sistema educacional brasileiro, considerando os aspectos legais, sócio-políticos, administrativos e financeiros, enfatizando a organização dos sistemas de ensino nos diversos níveis e modalidades. Análise das políticas públicas de educação no Brasil em seu desenvolvimento sócio-histórico.			

Bibliografia básica:

COLOMBO, Sonia Simões. **Nos bastidores da educação brasileira**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

SAVIANE, Dermeval; LOMBARDE José Claudinei. **Navegando pela História da Educação no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2009.

ROMANELLI, Otaiza de Oliveira. **Historia da educação no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2002.

Bibliografia Complementar:

BRZEZINSKI, Iria (Org.). **LDB Interpretada: diversos olhares se entrecruzam**. São Paulo: Cortez, 2005.

CURY, Carlos Roberto Jamil. **Legislação Educacional Brasileira**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

PETER, Diva. SILVEIRA, Célia. **Legislação Básica da Educação Brasileira**. (Cadernos Universitários;6). Canoas: ULBRA, 2003.

RIBEIRO, M.L. **Historia da educação brasileira: a organização escolar**. Campinas: Autores associados, 2001.

SILVA, Tomaz Tadeu. **Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

Nome e código do componente curricular: CAH - Laboratório de Pesquisa, Extensão e Ensino em Cultura, Sociedade e Meio Ambiente (CRIAR CÓDIGO)		Centro: CAHL	Carga horária: 34h Teóricas 51h Práticas
Modalidade: disciplina	Função: específica		Natureza: obrigatória
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Experimentação de recursos didático-pedagógicos em espaços formais e não-formais de ensino-aprendizagem, com avaliação e/ou produção de material didático/paradidático pertinente, a partir dos temas a seguir: A noção de cultura na antropologia e na sociologia. Cultura, ideologia e valores culturais brasileiros. Cultura afro-brasileira e indígena. As culturas brasileiras. Cultura e mercado de bens simbólicos. Cultura, meios de comunicação e de informação. Cultura, consumo e meio ambiente. Consumo, cidadania e educação. Educação ambiental e sustentabilidade.			

Bibliografia Básica:

BAUMAN, Zygmunt. **Ensaio sobre o conceito de cultura**. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

LARAIA, Roque. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997, 11^a. ed.

ORTIZ, Renato. **A moderna tradição brasileira**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

Bibliografia Complementar:

BORUDIEU, Pierre. **A produção da crença**: contribuição para uma economia dos bens simbólicos. São Paulo: Zouk, 2006.

BRITTOS, Valério et alli (Orgs.). **Comunicação, informação e cultura**: dinâmicas globais e estruturas de poder. Salvador: Edufba, 2004.

MCCRACKEN, Grant. **Cultura e consumo, novas abordagens**. Rio de Janeiro: Mauad, 2003.

PINSKY, Jaime. **Cidadania e educação**. São Paulo: Contexto, 1999.

WALDMAN, Mauricio. **Meio ambiente e Antropologia**. São Paulo: SENAC / SP, 2006.

Nome e código do componente curricular: CAH867 - Estágio Supervisionado: Observação		Centro: CAHL	Carga horária: 136h Estágio
Modalidade: atividade	Função: específica		Natureza: obrigatória
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Fundamentos teóricos sobre o ensino de ciências sociais. Estudo de regulamentações atuais sobre educação básica. Investigação do universo escolar em seus múltiplos aspectos (ensino-aprendizagem, ambiente cultural, educacional e social, espaço de vivência, o cotidiano escolar, estrutura administrativa e pedagógica etc.). A prática reflexiva e o estágio. A Formação do Professor e o debate sobre licenciaturas.			

Bibliografia Básica:

PINTO, José Madureira. **Propostas para o ensino de Ciências Sociais**. Lisboa: Afrontamento, 1994.

HANDEFAS, Anita; OLIVEIRA, Luiz Fernandes de (Orgs.). **A Sociologia vai à escola: história, ensino e docência**. Rio de Janeiro: Quartet/FAPERJ, 2009.

PESSANHA, Elina G. da Fonte Pessanha & VILLAS BÔAS, Glaucia K. (Orgs.). **Ciências sociais: ensino e pesquisa na graduação**. Rio de Janeiro, Jornada Cultural, 1995, p.55-81.

Bibliografia Complementar:

MORAES, Amaury César. **Sociologia: ensino médio**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. 304 p. (Coleção Explorando o Ensino ; v. 15)

LIMA, M. S. L. **A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionado e ação docente**. 3. Ed. Fortaleza: Edições Demócrito rocha, 2003.

LÜDKE, M.; CRUZ, G. B. **Aproximando universidade e escola de educação básica pela pesquisa**. Cadernos de Pesquisa, vol.35, n.125, p.81-109, maio/ago, 2005.

NÓVOA, A. (Org.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 4. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

6º SEMESTRE

Nome e código do componente curricular: Laboratório de Pesquisa, Extensão e Ensino em Estudos étnico-raciais (COMPONENTE A CRIAR CÓDIGO NA SURRAC)		Centro: CAHL	Carga horária: 34h Teóricas 51h Práticas
Modalidade: disciplina	Função: específica		Natureza: obrigatória
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Experimentação de recursos didático-pedagógicos em espaços formais e não-formais de ensino-aprendizagem, com avaliação e/ou produção de material didático/paradidático pertinente, a partir dos temas a seguir: A questão étnico-racial no Recôncavo da Bahia e no Brasil. Populações ameríndia e negra e a formação da sociedade brasileira. Relações étnico-raciais. Tópicos de estudos pós-coloniais. Religiosidade e identidade étnica. Movimentos culturais negros. A questão quilombola no Brasil. Educação e construção da identidade étnico-racial – estratégias e práticas educativas. Implantação das Leis Federais n. 10.639/03 e 11.645/08.			

Bibliografia Básica:

GOMES, Nilma Limo; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. **Experiências étnico culturais para a formação de professores**. Belo Horizonte: Ed. Autentica, 2002.

MIRANDA, Claudia; AGUIAR, Francisco Lopes de. DI PIERRO, Maria Clara. **Bibliografia básica sobre relações raciais**. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2004.

MUNANGA, Kabengele (Org.). **Superando o racismo na escola**. Brasília: MEC, 2008.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. **Territórios quilombolas e conflitos**. Manaus: UEA Edições, 2010.

COSTA, Livia Fialho; MESSEDER, Marcos Luciano L. **Educação, multiculturalismo e diversidade**. Salvador: Edufba, 2010.

GUIMARÃES, Antonio Sergio Alfredo. **Preconceito racial. Modos, Temas e Tempos**. Rio de Janeiro: Cortez, 2008.

PEREIRA, Rosa Vani. **Aprendendo valores étnicos na escola**. Belo Horizonte: Editora Autentica, 2010.

SANTOS, Gevanilda Gomes. **Relações raciais e desigualdade no Brasil**. Selo negro, 2009.

Nome e código do componente curricular: CAH - Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciências Sociais (CRIAR CÓDIGO)		Centro: CAHL	Carga horária: 34h Teóricas 51h Práticas
Modalidade: disciplina	Função: específica		Natureza: obrigatória
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Características do método qualitativo e quantitativo, suas principais técnicas de construção e análise de dados na pesquisa social. Estudo de caso. Tipos de entrevistas e formas de observação. Pesquisa etnográfica. Uso de vídeo, filmagem e fotografias como método de pesquisa. Pesquisa documental. A lógica da <i>survey</i> , seu desenho e análise. Interpretação e análise de indicadores sociais. Softwares aplicados às Ciências Sociais.			

Bibliografia Básica:

BABBIE, Earl. **Métodos de Pesquisas de Survey**. Belo Horizonte: editora UFMG, 1999.

BAUER, Martin W; GASKELL, George. **Pesquisa Qualitativa com texto, imagem e som. Um manual prático**. Petrópolis: Vozes, 2003.

BEAUD, Stéphane, WEBER, Florence. **Guia para a pesquisa de campo. Produzir e analisar dados etnográficos**. Petrópolis: Vozes, 2007.

Bibliografia Complementar:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Pesquisa Participante**. São Paulo: Brasiliense, 1999.

FLICK, Uwe. **Coleção Pesquisa Qualitativa**. 6 volumes. Porto Alegre: ARTMED, 2007.

MAY, Tim. Pesquisa Social. **Questões, métodos e processos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PINTO, Celi Regina Jardim. **Ciências Humanas: pesquisa e método**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.

RICHARDSON, Roberto Jarry (et al.). **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 2008.

Nome e código do componente curricular: CAH873 - Estágio Supervisionado: Projeto de Intervenção		Centro: CAHL	Carga horária: 136h Estágio
Modalidade: atividade	Função: específica		Natureza: obrigatória
Pré-requisito: Estágio supervisionado: observação			Módulo de alunos: 30
Ementa: A ética do profissional em ciências sociais. O Ensino de Ciências Sociais na Educação Básica. Elaboração de planos, material didático e avaliação para aulas de sociologia. Intervenção e prática reflexiva no ensino. Aproximação com o ambiente escolar, observação e a ação do professor. Novas competências e habilidades para a prática do ensino. O Trabalho Docente e seu mercado. A Docência em Ciências Sociais.			

Bibliografia Básica:

HANDFAS, Anita; OLIVEIRA, Luiz Fernandes de (Orgs.). **A Sociologia vai à escola: história, ensino e docência**. Rio de Janeiro: Quartet/FAPERJ, 2009.

GOMES COSTA PINTO, Luiz Aguiar. **O ensino da sociologia na escola secundária**. Tese de Livre Docência, FNFI, 1947.

GOMES, Nilma Lino; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva. **Experiências étnico-culturais para formação de professores**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

Bibliografia Complementar:

MOREIRA, A.F.B. (Org.). **Currículo: questões atuais**. 2.^a Ed. Campinas: Papirus, 2000.

ZEICHNER, K. M. Para além da divisão entre professor-pesquisador e pesquisador acadêmico. In: GERALD I, C. M. G; FIO RENTINI, D; PEREIRA, Elizabete. (Org.) **Cartografias do trabalho docente - professor(a)-pesquisador(a)**. 1ed. Campinas: Mercado de Letras/Associação de Leitura do Brasil, p.207-236, 1998.

RIOS, José Arthur. "Contribuição para uma didática da sociologia". Sociologia, **Revista Didática e Científica**, XI (3): 309-318, set., São Paulo, Escola Livre de Sociologia e Política de São Paulo, 1949.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE SOCIOLOGIA (SBS). **Código de Ética da Sociedade Brasileira de Sociologia**. Disponível em: <http://www.sbsociologia.com.br/portal/images/docs/codigoetica.pdf>. Acesso em 14 de fev. de 2013.

PESSANHA, Elina G. da Fonte & VILLAS BOAS, Glaucia (Orgs.). **Ciências sociais: ensino e pesquisa na graduação**, Rio de Janeiro, Jornada Cultural, 1995, p.161/177.

7º SEMESTRE

Nome e código do componente curricular: Laboratório de Pesquisa, Extensão e Ensino em Leitura da Realidade Social (COMPONENTE A CRIAR CÓDIGO NA SURRAC)		Centro: CAHL	Carga horária: 34h Teóricas 51h Práticas
Modalidade: disciplina	Função: específica		Natureza: obrigatória
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30

Ementa:

Experimentação de recursos didático-pedagógicos em espaços formais e não-formais de ensino-aprendizagem, com avaliação e/ou produção de material didático/paradidático pertinente, a partir dos temas a seguir: A realidade social do Recôncavo da Bahia e do Brasil.

Bibliografia Básica:

AVELAR, Lúcia; CINTRA, Antônio Octávio (Coord.) **Sistema político brasileiro: uma introdução**. 2. ed. Rio de Janeiro: Konrad Adenauer Stiftung, 2007.

FREYRE, G. **Casa Grande & Senzala**. 48. ed. São Paulo: Global, 2006.

RECUPERO, Bernardo. **Sete Lições sobre as interpretações do Brasil**. São Paulo: Alameda, 2007

Bibliografia Complementar:

AMES, Barry. **Os entraves da democracia no Brasil**. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

CARDOSO DE OLIVEIRA. **Sobre o Pensamento Antropológico**. Editora Tempo Brasileiro, 2003.

FERNANDES, F. **A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica**. 5. ed. São Paulo: 2006.

GALEANO, E. **As veias abertas da América Latina**. 30 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007

MARCELIN, Louis Herns. "A Linguagem da Casa entre os negros no Recôncavo Bahiano". In: **MANA**. 5(2): 31-60, 1999.

Nome e código do componente curricular: CAH - Projeto de Pesquisa Científica		Centro: CAHL	Carga horária: 85h Práticas
Modalidade: disciplina	Função: específica		Natureza: obrigatória
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Desenho e construção de projeto de pesquisa em ciências sociais a partir de linhas temáticas da Antropologia, Ciência política ou Sociologia.			

Bibliografia Básica:

COSTA, Marco Antonio F. da ; COSTA, Maria de Fátima B. da. **Projeto De Pesquisa - Entenda e Faça**. Petrópolis: Vozes, 2011.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

SALOMON, Decio Vieira. **A maravilhosa incerteza: ensaio de metodologia dialética sobre a problematização no processo de pensar, pesquisar e criar**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

Bibliografia Complementar:

BARROS, Aidil Jesus Paes; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projeto de Pesquisa Propostas metodológicas**. Petrópolis: Vozes, 2008.

BELL, Judith. **Projeto de Pesquisa – Guia para iniciantes**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FONSECA, Marília Hemília. **Curso de Metodologia na Elaboração de Trabalhos Acadêmicos**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna. 2009.

PINTO, Celi Regina Jardim. **Ciências Humanas: pesquisa e método**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.

RUDIO, Fraz Victor. **Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica**. Petrópolis: Vozes, 2009.

Nome e código do componente curricular: CAH868 - Estágio Supervisionado: Regência		Centro: CAHL	Carga horária: 136h Estágio
Modalidade: atividade	Função: específica		Natureza: obrigatória
Pré-requisito: Estágio supervisionado: projeto de intervenção			Módulo de alunos: 30
Ementa: Os fundamentos teórico-metodológicos, avaliativos e instrumentais do ensino de Ciências Sociais associados à pesquisa e à investigação do ambiente escolar. Regência da turma de sociologia. Prática reflexiva de ensino. Metodologias alternativas de ensino em ambientes de educação escolar e não-escolar: estudos de meio, EAD e Audiovisual.			

Bibliografia Básica:

MORAES, Amaury César. **Sociologia**: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. 304 p. (Coleção Explorando o Ensino ; v. 15)

CARVALHO, A. M. P. **A formação do professor e a prática de ensino**. São Paulo, Pioneira, 1988.

FELDMAN-BIANCO, B.; LEITE, M. L. M. (Orgs.) **Desafios da imagem**: fotografia, iconografia e vídeo nas ciências sociais. 2ªed.Campinas: Papirus Editora, 2001.

Bibliografia Complementar:

HANDFAS, Anita; OLIVEIRA, Luiz Fernandes de (Orgs.). **A Sociologia vai à escola**: história, ensino e docência. Rio de Janeiro: Quartet/FAPERJ, 2009.

FREIRE, P. **A Importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez, 1983.

FRAISE, E.; POUMPOUGNAC, J.-C.; POULAIN, M. **Representações e imagens da leitura**. São Paulo: Ática, 1997.

MANGUEL, A. **Lendo imagens**. São Paulo: Companhia da Letras, 2001.

MEUCCI, Simone. **Institucionalização da sociologia no Brasil**: os primeiros manuais e cursos. Dissertação de mestrado. Campinas: Unicamp, 2000.

8º SEMESTRE

Nome e código do componente curricular: CFP247 - Libras	Centro: CAHL	Carga horária: 68h Teóricas
Modalidade: disciplina Sem pré-requisito	Função: básica	Natureza: obrigatória
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 30
Ementa: Aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. A Língua de Sinais Brasileira - Libras: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais; Noções de variação. Prática de Libras: expressão visual-espacial.		

Bibliografia Básica:

CAPOVILLA, F. RAPHAEL, Walkíria Duarte. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua Portuguesa**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

GESSEI, audrei, **Libras - Que língua é essa?** São Paulo: Parábola, 2009.

LACERDA, CRISTINA B. G. de. **Interprete de Libras**. Porto Alegre: Mediação Editora, 2009.

Bibliografia Complementar:

FELIPE, Tanya A. **Libras em Contexto**. Brasília: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, MEC/SEESP, 2001.

FERREIRA BRITO, L. **Por uma Gramática de Língua de Sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro/UFRJ, 1995.

LODI, Ana Cláudia et all. **Letramento e Minorias**. Mediação: Porto Alegre, 2004.

PERLIN, Gládis. **O Espaço da Cultura Surda**. Porto Alegre: UFRGS, 2002.

TESKE. Ottmar (Org.). **Letramento e Minorias**. Porto Alegre: Mediação Editora, 2003.

Nome e código do componente curricular: CAH869 - Trabalho de Conclusão do Curso I		Centro: CAHL	Carga horária: 68h Práticas
Modalidade: atividade	Função: básica		Natureza: obrigatória
Pré-requisito: Projeto de Pesquisa Científica			Módulo de alunos: 30
Ementa: Elaboração, redação e apresentação de trabalho acadêmico parcial, decorrente da pesquisa científica em andamento.			
Bibliografia Básica: DIAS, Donaldo de Solza; SILVA, Monica Ferreira. Como escrever uma monografia . São Paulo: Atlas, 2010. MENDES, Gildasio; TACHIZAWA, Takeshy. Como Fazer Monografia na Pratica . São Paulo: FGV, 2008. SALOMON, Decio. Viera. Como fazer uma Monografia . São Paulo: Martins Fontes, 2000. Bibliografia Complementar: ECO, Umberto. Como se faz uma tese . São Paulo; perspectiva, 2007. MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática de fichamento, resumos e resenhas . São Paulo: Atlas, 2000. MORGADO, Flávio. Formatando Teses e Monografias com Microsoft Word . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007. RICHARDSON, Roberto Jarry (et al.). Pesquisa social: métodos e técnicas . São Paulo: Atlas, 2008. SALOMON, Decio Vieira. A maravilhosa incerteza: ensaio de metodologia dialética sobre a problematização no processo de pensar, pesquisar e criar . São Paulo: Martins Fontes, 2006.			

9º SEMESTRE

Nome e código do componente curricular: CAH870 - Trabalho de Conclusão do Curso II		Centro: CAHL	Carga horária: 68h Práticas
Modalidade: atividade	Função: básica		Natureza: obrigatória
Pré-requisito: Trabalho de Conclusão de Curso I			Módulo de alunos: 30
Ementa: Elaboração, redação e apresentação de trabalho acadêmico final decorrente da pesquisa científica concluída.			
Bibliografia Básica: DIAS, Donaldo de Solza; SILVA, Monica Ferreira. Como escrever uma monografia . São Paulo: Atlas, 2010. MENDES, Gildasio; TACHIZAWA, Takeshy. Como Fazer Monografia na Pratica. São Paulo: FGV, 2008. SALOMON, Decio. Viera. Como fazer uma Monografia . São Paulo: Martins Fontes, 2000. Bibliografia Complementar: ECO, Umberto. Como se faz uma tese . São Paulo; perspectiva, 2007. MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática de fichamento, resumos e resenhas . São Paulo: Atlas, 2000. MORGADO, Flávio. Formatando Teses e Monografias com Microsoft Word . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007. RICHARDSON, Roberto Jarry (et al.). Pesquisa social: métodos e técnicas . São Paulo: Atlas, 2008. SALOMON, Decio Vieira. A maravilhosa incerteza: ensaio de metodologia dialética sobre a problematização no processo de pensar, pesquisar e criar . São Paulo: Martins Fontes, 2006.			

Componentes Curriculares Optativos

Nome e código do componente curricular: Antropologia IV CAH411		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: disciplina	Função: específica	Natureza: optativa	
Pré-requisito: Sem pré-requisito		Módulo de alunos: 30	
Ementa: Conceitos e pressupostos relevantes à discussão sobre identidade social. A noção de “Pessoa”, “Sujeito” e “Indivíduo” no pensamento sócio-anropológico; Etnicidade e Identidade Étnica.			
Bibliografia Básica: DUMONT, Louis. O Individualismo: uma perspectiva antropológica da ideologia moderna . Rio de Janeiro: Rocco, 1993. MAUSS, Marcel. Sociologia e Antropologia . São Paulo: Cosac Naify, 2003. POUTIGNAT, Philippe. & STREIFF-FENART, Jocelyne. Teorias da Etnicidade. Seguido de Fredrik Barth, “Os Grupos Étnicos e Suas Fronteiras” . São Paulo: Unesp, 1998.			
Bibliografia Complementar: BARTH, Fredrik. O guru, o iniciador e outras variações antropológicas . Rio de Janeiro: Contra Capa, 2000. CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. Caminhos da identidade. Ensaio sobre etnicidade e multiculturalismo . São Paulo: UNESP; Brasília: Paralelo 15, 2006. HALL, Stuart. Da diáspora: Identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003. SILVA, Tomaz Tadeu da. Identidade e Diferença . Petrópolis: Vozes, 2004. VERMEULEN, Hans e GOVERS, Cora. Antropologia da etnicidade. Para Além de Ethnic Groups and Boundaries . Lisboa: Fim de Século, 2003.			

Nome e código do componente curricular: Antropologia Afro-Americana CAH272	Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
--	------------------------	-------------------------------------

Modalidade: Disciplina	Função: específica	Natureza: Optativa
Pré-requisito: - Sem pré-requisito		Módulo de alunos: 30
Ementa: Africanistas vs. americanistas: 'campos' tradicionais da antropologia. Apresentação do 'campo' afro-americano: constantes e divergências. A diáspora africana nas Américas. Conceito de Atlântico Negro. Religião, língua e música: produção de identidades e etnicidade. Movimentos de reafirmação. Problemática do afrocentrismo. Reparações e ações afirmativas: abordagem comparativa.		
Bibliografia Básica: BASTIDE, Roger. O Candomblé da Bahia. São Paulo. Companhia das Letras. 2001 (1958). GILROY, P. O Atlântico Negro. Modernidade e dupla consciência. Rio de Janeiro: Univ. Cândido Mendes/CEAA, 2001. MINTZ, S. & PRICE, R. O nascimento da cultura afro-americana: uma perspectiva antropológica. Rio de Janeiro: Pallas/Univ. Cândido Mendes, 2003. Bibliografia Complementar: CARVALHO, José Jorge de. Las Culturas Afroamericanas en Iberoamerica: Lo Negociable e lo Innegociable. 2002. Série Antropologia DAN/Unb. http://vsites.unb.br/ics/dan/Serie311empdf.pdf PINHO, Osmundo. . Racismo e Raças. In: SADER, Emir; JINKINGS, Ivana; NOBILE, Rodrigo; MARTINS, Carlos Eduardo. (Org.). Latinoamericana - Enciclopédia Contemporânea da América Latina e do Caribe. São Paulo: Boitempo, 2006, v. , p. 1011-1024 VAN DIJK, Teun. (org.) Racismo e Discurso na América Latina. São Paulo. Contexto/UNESCO. 2008. HALL, Stuart. Da diáspora. Identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG, 2003. YOUNG, Robert. Desejo Colonial – Hibridismo em teoria, cultura e raça. São Paulo, Editora Perspectiva, 2005.		

Nome e código do componente curricular: Antropologia Brasileira CAH696		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: disciplina	Função: específica		Natureza: optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: A Antropologia no e do Brasil. Etnografias clássicas sobre a formação do povo brasileiro, estudos de comunidade, campesinato e grupos urbanos.			

Bibliografia básica:

FREYRE, Gilberto. **Casa-grande e senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal**. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1981.

MICELI, Sérgio (Org.) **O Que Ler na Ciência Social Brasileira**. Antropologia. Água Branca. Editora Sumaré/ANPOCS. 1999.

MICELI, Sérgio (Org.). **História das Ciências Sociais no Brasil**. Volume 2. São Paulo. IDESP/FAPESP. 1995.

Bibliografia complementar:

CAMPOS, Maria José. **Arthur Ramos. luz e sombra na antropologia brasileira: uma versão da democracia racial no Brasil nas décadas de 1930 e 1940**. Rio de Janeiro: Edições Biblioteca Nacional, 2004.

DAMATTA, Roberto. **O que faz do Brasil, Brasil?** Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

FERNANDES, Florestan. **A investigação etnológica no Brasil e outros ensaios**. São Paulo: Global, 2009.

OLIVEN, Ruben George. **A antropologia de grupos urbanos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

WELCH, Clifford Andrew et al. **Camponeses brasileiros: leituras e interpretações clássicas**. São Paulo: Editora UNESP; Brasília: NEAD, 2009.

Nome e código do componente curricular: Antropologia, Cultura Negra e Relações Raciais CAH697		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: disciplina	Função: específica		Natureza: optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: A Idéia de Raça e o Racismo Científico; Estudos Afro-Brasileiros; O ciclo da UNESCO; Miscigenação e Sincretismo; Cultura Negra no Brasil e na América Latina; Etnografia das Relações Raciais; Identidade Negra e Etnicidade; Raça e Gênero; O Atlântico Negro.			

Bibliografia Básica:

GILROY, Paul. **O Atlântico Negro. Modernidade e Dupla Consciência**. São Paulo: UCAM/Editora 34, 2001.

MAGGIE, Yvone & REZENDE, Claudia Barcellos. **Raça como Retórica. A Construção da Diferença**. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 2002.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **O Espetáculo das Raças. Cientistas, Instituições e a Questão Racial no Brasil 1870-1930**. Companhia das Letras. São Paulo. 1995.

Bibliografia Complementar:

40 e 50. Revista Brasileira de Ciências Sociais, vol. 14, no. 41, outubro de 1999. Pp. 141-158

BACELAR, Jeferson. **A Hierarquia das Raças. Negros e Brancos em Salvador**. Rio de Janeiro: Pallas, 2001.

COSTA PINTO, L. A. **O Negro no Rio de Janeiro. Relações de Raça numa Sociedade em Mudança**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998.

MAIO, Marcos Chor. **O Projeto UNESCO e a Agenda das Ciências Sociais no Brasil dos Anos**

PINHO, Osmundo & SANSONE, Livio (Orgs.). **Raça: Novas Perspectivas Antropológicas**. Salvador. ABA/EDUFBA. 2009.

WARE, Vron (Org.). **Branquidade: identidade branca e multiculturalismo**. Rio de Janeiro: Garamond Editora, 2004.

Nome e código do componente curricular: Antropologia da Religião CAH698		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: disciplina	Função: específica		Natureza: optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Teorias antropológicas acerca da religião. Símbolo, mito e rito. Magia e religião. Etnografias do sagrado. Religiosidades na America Latina.			

Bibliografia básica:

EVANS-PRITCHARDS, E. **Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

LEVI-STRAUSS, C. **O totemismo hoje**. Lisboa: Edições 70, 1986.

TAUSSIG, M. **Xamanismo, colonialismo e o homem selvagem**. São Paulo: Paz e Terra, 1993.

Bibliografia complementar:

BASTIDE, R. **O sagrado selvagem**. São Paulo: Cia das Letras, 2006.

DURKHEIM, Emile. **As Formas Elementares da Vida Religiosa**. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2003.

ORO, A. P. e STEIL, C.A. (orgs.) **Globalização e religião**. Petrópolis: Vozes, 1999.

THOMAS, K. **Religião e o declínio da magia**. São Paulo: Cia das Letras, 1991.

VELHO, O. (org.). **Coleção de Antropologia: movimentos religiosos no mundo contemporâneo**. São Paulo: Attar, 2003.

Nome e código do componente curricular: Antropologia, Gênero e Sexualidade CAH699		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: disciplina	Função: específica	Natureza: optativa	
Pré-requisito: Sem pré-requisito		Módulo de alunos: 30	
Ementa: Sexualidade, Gênero e a Antropologia Clássica; O Tabu do Incesto e A Antropologia; Dispositivo da Sexualidade; Etnografia do Gênero e da Sexualidade; Sexualidade e Cultura Brasileira; Antropologia Feminista; Masculinidades; Estudos Gays e Lésbicos.			

Bibliografia básica:

ARILHA, M.; UNBEHAUM, S.; MEDRADO, B. (Orgs.) **Homens e Masculinidades. Outras Palavras**. São Paulo: Ecos; Editora 34, 2001.

HEILBORN, Maria Luiza (Org.). **Sexualidade. O Olhar das Ciências Sociais**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

MALINOWSKI, Bronislaw. **Sexo e repressão na sociedade selvagem**. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

Bibliografia complementar:

BENEDETTI, M. **Toda feita: o corpo e o gênero das travestis**. Rio de Janeiro: Ed. Garamond, 2005.

HERITIER, F. **Masculino e feminino: o pensamento da diferença**. Lisboa: Instituto Piaget, 1996.

PARKER, Richard. **Corpos, Prazeres e Paixões. A cultura sexual no Brasil contemporâneo**. São Paulo: Editora Best Seller, 1991.

PISCITELLI, Adriana, GREGORI, Maria Filomena; CARRARA, Sérgio (Orgs.) **Sexualidades e saberes: convenções e fronteiras**. Rio de Janeiro: Ed. Garamond Universitária, 2004.

SCHPUN, Monica R (Org.). **Masculinidades**. Santa Cruz dos Sul: Editempo editorial, EDUNISC, 2004.

Nome e código do componente curricular: Antropologia Política CAH700		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: disciplina	Função: específica		Natureza: Optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Síntese das discussões acerca do poder e política sob uma perspectiva antropológica. Questões sobre de que maneira emerge e se desenvolve, no âmbito da antropologia social, a dimensão política. Discussão do tema à luz de certas especificidades decorrentes de distintos contextos etnográficos e desenvolvimentos teórico-metodológicos.			

Bibliografia Básica:

CLASTRES, Pierre. **A Sociedade contra o Estado**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

EVANS-PRITCHARD, E. E. **Os Nuer: uma descrição do modo de subsistência e das instituições políticas de um povo nilota**. São Paulo: Perspectiva, 2008.

KUSCHNIR, Karina. **Antropologia da Política**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

Bibliografia Complementar:

BOURDIEU, Pierre. **O Poder Simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

FANON, Frantz. **Pele Negra, Máscaras Brancas**. Salvador: Ed. UFBA, 2008.

FELDMAN-BIANCO, Bela. & RIBEIRO, Gustavo Lins. **Antropologia e poder. Contribuições de Eric Wolf**. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2003.

PALMEIRA, Moacir; BARREIRA, Cesar. **Política no Brasil. Visões de Antropólogos**. Rio de Janeiro: Relume Dumará: Núcleo de Antropologia a Política/UFRJ, 2006.

WHYTE, William Foote. **Sociedade de Esquina**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

Nome e código do componente curricular: Antropologia simbólica CAH701		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: disciplina	Função: específica		Natureza: optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Antropologia e símbolo: uma discussão teórica. Sistema simbólicos, categorias de pensamento, cosmologias. Monografias clássicas.			
Bibliografia Básica: GEERTZ, C. O Saber Local . Petrópolis: Vozes, 2001. LEVI-STRAUSS, C. O Pensamento Selvagem . Campinas: Papirus, 1989. SAHLINS, M. Cultura e Razão Prática . Rio de Janeiro: Zahar, 1999. Bibliografia Complementar: DOUGLAS, Mary. Pureza e Perigo . São Paulo: Perspectiva, 2010. ELIADE, M. O mito do eterno retorno . Lisboa: edições 70, 1999. LEVI-STRAUSS, C. O cru e o cozido. Mitológicas . Volume 1. São Paulo, Cosac Naify, 2004. LEVI-STRAUSS, C. Do mel às cinzas. Mitológicas . Volume 2. São Paulo, Cosac Naify, 2004. TODOROV, T. Teorias do símbolo . Campinas: Papirus, 1996.			

Nome e código do componente curricular: Antropologia Urbana CAH274	Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
--	------------------------	-------------------------------------

Modalidade: Disciplina	Função: específica	Natureza: Optativa
Pré-requisito: - Sem pré-requisito		Módulo de alunos: 30
Ementa: Antropologia em contextos urbanos. Debate teórico-metodológica da antropologia urbana. Produção etnográfica sobre sociabilidades urbanas. Globalização.		
Bibliografia Básica MAGNANI, J. G. C. & TORRES, L. L. Na Metrópole: textos de antropologia urbana . São Paulo: Usp;Fapesp, 1996. OLIVEN, R. Antropologia de grupos urbanos . Petrópolis: Vozes, 2007. VELHO, G. Antropologia urbana . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999. Bibliografia Complementar: FELDMAN-BIANCO, Bela. Antropologia das sociedades contemporâneas . São Paulo: UNESP, 2010. MAGNANI, J. G. C. Festa no Pedaco: cultura popular e lazer na cidade . São Paulo: Unesp; Hucitec, 2003. ORTIZ, R. Cultura e modernidade . São Paulo:Brasiliense, 1999. SAYAD, A. A imigração (ou os paradoxos da alteridade) . São Paulo: EDUSP, 1998. WHYTE, Willian Foote. Sociedade de Esquina . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.		

Nome e código do componente curricular: Antropologia Visual CAH205		Centro: CAHL	Carga horária: 51 horas T
Modalidade: Disciplina	Função: específica	Natureza: Optativa	
Pré-requisito: Sem pré-requisito		Módulo de alunos: 30	
Ementa: Surgimento e aportes da antropologia visual. A antropologia visual como área transdisciplinar. Antropologia, fotografia e cinema. O documentário etnográfico: aspectos teóricos, conceituais e técnicos.			

Bibliografia básica:

BARBOSA, A. & CUNHA, E.T. **Antropologia e Imagem**. Rio de Janeiro; Jorge Zahar, 2006.

LINS, C. & MESQUITA, C. **Filmar o Real. Sobre o documentário brasileiro contemporâneo**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

MOURÃO, M. D. & LABAKI, A. (Org.). **O Cinema do Real**. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

Bibliografia complementar:

DA-RIN, S. **Espelho Partido. Tradição e Transformação do Documentário**. Rio de Janeiro: Azougue, 2006.

DE FRANCE, C. (org.). **Do filme etnográfico a antropologia fílmica**. Campinas: Unicamp, 2000.

FELDMAN – BIANCO, B. & MOREIRA LEITE, M. **Desafios da Imagem. Fotografia, iconografia e vídeo nas Ciências Sociais**. Campinas: Papius, 1998.

NICHOLS, B. **Introdução ao Documentário**. Campinas: Papius, 2005.

TEIXEIRA, F. E. **Documentário no Brasil. Tradição e Transformação**. São Paulo: Summus Editorial, 2004.

Nome e código do componente curricular: Arqueologia Brasileira CAH271		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: disciplina	Função: específica		Natureza: optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Aspectos da ocupação humana no território brasileiro, desde as primeiras instalações de caçadores coletores pleistocênicos até as frentes expansionistas pós-coloniais do século XIX. Relações entre os diferentes ambientes naturais e os dispositivos adaptativos criados pelos grupos humanos em diferentes momentos históricos.			

Bibliografia básica:

CUNHA, Manoela Carneiro da. **História dos Índios no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

FUNARI, Pedro Paulo Abreu. **Pré-História do Brasil**. Contexto, 2002.

MORALES, Walter Fagundes; MOI, Flávio Prado. **Cenários Regionais em Arqueologia Brasileira**. São Paulo: AnnaBlume, 2009.

Bibliografia complementar:

ANais do Museu Paulista. História e Cultura Material. São Paulo: USP. Volume 3, n. 1, 1995.

BOLETIM DO MUSEU PARAENSE EMILIO GOELDI DE CIÊNCIAS HUMANAS. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi. **VOLUME 4**, n. 1, 2009.

HISTÓRIA. São Paulo: UNESP. **VOLUME 28**, N.1, 2009.

HISTÓRIA, CIÊNCIA E SAÚDE MANGUINHOS. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz. Volume 14, n.4, 2007.

NEVES, Eduardo Goes. **Arqueologia da Amazônia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

OOSTERBRECK, Luiz. **Arqueologia da paisagem no sul do Brasil**. Erechim: Habilis Editora, 2009.

Nome e código do componente curricular: Avaliação CAH702		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: disciplina	Função: específica		Natureza: optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Pressupostos teórico-metodológicos da avaliação. A avaliação no contexto histórico da educação brasileira, como componente curricular e os processos de ensino e aprendizagem. Conceitos, finalidades, propósitos e práticas de avaliação da aprendizagem. Registro e utilização dos resultados da aprendizagem em diferentes contextos educacionais, a perspectiva de apreciação do erro na avaliação escolar.			

Bibliografia básica:

HADJI, C. **Avaliação desmistificada**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliar para Promover**: as setas do caminho. 7.ed. Porto Alegre: Mediação, 2005.

LUCKESI, C.C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

Bibliografia complementar:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo, Paz e Terra, 2003.

LIBÂNEO, J.C. **Didática**. 15.ed. São Paulo: Cortez, 1999.

PERRENOUD, P. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PERRENOUD, P. **10 novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SAVIANI, D. **Saber escolar, currículo e didática**. Campinas: Autores Associados, 2000.

Nome e código do componente curricular: CAH693 - Ciências Sociais no Brasil		Centro: CAHL	Carga horária: 68h T
Modalidade: disciplina	Função: específica		Natureza: optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: A Constituição e o desenvolvimento das ciências sociais no Brasil, suas distintas escolas, e o projeto UNESCO. O campo atual das Ciências Sociais.			
Bibliografia Básica: DUARTE, Luiz Fernando dias (coord.). Antropologia - Coleção Horizontes das Ciências Sociais no Brasil. São Paulo: Barcelona, 2010. LESSA, Renato (coord.). Política - Coleção Horizontes das Ciências Sociais no Brasil. São Paulo: Barcelona, 2010. MARTINS, Carlos Benedito (coord.). Sociologia - Coleção Horizontes das Ciências Sociais no Brasil. São Paulo: Barcelona, 2010. Bibliografia Complementar: DAMATTA, Roberto. O que faz do Brasil, Brasil? Rio de Janeiro: Rocco, 1997. FAORO, Raymundo. Os Donos do Poder . São Paulo: Globo, 2008. FERNANDES, Florestan. A integração do negro na sociedade de classes . 2 v .São Paulo: Globo, 2008. FERNANDES, Florestan. Leituras & Legados . São Paulo. Global, 2010. MICELI, Sergio (Org.) História das Ciências Sociais no Brasil . São Paulo: Editora Sumaré, 2001. 2v.			

Nome e código do componente curricular: Ciência Política IV CAH413		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: disciplina	Função: específica		Natureza: optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Teoria da Escolha Racional. O Neo-Institucionalismo e a construção do Estado. A esfera pública. Capital Social. Teorias da identidade e do Reconhecimento.			
Bibliografia Básica: HABERMAS, Jürgen. Mudança estrutural da esfera publica . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003. PUTMAN, Robert. Comunidade e Democracia . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008 TSEBELIS, George. Atores com Poder de Veto . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009 Bibliografia Complementar: ARENDT, Hannah. A dignidade da política: Ensaios e conferencias . Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010. GIDDENS, Anthony. A Terceira Via . São Paulo: Record, 1999. LIPJHART, Arend. Modelos de Democracia . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. PATEMAM, Carole. Participação e Teoria Democrática . São Paulo: Paz e Terra, 1992. TAYLOR, Charles. Multiculturalismo . Lisboa: Instituto Piaget, 1994.			

Nome e código do componente curricular: Ciências Sociais e Hermenêutica CAH703		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: disciplina	Função: específica		Natureza: optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Hermenêutica: história e definição. Hermenêutica e sociologia compreensiva. Antropologia e interpretação. A crítica às teorias hermenêuticas.			

Bibliografia básica:

CLIFFORD, J. **A experiência etnográfica**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2008.

GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

HECKMANS, S. **Hermenêutica e sociologia do conhecimento**. Lisboa: edições 70, 1990.

Bibliografia Complementar:

GADAMER, Hans George. **Verdade e Método**. Petrópolis: Vozes, 2007.

HABERMAS, Jürgen. **A lógica das Ciências Sociais**. Petrópolis: Vozes, 2009.

PALMER, R. **Hermenêutica**. Lisboa: Edições 70, 2006.

RICOEUR, P. **Hermenêutica e ideologia**. Porto: Porto, 1999.

SOARES, L. E. **O Rigor da Indisciplina**. Ed. Relume Dumara. 1994.

Nome e código do componente curricular: Comportamento Eleitoral CAH564		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade Disciplina	Função: específica		Natureza: Optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Teorias sobre o comportamento eleitoral. A constituição de clivagens e as preferências políticas. Os históricos brasileiros e a literatura comparada do comportamento eleitoral. Pesquisas qualitativas e análise de comportamento recente do eleitorado.			
Bibliografia Básica: ALMEIDA, Alberto Carlos . A Cabeça do Eleitor . Rio de Janeiro. Record. 2008. BAQUERO, Marcelo. A Pesquisa Quantitativa em Ciências Sociais . Porto Alegre. Ed. UFRGS. 2009. FERRAZ, Francisco. Manual Completo de Campanha Eleitoral . L&PM Editores.2003. Bibliografia Complementar: ALMEIDA, Alberto Carlos. Os Erros na Pesquisas Eleitorais . Rio de Janeiro. Record. 2009. DALTON Russell and KLINGEMANN Hans-Dieter. The Oxford Handbook of Political Behavior . Oxford University Press, 2007. FIGUEIREDO, Marcus. A Decisão do Voto - Democracia e Racionalidade . Belo Horizonte, Ed. UFMG. 2008. KUNTZ, Ronald. Marketing Eleitoral : manual de campanha eleitoral. São Paulo: Global Editora. 2006. SINGER, André. Esquerda e Direita no Eleitorado Brasileiro . São Paulo. EDUSP, 2002			

Nome e código do componente curricular: Comunicação e Política CAH316		Centro: CAHL	Carga horária: 85 horas T
Modalidade Disciplina	Função: específica		Natureza: Optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Configurações contemporâneas da democracia representativa. Meios de comunicação como campos construtores de cenários e agentes da disputa política. Poder de agenda e dependência. Interfaces entre desenvolvimento dos meios de comunicação e organização política no Brasil.			
Bibliografia básica: BOBBIO, Norberto. O Futuro da Democracia . 11ª Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009. FAUSTO Neto, Antônio; VERÓN, Eliseo (orgs). Lula presidente: televisão e política na campanha eleitoral , São Paulo: São Leopoldo, RS: Hacker Editores; Unisinos, 2003. MATTOS, Sérgio. Mídia Controlada: a história da censura no Brasil e no mundo . São Paulo: Paulus, 2005. Bibliografia complementar: ADORNO, Theodor W. Indústria Cultural e Sociedade . 5ª Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002. BENJAMIN, Walter. Obras Escolhidas I: Magia e Técnica, Arte e Política . 10ª Ed. São Paulo: Brasiliense, 1996. CAPPARELLI, Sérgio e LIMA, Venício A. Comunicação e Televisão: Desafios da Pós-Globalização . São Paulo: Hacker Editores, 2004. SARTORI, Giovanni. Homo videns: televisão e pós-pensamento , Bauru/SP: EDUSC, 2001. THOMPSON, J. B. A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia . 10ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2008.			

Nome e código do componente curricular: Consumo e Interações Sociais CAH704		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: disciplina	Função: específica		Natureza: optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30

Ementa:

Individuação e capitalismo. O debate sobre dinheiro e mercadoria. O par produção-consumo nas ciências sociais. Tecnologia, estrutura urbana e de serviços e fluxos de mercadorias. Consumo e estilos de vida: a relação com os bens. Globalização e consumo: as redes transnacionais e suas tensões internas. Consumo e resistência. Consumo e esferas da vida: religião, política, cultura.

Bibliografia Básica:

BAUDRILLARD, J. **Sociedade de consumo**. Lisboa: Edições 70, 2008.

BOURDIEU, P. **A distinção: crítica social do julgamento**. São Paulo: Zouk, 2007.

DOUGLAS, Mary; ISHERWOOD, Baron. **Mundo dos bens. Antropologia do consumo**. Rio de Janeiro: UFRJ Editora, 2004.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, Livia; PORTILHO, Fátima; VELOSO, Letícia. **Consumo. Cosmologia e sociabilidades**. Rio de Janeiro: Mauad, 2009.

BAUMAN, Zygmunt. **Vida para consumo**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

CAMPBELL, Colin. **Ética romântica e o espírito do consumismo moderno**. Rio de Janeiro: Rocco, 2001.

HARVEY, David. **Condição pós-moderna. Uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural**. São Paulo: Edições Loyola, 1992.

RETONDAR, Anderson Moebus. **Sociedade de consumo, modernidade e globalização**. São Paulo: Annablume, 2008.

Nome e código do componente curricular: Corpo e Sociedade CAH705		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: disciplina	Função: específica		Natureza: optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: O debate sobre o corpo nas ciências sociais. Corpo, natureza e cultura: visões críticas. Corpo, afetos e poder. O discurso sobre o corpo. Outras abordagens.			

Bibliografia Básica:

NOVAES, A. (org.). **O homem máquina: a ciência manipula o corpo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

LE BRETON, D. **A sociologia do corpo**. Petrópolis: Vozes, 2006.

SENNETT, R. **Carne e pedra: o corpo e a cidade na civilização ocidental**. Rio de Janeiro: Record, 1997.

Bibliografia Complementar:

BOLTANSKI, L. **As classes sociais e o corpo**. São Paulo: Graal Editora, 2004.

ELIAS, N. **A sociedade de corte**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

FOUCAULT, M. **História da sexualidade**. São Paulo: Graal Editora, 2007.

GIDDENS, A. **A transformação da intimidade**. São Paulo: UNESP, 2000.

MAUSS, M. **Sociologia e antropologia**. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.

Nome e código do componente curricular: Cultura Baiana CAH141		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade DISCIPLINA	Função: específica		Natureza: Optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: A noção de cultura baiana. Formação da cultura baiana: matrizes histórico-antropológicas e estéticas. Panorama histórico recente da cultura na Bahia: cultura ornamental; <i>avant garde</i> ; “reafricanização”; mercado, indústrias da cultura. A inscrição significativa da Bahia no contexto cultural brasileiro. Cultura baiana e cultura na Bahia. Os sentidos do texto identitário da baianidade. Situação atual, perspectivas e desafios da cultura baiana.			

Bibliografia Básica:

CARVALHO, Maria do Socorro Silva. **A nova onda baiana: cinema na Bahia, 1958-1962**. Salvador: EDUFBA, 2003.

SANSONE, Lívio. **Negritude sem etnicidade**. Salvador/Rio de Janeiro: Edufba;Pallas, 2007.

SERRA, Ordep. **Rumores da festa**. O sagrado e o profano na Bahia. Salvador: EDUFBA, 2000.

Bibliografia complementar:

Bahia Análise e Dados – Revista da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia, Salvador: v.8, n.1, 1998.

Bahia Análise e Dados – Revista da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia, Salvador, v.9, n.4, 2000.

CASTILLO, Lisa Earl. **Entre a oralidade e a escrita**: etnografia nos candomblés da Bahia. Salvador: Edufba, 2008.

RISERIO, Antonio. **Caymmi: uma utopia de lugar**. São Paulo: Perspectiva; Salvador: COPENE, 1993.

SANTOS, Jocélio Teles dos. **O poder da cultura e a cultura no poder**. Salvador: Edufba, 2005.

Nome e código do componente curricular: Cultura Popular CAH706		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: disciplina	Função: específica		Natureza: optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Cultura Popular e Cultura de Massas; Cultura Popular e Identidade Nacional; Hegemonia e Contra-Hegemonia; Indústria Cultural; Cultura Afro-Brasileira; Festa, Simbolismo e Ritual; Patrimônio Cultural; Diversidade Cultural.			

Bibliografia básica:

ADORNO, Theodor W. **Indústria cultural e sociedade**. Paz e Terra, 2002.

BOSI, Ecléa. **Cultura de massa e cultura popular**. Petrópolis: Vozes, 2003.

ORTIZ, Renato. **Cultura brasileira e identidade nacional**. São Paulo: Brasiliense, 1998.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, Guido de; ADORNO, Theodor W; HORKHEMEIR, Max. **Dialética do Esclarecimento**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar. 1985.

BAKHTIN, Mikhail. **A cultura popular na idade média e no renascimento**. São Paulo: Hucitec Editora, 2010.

CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro; GONÇALVES, José Reginaldo Santos. **As festas e os dias**. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2009.

FUNARI, Pedro Paulo Abreu; PELEGRINI, Sandra Cássia Araújo. **O que é patrimônio cultural imaterial**. São Paulo: Brasiliense, 2008.

GRAMSCI, Antônio. **Literatura y vida nacional**. Madri: Cuarenta, 2010.

Nome e código do componente curricular:		Centro:	Carga horária:
Desigualdade e Diferenciação Social CAH707		CAHL	68 horas T
Modalidade : disciplina	Função: específica		Natureza: optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa:			
Teorias clássicas e contemporâneas sobre a desigualdade e a diferenciação social. Relação entre desigualdade e diferenciação. Mecanismos de produção e manutenção das desigualdades e diferenciação social. Desigualdades e diferenciação social no Brasil.			
Bibliografia Básica:			
CASTEL, R.; WANDERLEY, L. E. W.; BELFIORE-WANDERLEY, M. Desigualdade e a questão social . São Paulo: EDUC, 2008.			
CATANI, Antonio David. Desigualdades na América Latina . Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005.			
GIDDENS, A. Política, sociologia e teoria social: encontros com o pensamento social clássico e contemporâneo . São Paulo: Unesp, 1998.			
Bibliografia Complementar:			
AZEREDO, S. Preconceito “contra a mulher”: diferença, poemas e corpos . São Paulo: Cortez, 2007.			
BOURDIEU, P. Razões práticas: sobre a teoria da ação . 6. ed. São Paulo: Papirus, 2005.			
RODRIGUES, Cibele Maria; (et al). Desigualdade e Justiça Social . 2 volumes. Belo Horizonte: Fino Traço Ed., 2010.			
SCALON, C. (org.). Imagens da desigualdade . Belo Horizonte:UFMG, 2004.			
SOUZA, J. (org.) A invisibilidade da desigualdade brasileira . Belo Horizonte:UFMG, 2006			

Nome e código do componente curricular: Economia Brasileira Contemporânea CAH359		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	específica	Optativa	
Pré-requisito: Sem pré-requisito		Módulo de alunos: 30	
Ementa: A economia brasileira após a crise internacional de 1929; o Modelo de Substituição de Importações; o debate Nacional versus Nacional-Desenvolvimentismo; o Plano de Metas; a crise do início dos anos 60; recuperação e expansão econômica; os choques externos e as tentativas de ajuste da economia; os planos heterodoxos; abertura comercial; planos econômicos pós-redemocratização; perspectivas e impasses atuais do desenvolvimento econômico brasileiro.			
Bibliografia Básica: GREMAUD, A. P., TONETO, JR., R. VASCONCELOS, M.A. Economia Brasileira Contemporânea . São Paulo: Atlas, 2007. SILVA, Walter Franco Lopes da. Economia Brasileira Contemporânea . São Paulo: IESD, 2008. SOUZA, Nilson Araujo de. Economia Brasileira Contemporânea . São Paulo: Atlas, 2008 Bibliografia Complementar: BAER, W. A Economia Brasileira . São Paulo: Nobel, 2002. BRUM, A.J. Desenvolvimento Econômico Brasileiro . Ed. Vozes, 1997 FURTADO, Milton Braga. Síntese da Economia Brasileira . Rio de Janeiro: LTC, 2000. MENDONÇA, Sônia Regina de. Estado e Economia: Opções de Desenvolvimento . 3ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 2003. REZENDE FILHO, C.B. Economia brasileira contemporânea . São Paulo: Contexto, 2002.			

Nome e código do componente curricular: Economia da Cultura CAH390		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade	Função:	Natureza:	
DISCIPLINA	específica	optativa	
Pré-requisito: Sem pré-requisito		Módulo de alunos: 30	

Ementa:

Campo da economia da cultura: artes, patrimônio cultural, indústrias culturais e indústrias criativas. Impacto das novas tecnologias nas artes e na cultura. Globalização, diversidade cultural e economia da cultura. Economia da cultura e propriedade intelectual. Economia da cultura e desenvolvimento. Políticas culturais e economia da cultura. Financiamento da cultura.

Bibliografia:

BENHAMOU, Francoise. **Economia da Cultura**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2007.

BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Perspectiva, 2005.

LIMA, Luiz Costa (org.) **Teoria da cultura de massa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.

Bibliografia complementar:

BANDEIRA, Antônio Alfredo Bertini de Torres. **Economia Da Cultura - A Indústria do Entretenimento e o Audiovisual no Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2008.

CRIBARI, Isabel (org.). **Economia da Cultura**. Recife: Massangana, 2009.

EARP, Fábio Sá. **Pão e circo: fronteiras e perspectivas da economia do entretenimento**. Rio de Janeiro: Palavra e Imagem, 2002.

THORSBY, David. **Economía y cultura**. Madrid: Cambridge University Press, 2001.

TOLILA, Poul. **Economia e Cultura**. São Paulo: Iluminura, 2007.

Nome e código do componente curricular: Economia I CAH500		Centro: CAHL	Carga horária: 34 horas T
Modalidade: disciplina	Função: geral		Natureza: optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 50
Ementa: Primeiras idéias econômicas relacionadas com a desigualdade, a propriedade e seu uso, o crédito e o comércio na antiguidade clássica e na Idade Média. O mercantilismo e os Fisiocratas. Os fundadores da economia clássica e a crítica da economia política. As teorias do equilíbrio na proposição neoclássica. A revolução Keynesiana. O desenvolvimentismo e os enfoques do pensamento econômico latino-americano.			

Bibliografia Básica:

KRUGMAN, P. E WELLS, R. **Introdução à Economia**. Rio de Janeiro, Campus, 2007.

MANKIW, G. N. **Introdução à Economia**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

NETTO, José Paulo, BRAZ, Marcelo. **Economia Política**. Uma introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2004.

Bibliografia Complementar:

BENKO, G. **Economia, espaço e globalização**. São Paulo: HUCITEC, 1996.

PINHO, D.B e VASCONCELOS, M.A.S. (orgs.) **Manual de economia**. São Paulo: Saraiva, 2002

ROSSETTI, José P. **Introdução à Economia**. São Paulo: Atlas, 2000.

STIGLITZ, J. e WALSH, C. **Introdução a microeconomia**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

VASCONCELLOS, M. A. **Fundamentos de Economia**. São Paulo: Saraiva, 2004.

Nome e código do componente curricular: Economia II CAH501		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: disciplina	Função: geral		Natureza: optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 50
Ementa: Acumulação e conversão da economia competitiva para economia monopolista. Imperialismo econômico. Dinâmica da economia mundial no século XX. Globalização econômica. A reestruturação produtiva: do fordismo ao toyotismo. Principais correntes do pensamento econômico contemporâneo.			
Bibliografia Básica: KRUGMAN, P. E WELLS, R. Introdução à Economia . Rio de Janeiro, Campus, 2007. MANKIW, G. N. Introdução à Economia . Rio de Janeiro: Campus, 2001. NETTO, José Paulo, BRAZ, Marcelo. Economia Política . Uma introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2004. Bibliografia Complementar: ARAÚJO, Carlos Roberto Vieira. História do Pensamento Econômico , uma abordagem introdutória. São Paulo: Atlas, 1988. BENKO, G. Economia, espaço e globalização . São Paulo: HUCITEC, 1996. HEILBRONER, R. O capitalismo do século XXI . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994. PINHO, D.B e VASCONCELOS, M.A.S. (orgs.) Manual de economia . São Paulo: Saraiva, 2002 STIGLITZ, J. e WALSH, C. Introdução a microeconomia . Rio de Janeiro: Campus, 2003.			

Nome e código do componente curricular: Elaboração de Projetos Sociais CAH708		Centro: CAHL	Carga horária: 34h T 34h P
Modalidade: disciplina	Função: específica		Natureza: optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Elaboração de projetos sociais: conceitos, ciclo (identificação, concepção, execução, monitoramento e avaliação) e respectiva documentação. Noções de captação de recursos para projetos sociais - observatório de editais. Utilização de mídias digitais para divulgação. Paineis de experiências concretas da esfera público-privado.			
Bibliografia básica: ARMANI, Domingos. Como elaborar projetos? Guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais . Porto Alegre: TOMO EDITORIAL, 2004. COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. Avaliação de Projetos Sociais . Petrópolis: vozes, 2001. RODRIGUES, Marília Cecília Prates. Projetos Sociais Corporativos . São Paulo: Atlas, 2010. Bibliografia complementar: ÁVILA, Célia M. de (coord.). Gestão de projetos sociais . São Paulo: AAPCS, 2001. BROSE, Markus. Metodologia Participativa: uma introdução a 29 instrumentos . Porto Alegre: TOMO EDITORIAL, 2001. CONTATOR, Claudio. Projetos Sociais . São Paulo; Atlas, 2000. KISSIL, Rosana. Elaboração de projetos e propostas para organizações da sociedade civil . São Paulo: GLOBAL, 2001. MIRANO, Eduardo. Manual de avaliação de projetos Sociais . São Paulo: Saraiva, 2003.			

Nome e código do componente curricular: Epistemologia das Ciências Sociais CAH421		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: específica		Natureza: optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Natureza, limite e possibilidade do conhecimento científico. Surgimento e legitimação das ciências sociais. Indução e dedução. Fundamento empírico da explicação. Ciência, poder e ideologia.			

Bibliografia Básica:

BACHELARD, Gaston. **O novo espírito científico**. São Paulo: Tempo Brasileiro, 2002.

BOURDIEU, Pierre. **A Profissão de Sociólogo**: Preliminares epistemológicas. Petrópolis: Vozes, 2009.

DOMINGUES, Ivan. **Epistemologia das Ciências Humanas** - Tomo 1 : Positivismo e Hermenêutica. Rio De Janeiro: Loyola, 2004.

Bibliografia Complementar:

CHALMERS, A.Ian F. **A fabricação da ciência**. São Paulo: UNESP, 1994.

HABERMAS, Jürgen. **A lógica das Ciências Sociais**. Petrópolis: Vozes, 2009.

KUHN, Thomas. **A Estrutura das Revoluções Científicas**. São Paulo: Perspectiva, 2003.

PIAGET, Jean. **Epistemologia Genética**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

POPPER, Karl. **A lógica das Ciências Sociais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2004.

Nome e código do componente curricular: Estatística Social I – Softwares Aplicados às Ciências Sociais CAH690		Centro: CAHL	Carga horária: 34 horas T 34 horas P
Modalidade: disciplina	Função: específica		Natureza: optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Estatística social: descrição. Distribuição de frequências. Níveis de mensuração. Variáveis categóricas, discretas e contínuas. Distribuição normal. Medidas de tendência central e de variabilidade. Softwares aplicados às Ciências Sociais: processamento de dados descritivos. Representação gráfica de dados. Noções de estatística inferencial.			

Bibliografia Básica:

BARBETTA, Pedro. Alberto. **Estatística aplicada às Ciências Sociais**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2007.

BISQUERA, Rafael; SARRIERA, Jorge Catela; MARTINEZ, Francesc. **Introdução à Estatística. Enfoque informático com o pacote estatístico SPSS**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

TRIOLA, M. F. **Introdução à Estatística**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

Bibliografia Complementar:

CRESPO, Antonio Arnot. **Estatística Fácil**. São Paulo: Saraiva, 2009.

FIELD, Andy. **Descobrendo a estatística usando o SPSS**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

LEVIN, Jack.; FOX, J. Alan. **Estatística para Ciências Humanas**. São Paulo: Pearson - Prentice Hall, 2004.

MORETTIN Luiz Gonzaga. **Estatística Básica - Probabilidade e inferência**. São Paulo: Makron - Prentice Hall, 2010.

SILVESTRE, Antonio. Luiz. **Análise de Dados e Estatística Descritiva**. Lisboa: Escolar Editora, 2007.

Nome e código do componente curricular: Estatística Social II – Softwares Aplicados às Ciências Sociais CAH710		Centro: CAHL	Carga horária: 34 horas T 34 horas P
Modalidade: disciplina	Função: específica		Natureza: optativa
Pré-requisito: Estatística Social I – Softwares Aplicados às Ciências Sociais			Módulo de alunos: 30
Ementa: Estatística social: inferência. Amostras e populações. Probabilidade e distribuições amostrais. Intervalo de confiança. Significância estatística. Hipóteses nula e de pesquisa. Erros Tipo I e II. Testes não-paramétricos e paramétricos. Softwares aplicados às Ciências Sociais: processamento de testes de hipóteses.			

Bibliografia Básica:

BARBETTA, Pedro. Alberto. **Estatística aplicada às Ciências Sociais**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2007.

BISQUERA, Rafael; SARRIERA, Jorge Catela; MARTINEZ, Francesc. **Introdução à Estatística. Enfoque informático com o pacote estatístico SPSS**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

TRIOLA, M. F. **Introdução à Estatística**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

Bibliografia Complementar:

CRESPO, Antonio Arnot. **Estatística Fácil**. São Paulo: Saraiva, 2009.

FIELD, Andy. **Descobrimos a estatística usando o SPSS**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

LEVIN, Jack.; FOX, J. Alan. **Estatística para Ciências Humanas**. São Paulo: Pearson - Prentice Hall, 2004.

MORETTIN Luiz Gonzaga. **Estatística Básica - Probabilidade e inferência**. São Paulo: Makron - Prentice Hall, 2010.

SILVESTRE, Antonio. Luiz. **Análise de Dados e Estatística Descritiva**. Lisboa: Escolar Editora, 2007.

Nome e código do componente curricular: Estrutura e estratificação social CAH711		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: disciplina	Função: específica		Natureza: optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Teorias da estratificação social. Conceituações de classe e mobilidade social. Desigualdades de oportunidade. O caso Brasil.			
Bibliografia Básica: HASENBALG, C. & SILVA, N. do VALLE (org.). Origens e destinos: desigualdades sociais ao longo da vida . Rio de Janeiro: Topbooks, 2003 RIBEIRO, C.A. C. Estrutura de classe e mobilidade no Brasil . Bauru: EDUSC, 2007. SOUZA, J. (org.) A ralé brasileira . Belo Horizonte: UFMG, 2006 Bibliografia Complementar: FORACCHI, Marialice M.; MARTINS, José de Souza. Sociologia e Sociedade . Rio de Janeiro: LTC Editora, 2004. GIDDENS, Antony. Sociologia . Porto Alegre: Artmed, 2005 HASENBALG, C.; SILVA, N. V.; LIMA, M. (orgs.), Cor e estratificação social . Rio de Janeiro, Contracapa, 1999. HIRANO, Sedi. Castas, estamentos e classes sociais . Campinas: Unicamp, 2002. POCHIMAN, Marcio; (et al). Atlas da nova estratificação social no Brasil . 2 volumes. São Paulo; Cortes, 2006.			

Nome e código do componente curricular: Etnologia dos Povos Indígenas no Brasil CAH712		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: disciplina	Função: específica	Natureza: Optativa	
Pré-requisito: Sem pré-requisito		Módulo de alunos: 30	
Ementa: Introdução à discussão das pesquisas etnológicas sobre povos indígenas e suas implicações, especialmente no que concerne à Antropologia Brasileira. Registro histórico, a etnologia como uma “corrente de tradição” no campo da antropologia. Estado atual da questão e delimitação dos principais embates teórico-metodológicos.			
Bibliografia básica: DUARTE, Luiz Fernando Dias Duarte (Org.). Horizontes das Ciências Sociais no Brasil: Antropologia . São Paulo: ANPOCS, 2010 VIVEIROS DE CASTRO, E. A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de Antropologia . São Paulo: Cosac & Naify, 2002 RAMOS, Alcida Rita & ALBERT, Bruce (Orgs.). 2002. Pacificando o Branco: cosmologias do contato no norte-amazônico . São Paulo: Editora UNESP. Bibliografia complementar: LAGROU, Els. A fluidez da forma: arte, alteridade e agência em uma sociedade amazônica (Kaxinawa, Acre) . Rio de Janeiro: Topbooks, 2007. LADEIRA, Maria Inês. O caminhar sob a luz: território Mbya à beira do oceano . São Paulo: UNESP; FAPESP, 2007. OLIVEIRA FILHO, João Pacheco (Org.). A Viagem de Volta: Etnicidade, Política e Reelaboração Cultural no Nordeste Indígena . Rio de Janeiro: Contra Capa, 2004 TASSINARI, Antonella Maria Imperatriz. No bom da festa. O processo de construção cultural das famílias Kripuna do Amapá . São Paulo : Edusp, 2002. GALLOIS, Dominique. Redes de Relações nas Guianas . São Paulo: USP–FFLCH Humanitas, 2005.			

Nome e código do componente curricular: Etnologia e História dos Povos Indígenas CAH565		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: disciplina	Função: específica		Natureza: optativa

Pré-requisito: Sem pré-requisito	Módulo de alunos: 30
Ementa: Visão geral e introdutória dos estudos sobre etnologia e história de povos indígenas localizados nas terras baixas sul-americanas. Abordagem comparativa entre distintas áreas etnográficas. Atenção voltada para a estrutura social, bem como os debates teóricos suscitados no campo da etnologia.	
bliografia básica: CALAVIA SÁEZ, Oscar. O nome e o tempo dos Yaminawa: etnologia e história dos Yaminawa do rio Acre. São Paulo: Editora da UNESP/ISA; Rio de Janeiro, 2006. FRANCHETTO, Bruna; HECKENBERGER, Michael. Os povos do Alto Xingu: história e cultura. Rio de Janeiro: UFRJ, 2001. OLIVEIRA, João Pacheco de. Ensaio em Antropologia histórica. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ, 1999. Bibliografia complementar: CARNEIRO DA CUNHA, Maria Manuela (org.). História dos índios no Brasil. S. Paulo: Cia das Letras, 1992. CARVALHO, Maria Rosário G. de. 2002. Os Kanamari da Amazônia ocidental : história, mitologia, ritual e xamanismo. Salvador : FCJA. FAUSTO, Carlos. Inimigos Fiéis: História, Guerra e Xamanismo na Amazônia. São Paulo: Edusp, 2001. VIEGAS, Suzana Matos. Terra Calada: Os Tupinambá na Mata Atlântica do Sul da Bahia. Editora 7Letras, Rio de Janeiro, 2007. VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo Batalha. A inconstância da alma selvagem e outros ensaios em antropologia. S. Paulo: Cosac e Naify, 2002.	

Nome e código do componente curricular: Filosofia e Teoria Social CAH405		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: disciplina	Função: específica		Natureza: optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Kant e o criticismo. Hegel e a dialética. Os fundamentos do positivismo. Foucault e o nascimento da biopolítica. Hermenêutica e crítica das ideologias.			

Bibliografia Básica:

FOUCAULT, M. **Em defesa da sociedade**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

MARCUSE, H. **Razão e Revolução**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

HEGEL, F. **A Fenomenologia do Espírito**. Petrópolis: Vozes, 2008.

Bibliografia Complementar:

AGAMBEN, Giorgio. **Homo sacer – o poder soberano e a vida nua**. Trad. Henrique Burigo. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002.

HONNETH, A. **A luta pelo reconhecimento**. São Paulo: Ed. 34, 2003.

RICOEUR, P. **Interpretação e ideologias**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1990.

POPPER, K. **Lógica das Ciências Sociais**. Petrópolis: Vozes, 2004.

HABERMAS, Jürgen. **A inclusão do outro – estudos de teoria política**. São Paulo: Loyola, 2002.

Nome e código do componente curricular: Formação do Brasil Contemporâneo CAH428		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: Disciplina	Função: específica		Natureza: optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Instauração e colapso do Estado Novo. Industrialização e urbanização. O surgimento de novos sujeitos políticos. Nacionalismo, desenvolvimentismo e inserção dependente no sistema capitalista mundial. A modernização conservadora e a ditadura militar. Transição democrática e neoliberalismo.			
Bibliografia Básica: BORIS, Fausto. História Geral da Civilização Brasileira : O Brasil Republicano. vols. 8 a 11. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. FERREIRA, Jorge & DELGADO, Lucilia Neves (org.). O Brasil Republicano . 3 volumes Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003,. PRADO Jr, caio; FERMINE, Maxense. A Formação do Brasil Contemporâneo . São Paulo: Brasiliense, 1996.			
Bibliografia Complementar: CAPELATO, Maria Helena Rolim. Multidões em Cena : Propaganda Política no Varguismo e no Peronismo. Campinas: Papirus, 1998. COUTO, Ronaldo Costa. História Indiscreta da Ditadura e da Abertura . Brasil: 1964-1985, 2ª edição, Rio de Janeiro, Record, 1999.			

FAUFAUSTO, Boris. **História concisa do Brasil**. São Paulo: Edusp, 2006.

GASPARI, Elio. **As Ilusões Armadas: Coleção As Ilusões Armadas**. 4 volumes. São Paulo: Cia. das Letras, 2004.

PRADO JÚNIOR, Caio. **História Econômica do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

Nome e código do componente curricular: Formação Econômica do Brasil CAH364		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: disciplina	Função: específica		Natureza: optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Período colonial e sistema colonial: desenvolvimento e crise. Interpretações da economia colonial. Formação do Estado Nacional brasileiro e das economias de exportação: o café e outras economias regionais. As reformas de Meados do XIX: Lei de terras, Tarifas Alfandegárias, o processo de Abolição e o Código Comercial. Modernização e Crescimento Industrial: teoria e debate. Crise nos preços internacionais do café e políticas de valorização. Origem e desenvolvimento da indústria no Brasil: principais correntes interpretativas. Crise de 29.			
Bibliografia Básica: FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil . Rio de janeiro: Cia das Letras, 2007. GREMAUD, Amaury; SAES, Flávio e TONETO JR., Rudinei. Formação Econômica do Brasil . São Paulo: Atlas, 1997. PRADO Jr, caio; FERMINE, Maxense. A Formação do Brasil Contemporâneo . São Paulo: Brasiliense, 1996. Bibliografia Complementar: FLORENTINO, Manolo e FRAGOSO, João Luís Ribeiro. O Arcaísmo como Projeto . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997. MATTOSO, Kátia. Bahia, Século XIX: uma província no Império . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992. PRADO JÚNIOR, Caio. História econômica do Brasil . .São Paulo: Brasiliense, 2006. SCHWARTZ, S. <i>Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial</i> . São Paulo: Cia. das Letras, 1988. SODRE, Nelson Werneck. Formação Histórica do Brasil . São Paulo: Graphia, 2004.			

Nome e código do componente curricular: Gênero e sexo: ciências sociais e biológicas CAH713		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: disciplina	Função: específica		Natureza: optativa

Pré-requisito: Sem pré-requisito	Módulo de alunos: 30
Ementa: Gênero e sexo: o debate entre ciências sociais e biológicas. Cérebro, hormônios e diferenciação sexual. Organização social e divisão sexual entre os primatas. Masculino e feminino. Hierarquia, poder e divisão sexual do trabalho.	
Bibliografia Básica: DIAMOND, N. O terceiro Chimpanzé . São Paulo: Record, 2010. FISHER, H. Anatomia do amor: a história natural da monogamia, do adultério e do divórcio . Rio de Janeiro: Eureka, 1995. FOUCALT, Michel. A história da sexualidade . 3 Vol . Graal editora, 2007. Bibliografia Complementar: BECKER Jill B. BERKLEY Karen J. GEARY Nori, (ed.) Sex differences in the brain . Oxford: Oxford University Press, 2008. BOEHM, C. Hierarchy in the Forest: the evolution of egalitarian behavior . Cambridge: Harvard University Press, 2001. HERITIER, F. Masculino Feminino. O Pensamento da diferença . Lisboa: Instituto Piaget, 1996. WAAL, F.B . Eu, primata . São Paulo: Cia das Letras, 2006 LAQUEUR, T. Inventado o sexo: corpo e gênero dos gregos a Freud . Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1990	

Nome e código do componente curricular: História Comparada da Escravidão CAH365		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: Disciplina	Função: geral		Natureza: optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Análise histórica comparada das principais experiências escravistas da história da humanidade. Caracterização e diferenciação dos sistemas, naturezas, funções e conceitos ligados à escravidão a partir dos seguintes eixos histórico-temáticos: padrões de continuidade na história da escravidão; idéias greco-romanas sobre escravidão; visões judaico-cristãs da escravidão; a escravidão no pensamento medieval; a escravidão em África; os sistemas escravistas do Novo Mundo e suas justificativas ideológicas; o ideário da sociedade escravista no Brasil (séculos XVI-XIX).			
Bibliografia Básica: FINLEY, Moses. Escravidão antiga e ideologia moderna . Rio de Janeiro: Graal, 1991. LOVEJOY, Paul E. A escravidão na África: uma história de suas transformações . Rio de Janeiro:			

Civilização Brasileira, 2002.

THORNTON, John. **A África e os africanos na formação do Mundo Atlântico**, 1400-1800. Rio de Janeiro, Campus, 2003.

Bibliografia Complementar:

ANNEQUIN, J.; CLAVEL-LÊVÉQUE, M.; FAVARY, F. **Formas de Exploração do Trabalho e Relações Sociais na Antigüidade Clássica**. Lisboa, Editorial Estampa, 1978.

CARDOSO, Ciro Flamarion de S. **O trabalho compulsório na Antigüidade**. Rio de Janeiro: Graal, 2003.

COSTA E SILVA, Alberto. **A manilha e o Libambo. A África e a escravidão, 1500 a 1700**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.

DAVIS, D. B. **O problema da escravidão na cultura ocidental**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

VERNANT, Jean-Pierre; VIDAL-NAQUET, Pierre. **Trabalho e escravidão na Grécia antiga**. Campinas: Papirus, 1989.

Nome e código do componente curricular: História da África I CAH487		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: disciplina	Função: geral	Natureza: optativa	
Pré-requisito: Sem pré-requisito		Módulo de alunos: 30	
Ementa: O curso deverá percorrer a história africana articulando a abordagem dos processos sócio-culturais, apresentados nas trajetórias temporais de suas sociedades, com os debates e investigações realizadas acerca de suas experiências históricas. Assim, a disciplina concentrará esforços na análise e compreensão da trajetória da historiografia africana e africanista; no estudo da formação das sociedades e Hegemonias Políticas africanas e de suas organizações política, econômica, social, cultural; na trajetória histórica africana entre os séculos VII e XIX.			
Bibliografia básica: LOVEJOY, Paul E. A escravidão na África: uma história de suas transformações . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. M' BOKOLO, Elikia. África Negra História e Civilizações . Até ao Século XVIII. Lisboa: Vulgata, 2003. THORNTON, John. A África e os africanos na formação do Mundo Atlântico, 1400-1800 . Rio de Janeiro: Campus, 2003.			
Bibliografia complementar: APPIAH, Kwame Anthony. Na casa de meu pai . Rio de Janeiro: Contraponto, 1997. BIRMINGHAM, David. A África Central. Até 1870 . Luanda: ENDIPU/UEE, 1992. COSTA E SILVA, Alberto. A Enxada e a lança. A África antes dos portugueses . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996. COSTA E SILVA, Alberto. A manilha e o Libambo. A África e a escravidão, 1500 A 1700 . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002. KI-ZERBO, Joseph (org.). História Geral da África , vol. I. São Paulo: Ática; Paris: Unesco, 1982			

--

Nome e código do componente curricular: História da América I CAH163		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: disciplina	Função: geral		Natureza: optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: A disciplina de história da América I, tem por objetivo o estudo do período que se estende da ‘descoberta’ às independências. O processo, da conquista e formação do novo mundo, será examinado em sua dimensão econômico-política, o sistema colonial, e em sua dimensão sócio-cultural, a sociedade colonial.			
Bibliografia Básica GRUZINSKI, Serge. & BERNARD, Carmen. História do novo mundo : da descoberta à conquista, uma experiência européia 1492-1550. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001. SCHWARTZ, Stuart. & LOCKHART, Héctor. A América Latina na época colonial . Civilização brasileira: Rio de Janeiro, 2002. TODOROV, Tzevtan. A conquista da América : a questão do outro. Martins Pontes: São Paulo, 1993. Bibliografia Complementar BETHELL, Leslie. História da América Latina : América Latina colonial (volume I). EDUSP: São Paulo, 2001. BETHELL, Leslie. História da América Latina : América Latina colonial (volume II). EDUSP: São Paulo, 2001. LEÓN-PORTILLA, Miguel (org). A conquista da América Latina vista pelos índios : relatos astecas, maias e incas. Vozes: Petrópolis, 1985. SOUSTELLE, Jacques Soustelle. A vida cotidiana dos astecas na véspera da conquista espanhola . Companhia das Letras: São Paulo, 1990. STEIN, Stanley J. & STEIN, Barbara H. A. A herança colonial da América Latina : ensaios de dependência econômica. Paz e terra: Rio de Janeiro, 1977.			

Nome e código do componente curricular: História Contemporânea CAH341		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: disciplina	Função: geral	Natureza: optativa	
Pré-requisito: Sem pré-requisito		Módulo de alunos: 30	

Ementa:

Transformações sociais e políticas no decorrer da segunda metade do século XIX e princípios do XX. A Revolução de 1848. A formação do movimento operário. A comuna de Paris. Processo de imperialismo e expansão do capitalismo. Processo de unificação alemão e italiano. Primeira Guerra Mundial e Revolução russa. A crise do liberalismo na década de 20 e surgimento do Estado de Bem-Estar Social. Ascensão do nazismo e fascismo. A Guerra Civil Espanhola e a Segunda Guerra Mundial.

Bibliografia Básica:

ARRIGHI, Giovanni. **O Longo Século XX**. São Paulo: Contraponto Editora, 2006.

HOBSBAWM, Eric. **Era dos Extremos**: O breve século XX (1914-1991). São Paulo: Cia. das Letras, 2008.

HOBSBAWM, Eric J. **A Era dos Impérios, 1875-1914**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.

Bibliografia Complementar:

COGGIOLA, Osvaldo. **Questões de História Contemporânea**. Ed. Oficina de Livros BH, 1991.

HOBSBAWM, Eric. **A Era do Capital: 1848-1875**. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

PAZZINATO, Alceu I.; SENISE, Maria Helena Valente. **História Moderna e Contemporânea**. São Paulo: Ática, 2008.

SAID, Edward. **Cultura e Imperialismo**. São Paulo. Cia. das Letras, 1995.

THOMPSON, E. P. **A Formação da Classe Operária Inglesa**. 3 volumes. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

Nome e código do componente curricular: Indigenismo e Relações Inter-étnicas no Brasil CAH714		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: disciplina	Função: específica		Natureza: optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Introdução aos estudos das relações inter-étnicas no Brasil, noções de identidade/etnicidade e do campo do indigenismo no mundo contemporâneo.			

Bibliografia básica:

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. **Cultura com aspas**. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
OLIVEIRA, João Pacheco. **"O nosso Governo": os Ticuna e o regime tutelar**. São Paulo: Marco Zero. Brasília: MCT/CNPq, 1988.
RIBEIRO, Darcy. **Os índios e a Civilização: a integração das Populações Indígenas no Brasil Moderno**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

Bibliografia complementar:

ANDRADE, Ugo Maia. **Memória e Diferença. Os Tumbalalá e as redes de trocas no submédio São Francisco**. São Paulo: Humanitas/FAPESP, 2008.
IGLESIAS, Marcelo P. **Os Kaxinawá de Felizardo: correrias, trabalho e civilização no Alto Juruá**. Brasília: Paralelo 15, 2010.
MONTERO, Paula (Org.). **Deus na Aldeia: Missionários, Índios e Mediação Cultural**. São Paulo: Globo, 2006.
OLIVEIRA, João Pacheco (Org.). **A Viagem de Volta: Etnicidade, Política e Reelaboração Cultural no Nordeste Indígena**. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2004.
RAMOS, Alcida Rita & ALBERT, Bruce (Orgs.). **Pacificando o Branco: cosmologias do contato no norte-amazônico**. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

Nome e código do componente curricular: Instituições Políticas CAH593		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade Disciplina	Função: específica	Natureza: Optativa	
Pré-requisito: Sem pré-requisito		Módulo de alunos: 30	
Ementa: Constituição, efetividade e mudança das instituições políticas. A lógica e os constrangimentos institucionais. Relações entre poderes no Brasil.			
Bibliografia Básica:			
FIGUEIREDO, Argelina; LIMONGI, Fernando. Política Orçamentária no Presidencialismo de Coalizão . Rio de Janeiro. Ed. FGV. 2008.			
INACIO, Magna; RENNÓ, Lucio (org.) Legislativo Brasileiro em Perspectiva Comparada . Belo Horizonte. Ed. UFMG. 2009.			
NICOLAU, Jairo; POWER, Timothy. Instituições Representativas no Brasil . Belo Horizonte. Ed. UFMG. 2007.			
Bibliografia Complementar:			
AMES, Barry. Os Entraves da Democracia no Brasil . Rio de Janeiro. Editora FGV. 2003.			
HERITIER, Adrienne. Explaing Institutional Change in Europe . Oxford. Oxford Press. 2007			
LOUREIRO, Maria Rita. Burocracia e Política no Brasil . Rio de Janeiro. Editora FGV. 2010			
PIERSON, Paul. Politics in Time . Princeton University Press. 2004			
SANTOS, Fabiano. Poder Legislativo no Presidencialismo de Coalizão . Belo Horizonte. Ed. UFMG. 2003.			

Nome e código do componente curricular: Introdução à Arqueologia CAH189		Centro: CAHL	Carga horária: 34 horas T 34 horas P
Modalidade: disciplina	Função: específica		Natureza: optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Conceitos básicos para a identificação, análise e interpretação do documento arqueológico. Aspectos técnicos metodológicos das práticas de campo e de laboratório próprias da arqueologia. Importância dos documentos arqueológicos na explicação dos processos sócio-históricos.			
Bibliografia basica: DUNNEL, Robert C. Classificação em Arqueologia . São Paulo: Edusp, 2007. FUNARI, Pedro Paulo Abreu. Arqueologia . São Paulo: Contexto, 2003. JORGE, Vitor Oliveira. Arqueologia, Patrimônio e Cultura . Lisboa: Instituto Piaget, 2007. Bibliografia complementar: ANAIIS DO MUSEU PAULISTA. HISTÓRIA E CULTURA MATERIAL . São Paulo: USP. Volume 3, n. 1, 1995. FUNARI, Pedro Paulo Abreu. A Arqueologia e o Patrimônio . Erechim: Habilis Editora, 2007. HISTÓRIA, CIÊNCIA E SAÚDE-MANGUINHOS . Rio de Janeiro: Fundação Osvaldo Cruz. Vol.14, no.4, 2007. MORAIS, Daisy de. Arqueologia da Arquitetura . Habilis Editora, 2007. MORALES, Walter Fagundes; MOI, Flávio Prado. Cenários Regionais em Arqueologia Brasileira . São Paulo: AnnaBlume, 2009.			

Nome e código do componente curricular: Introdução aos Estudos Acadêmicos CAH296		Centro: CAHL	Carga horária: 34 horas T 34 horas P
Modalidade: disciplina	Função: Geral		Natureza: Optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30

Ementa:

Conhecimento e ciência. Características da ciência e postura do cientista. Critérios de cientificidade. A arte de estudar e a pesquisa científica. A redação científica: fichamento, resenhas, trabalhos acadêmicos e suas normas técnicas de apresentação. Construção de plano de trabalho acadêmico.

Bibliografia Básica:

AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção científica – Descubra como é fácil e agradável elaborar trabalhos acadêmicos**. São Paulo: Editora Hagnos, 2001.

CARVALHO, Maria Cecília Marrigoni (org.). **Construindo o saber: metodologia científica – Fundamentos e Técnicas**. Campinas: Papirus, 2010.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica: a prática de fichamento, resumos e resenhas**. São Paulo: Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar:

ANDERY, Maria Amália Pie Abib, (Org.). **Para compreender a ciência**. Rio de Janeiro: Garamond; São Paulo: EDUC, 2003.

BOOTH, Waynel. **A arte da pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

CERVO Amado L., BERVIAN Pedro A; SILVA Roberto da. **Metodologia Científica**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

MATTAR, João. **Metodologia científica na era da informática**. São Paulo: Saraiva, 2008.

SEVERINO, Antonio Joaquin. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo Cortez, 2002.

Nome e código do componente curricular: Introdução à Etnomusicologia CAH273		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: Disciplina	Função: específica	Natureza: Optativa	
Pré-requisito: Sem pré-requisito		Módulo de alunos: 30	
Ementa: Origens, usos e funções da música na história das sociedades humanas. A música, linguagem universal? Conceitos básicos de musicologia. A música nas sociedades tradicionais. O conceito de 'música tradicional'. Música, rito e religião: transe, possessão e xamanismo. Antropologia da música vs. etnomusicologia. Etnicidade, identidade e música. World Music. Músicas urbanas. Músicas em diáspora.			

Bibliografia básica:

ARAÚJO, S., PAZ, G. & CAMBRIA, V. (Org.). **Música em debate: perspectivas interdisciplinares**. Rio de Janeiro, Mauad X/FAPERJ, 2008.

TUGNY, R. & CAIXETA, R. (Org.). **Músicas africanas e indígenas no Brasil**. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2007.

ULHÔA, M. & OCHOA, A. M. (Org.). **Música popular na América Latina: Pontos de Escuta**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005.

Bibliografia complementar:

AROM, S. **African Polyphony and Polyrhythm. Musical structure and methodology**. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.

MUKUNA, K. W. **Contribuição bantu na música popular brasileira: perspectivas etnomusicológicas**. São Paulo: Terceira Margem, 2000.

MYERS, H. **Ethnomusicology: an introduction**. New York: Norton, 1992.

VATAN, X. **Rites et musiques de possession à Bahia**. Paris : L'Harmattan, 2005.

VIANNA, H. **O mistério do samba**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar; UFRJ, 1995.

Nome e código do componente curricular: Laboratório de Ensino – Estado e Sociedade Civil CAH718	Centro: CAHL	Carga horária: 34 horas T 34 horas P
Modalidade: disciplina	Função: específica	Natureza: optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito		Módulo de alunos: 30
Ementa: Experimentação de recursos didático-pedagógicos em espaços formais e não-formais de ensino-aprendizagem, com avaliação e/ou produção de material didático/paradidático pertinente, a partir dos temas a seguir: Estado e Sociedade no Brasil.		

Bibliografia Básica:

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil: o longo caminho**. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 2002.

NUNES, Edson. **A Gramática política do Brasil: clientelismo e insulamento burocrático**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

SPOSATI, Aldaíza. **Proteção Social de Cidadania**. Rio de Janeiro. Cortez. 2004

Bibliografia Complementar:

DELGADO, M. & PORTO, Lorena. (Org.). **O Estado de Bem-Estar Social no século XX**. São Paulo. Ed. LTR, 2007.

FARIA, Carlos; FILGUEIRAS, Cristina. **Governo Local, Política Pública e Participação na América Latina**. Belo Horizonte. Ed. PUC Minas. 2008.

MOORE, Barrington. **As Origens Sociais da Ditadura e da Democracia**. São Paulo. Edições 70. 2010.

VANDERBORGHT, Yannick & van PARIJS, Philippe. **Renda Básica de Cidadania: Argumentos Éticos e Econômicos**. Rio de Janeiro. Ed. Civilização Brasileira, 2006.

WANDERLEY, Guilherme. **O Ex - Leviatã Brasileiro**. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 2006.

Nome e código do componente curricular: Laboratório de Ensino- Gênero e Família CAH717	Centro: CAHL	Carga horária: 34 horas T 34 horas P
Modalidade: disciplina	Função: específica	Natureza: optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito		Módulo de alunos: 30

Ementa:

Experimentação de recursos didático-pedagógicos em espaços formais e não-formais de ensino-aprendizagem, com avaliação e/ou produção de material didático/paradidático pertinente, a partir dos temas a seguir: Gênero e família no Recôncavo da Bahia e no Brasil.

Bibliografia básica:

ARAUJO, Clara. **Gênero família e trabalho no Brasil**. Rio de Janeiro, FGV, 2005.

HERITIER, Françoise. **Masculino, Feminino II. Dissolver a hierarquia**. Lisboa: Instituto Piaget, 2004.

VELHO, Gilberto; DUARTE, Luiz Fernando Dias. **Gerações, família, sexualidade**. Rio de Janeiro: 7 letras, 2009.

Bibliografia complementar:

AMÂNCIO, Lígia. **Masculino e Feminino. A construção social da diferença**. Porto: Edições Afrontamento, 1994.

BORGES, Angela; CASTRO, Mary. **Família, gênero e gerações**. São Paulo: Paulinas, 2007.

CASTRO, Mary Garcia; MENEZES, José Euclimar Xavier de. **Família, população, sexo e poder**. São Paulo: Paulinas, 2009.

PETRINI, João Carlos. **Pós modernidade e família: um itinerário de compreensão**. Bauru: EDUSC, 2003.

SARTI, Cynthia Andersen. **A família como espelho**. São Paulo: Cortez, 2003.

Nome e código do componente curricular: Leituras Etnográficas CAH719		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: disciplina	Função: específica		Natureza: Optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Discussão sobre distintas modalidades de textos etnográficos: relatos, ensaios,monografias, diários, memórias.			

Bibliografia básica:

CILIFFORD, J. **A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX**(org. Gonçalves, J.R.S.) Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ, 1998.

PEIRANO, Mariza. **A favor da etnografia**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1995.

WACQUANT, Loïc. **Corpo e Alma Notas Etnográficas de um Aprendiz de Boxe**. Rio de Janeiro: Relume Dumará. 2002.

Bibliografia complementar:

CÂNDIDO, Antônio. **Os Parceiros do Rio Bonito**. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul. 2010

CASCUDO, Luís da Câmara. **Jangada uma Pesquisa Etnográfica**. 2002. São Paulo: Global Editora. 2002.

LANDES, Ruth.. **A Cidade das Mulheres**. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2002.

LÉVI-STRAUSS, C. **Tristes Trópicos**. São Paulo: Companhia das Letras. 1996.

SILVA, Vagner Gonçalves da. **O antropólogo e sua magia: trabalho de campo e texto etnográfico nas pesquisas antropológicas sobre as religiões afro-brasileiras**. São Paulo, Edusp, 2000.

Nome e código do componente curricular: Linguagem e Sociedade CAH720		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: disciplina	Função: específica		Natureza: optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Processos de simbolização e sistemas de classificação. Linguagem, poder e sociedade. Linguagem, ciência e ideologia.			
Bibliografia Básica: BAKHTIN, M. Problemas da poética de Dostoiévski . Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010. BAUDRILLARD, J. O sistema dos objetos . Lisboa: Edições 70, 2000. BOURDIEU, P. Economia das trocas lingüísticas . São Paulo: Edusp, 2008. Bibliografia complementar: CASSIRER, E. A filosofia das formas simbólicas . São Paulo: Martins Fontes, 2001. CLASEN, Jaime A; LOSURDO, Domenico. A linguagem do império. Léxico da ideologia estadunidense . São Paulo: Boitempo Editorial, 2010. ELIAS, Norbert. Estabelecidos e outsiders . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2000. FIORIN, José Luiz. Linguagem e ideologia . São Paulo: Atica, 2004. WILLIAMS, R. O campo e a cidade . São Paulo: Companhia das Letras, 2011.			

Nome e código do componente curricular:	Centro:	Carga horária:
---	---------	----------------

Marxismo Latino-Americano CAH721		CAHL	68 horas
Modalidade: disciplina	Função: específica		Natureza: optativa
Pré-requisito:			Módulo de alunos: 30
Ementa: Origens e etapas do marxismo na América Latina. O pensamento marxista de José Carlos Mariátegui. Correntes do marxismo latino-americano. Marxismo e teologia da libertação. A influência do marxismo nas ciências sociais latino-americanas. O marxismo latino-americano na atualidade.			
Bibliografia básica: KONDER, L. A derrota da dialética: a recepção das idéias de Marx no Brasil, até o começo dos anos 30. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2009. LÖWY, M. (org.). O marxismo na América Latina: uma antologia de 1909 aos dias atuais. 2. ed. São Paulo: Perseu Abramo, 2006. MARIÁTEGUI, J. C. Sete ensaios de interpretação da realidade peruana. São Paulo: Boitempo, 2008. Bibliografia complementar: LÖWY, Michael. O pensamento de Che Guevara. 6. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2005. MARIÁTEGUI, José Carlos. Por um socialismo indo-americano. Rio de Janeiro: UFRJ, 2006. MORAES, J. Q. et al. (orgs.), História do marxismo no Brasil. 2. ed. Campinas: Unicamp, 2007. 6v. OLIVEIRA, F. de. Crítica à razão dualista – O ornitorrinco. São Paulo: Boitempo, 2003. RICUPERO, Bernardo. Caio Prado Jr. e a nacionalização do marxismo no Brasil. São Paulo: Editora 34, 2000.			

Nome e código do componente curricular: Memória, Sociedade e Sociologia CAH722		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: disciplina	Função: específica		Natureza: optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: O padrão coletivo de constituição da memória. Processos de simbolização. Patrimônio de saber adquirido e o desenvolvimento sócio-histórico da noção de tempo. Diferentes modos de articulação narrativa da experiência: narrativas cotidianas, científicas, religiosas. Tempo, memória e narrativa. Poder, reconhecimento e narratividade.			

Bibliografia Básica:

FOUCAULT, M. **A ordem do discurso**. São Paulo: Loyola, 2005.

RICOEUR, Paul. **A memória, a história, o esquecimento**. Campinas, SP: Editora Unicamp, 2008.

RICOEUR, Paul. **Tempo e narrativa**. v.1, 2, 3. Campinas, SP: Papirus, 2011.

Bibliografia Complementar:

BERGSON, Henri. **Duração e simultaneidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. São Paulo: Unicamp, 2003.

LIMA, Nei Clara de. **Narrativas orais: uma poética da vida social**. Brasília. Ed. UNB, 2003.

SANTOS, Myriam Sepúlveda dos. **Memória coletiva e Teoria Social**. Annablume, 2003.

YATES, Frances Amélia. **A arte da memória**. São Paulo: Unicamp, 2007.

Nome e código do componente curricular: Métodos Quantitativos I – Softwares aplicados às Ciências Sociais CAH524		Centro: CAHL	Carga horária: 34 horas T 34 horas P
Modalidade: disciplina	Função: específica		Natureza: optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Delineamentos observacionais: abordagem quantitativa. Observação e teoria. Fontes de dados empíricos. Esquema de codificação. Validade e confiabilidade de dados observacionais. Relação observador-observado. Conduta ética na pesquisa de observação. Softwares aplicados às Ciências Sociais: processamento de dados de observações.			
Bibliografia básica: BABBIE, Earl. Métodos de Pesquisas de Survey . Belo Horizonte: editora UFMG, 1999. BRUNI, A.L. SPSS aplicado a pesquisa acadêmica . São Paulo: Atlas, 2007 MARTINEZ, L.; FERREIRA, A. Análise de dados com SPSS . Lisboa: Escolar Editora, 2008. Bibliografia complementar: BARBETTA, P. A. Estatística aplicada às Ciências Sociais . Florianópolis: Editora da UFSC, 2007. FIELD, Andy. Descobrendo a estatística usando o SPSS . Porto Alegre: Artmed, 2010. LAVILLE, Chistian ; DIONNE, Jean ; A Construção do saber. Manual de Metodologia da Pesquisa em Ciências Humanas . Porto Alegre; Artmed. 1999. RICHARDSON, Roberto Jarry (et al.). Pesquisa Social: métodos e técnicas . São Paulo: Atlas, 2008. TRIOLA, M. F. Introdução à estatística . Rio de Janeiro: LTC, 2008.			

Nome e código do componente curricular:	Centro:	Carga horária:
---	---------	----------------

Métodos Quantitativos II – Softwares aplicados às Ciências Sociais CAH724		CAHL	34 horas T 34 horas P
Modalidade: disciplina	Função: específica	Natureza: optativa	
Pré-requisito: Sem pré-requisito		Módulo de alunos: 30	
Ementa: Delineamentos pré-experimentais, quase-experimentais e experimentais. Controle experimental. Tipos de variáveis em pesquisa experimental. Amostragem do experimento. Validade interna e externa da pesquisa experimental. Invalidação do experimento: fontes e controles. Conduta ética na pesquisa experimental. Softwares aplicados às Ciências Sociais: processamento de dados de experimentos.			
Bibliografia básica: BABBIE, Earl. Métodos de Pesquisas de Survey . Belo Horizonte: editora UFMG, 1999. BRUNI, A.L. SPSS aplicado a pesquisa acadêmica . São Paulo: Atlas, 2007 MARTINEZ, L.; FERREIRA, A. Análise de dados com SPSS . Lisboa: Escolar Editora, 2008. Bibliografia complementar: BARBETTA, P. A. Estatística aplicada às Ciências Sociais . Florianópolis: Editora da UFSC, 2007. FIELD, Andy. Descobrimos a estatística usando o SPSS . Porto Alegre: Artmed, 2010. LAVILLE, Chistian ; DIONNE, Jean ; A Construção do saber. Manual de Metodologia da Pesquisa em Ciências Humanas . Porto Alegre; Artmed. 1999. RICHARDSON, Roberto Jarry (et al.). Pesquisa Social: métodos e técnicas . São Paulo: Atlas, 2008. TRIOLA, M. F. Introdução à estatística . Rio de Janeiro: LTC, 2008.			

Nome e código do componente curricular: Metodologia do Ensino em Ciências Sociais – CAH 723		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: disciplina	Função: Específica	Natureza: optative	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 30	
Ementa: Diretrizes metodológicas para prática docente das Ciências Sociais no ensino fundamental e no ensino médio.			

Bibliografia Básica:

CARVALHO, Lejeune Mato Grosso de. **Sociologia e Ensino em Debate**. Ijuí.Unijui, 2004.
MEKSENAS, Paulo. **Sociologia**. Coleção Magistério. São Paulo, Cortez. 1994.
PLANCHEREL, Alice Anabuki; OLIVEIRA, Evelina Antunes F. de. **Leituras sobre Sociologia no Ensino Médio**. Maceió, EDUFAL, 2007.

Bibliografia Complementar:

BERGER, Piter., LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade**. Petrópolis: Vozes, 2006.
BOTTOMORE, Ton. **Introdução à Sociologia**. Rio de Janeiro. Editoria Guanabara. 1987.
FOUCAULT, Michel (1998) **A Ordem do Discurso**. São Paulo:Loyola,2005.
GIDDENS, Antony. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2005.
MENDRAS, Henri. **O que é sociologia?** Barueri: Manole, 2004.

Nome e código do componente curricular: Monitoramento e Avaliação de Políticas Sociais CAH606		Centro: CAHL	Carga horária: 34 horas T 34 horas P
Modalidade: disciplina	Função: específica		Natureza: optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Formas e critérios de avaliação. Eficiência, efetividade e eficácia. Métodos quantitativos e qualitativos. Avaliação interna e externa. Diferença entre avaliação e monitoramento. Avaliação Participativa			
Bibliografia Básica:			
FRANCO, Ernesto Cohen Rolando. Avaliação de projetos sociais . São Paulo: Vozes, 2000.			
RICO, E. M. (Org.). Avaliação de políticas sociais : uma questão em debate. São Paulo: Cortez, 1998.			
SILVA, Maria Ozanira da Silva (Org.). Avaliação de políticas e programas sociais : teoria e prática. São Paulo: Veras, 2001.			
Bibliografia Complementar			
BARREIRA, M.C.R.N. e CARVALHO. M.C.B. (Orgs.). Tendências e perspectivas na Avaliação de Políticas e Programas Sociais . São Paulo, IEE/PUC-SP, 2001.			
CANO, Ignácio. Introdução à avaliação de programas sociais . Rio de Janeiro, Editora FGV, 2002.			
JANNUZZI, Paulo. Indicadores Sociais no Brasil . Campinas: Editora Alínea, 2001.			
MINAYO, M.C.S. et al. Avaliação por triangulação de métodos : abordagem de Programas Sociais. Rio de Janeiro: FIOCRUZ. 2005.			
VAITSMAN, Jeni; RODRIGUES, Roberto W. S.; PAES-SOUSA, Rômulo. Sistema de Avaliação e Monitoramento das Políticas e Programas Sociais : a experiência do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome do Brasil. Brasília: UNESCO, 2006.			

Nome e código do componente curricular: Mudanças Sociais no Brasil e América Latina CAH725		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: disciplina	Função: específica		Natureza: optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Enfoques sociológicos sobre a mudança social. A estrutura social dos países latino-americanos: subdesenvolvimento e dependência. Padrões históricos de mudança social na América Latina: colonialismo, neocolonialismo e capitalismo dependente. Mudança social e movimentos sociais na América Latina.			
Bibliografia Básica: FERNANDES, Florestan. A revolução burguesa no Brasil . São Paulo: Global, 2006. FERNANDES, Florestan. Subdesenvolvimento e sociedade de classes . São Paulo: Global, 2008. FERNANDES, Florestan. Capitalismo dependente e classes sociais na América Latina . São Paulo: Global, 2009. Bibliografia Complementar: AYERBE, Luís Fernando. Integração latino-americana e caribenha . São Paulo: IMESP, 2007. BARBOSA, Carlos Alberto Sampaio. A revolução mexicana . São Paulo: UNESP, 2010. FERNANDES, Florestan. Circuito fechado . São Paulo: Global, 2010. GONZÁLEZ CASANOVA, P. Exploração, colonialismo e luta pela democracia na América Latina . Petrópolis/Rio de Janeiro/Buenos Aires: Vozes/LPP/CLACSO, 2002. GONZÁLEZ CASANOVA, P Sociología de la explotación . Buenos Aires, CLACSO, 2006.			

Nome e código do componente curricular: Oficina de Investigação Cultural CAH726		Centro: CAHL	Carga horária: 34 horas T 34 horas P
Modalidade: disciplina	Função: específica		Natureza: optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30

Ementa:
Cultura, multiculturalidade, interculturalidade. Expressões culturais da localidade/região, suas interfaces com os processos formativos e espaços formais de educação. Levantamento histórico e conceitual das diferentes manifestações culturais na região. Mostra de produção e vivência multi/intercultural nas escolas.

Bibliografia básica:

ADORNO, T. **Educação e emancipação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.

COSTA, Livia Fialho; MESSEDER, Marcos Luciano L. **Educação, multiculturalismo e diversidade**. Salvador: Edufba, 2010.

GIROUX, Henry. **Atos impuros: a prática política dos estudos culturais**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

Bibliografia complementar:

CARVALHO, Maria Eulina Pessoa de; PEREIRA, Maria Zuleide da Costa; PORTO, Rita de Cássia Cavalcanti. **Globalização, interculturalidade e currículo**. Campinas: Alinea, 2009

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa; CANDAU, Vera. **Multiculturalismo**. Petrópolis: Vozes, 2008.

ROSSATO, Noeli Dutra; TOMAZETTI, Elisete Medianeira; TREVISAN, Amarildo Luiz. **Diferença, cultura e educação**. Porto Alegre: Sulina, 2010

SOBREIRA, Henrique. **Educação, cultura e comunicação nas periferias**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2010.

TORRES, Carlos Alberto. **Democracia, educação e multiculturalismo**. Petrópolis: Vozes, 2001.

Nome e código do componente curricular: Partidos Políticos CAH727		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade disciplina	Função: específica	Natureza: optativa	
Pré-requisito: Sem pré-requisito		Módulo de alunos: 30	
Ementa: Partidos políticos em perspectiva comparada. Organização da estrutura partidária. A competição eleitoral. Clivagens na sociedade. Função governativa. O histórico da instituição partido. O sistema eleitoral.			

Bibliografia Básica:

DUVERGER, Maurice. **Los Partidos Políticos**. Madri. Ed. F.C.E. 2002.

PANEBIANCO, Ângelo. **Modelos de Partido**. São Paulo. Martins Editora. 2005

WILLAN, Felipe. **Teoria e Organização do Partido**. São Paulo. Ed. Sundermann. 2006

Bibliografia Complementar:

ALCANTARA, Manoel; FREIDENBERG, Flavia. **Partidos Políticos de América Latina**. São Paulo. Fondo de Cultura. 2003

KATZ, Richard and CROTTY, William. **Handbook of Party Politics**. Sage Publications. 2006.

MANWARING, Scott; MENEGUELLO, Raquel. **Partidos Conservadores no Brasil Contemporâneo**. São Paulo. Paz e Terra. 2000.

MOTTA, Rodrigo. **Introdução a Historia dos Partidos Políticos Brasileiros**. Belo Horizonte, Ed. UFMG. 2008

PRAÇA, Sergio; DINIZ, Simone. **Os Partidos Políticos Funcionam**. São Paulo. Paulus Editora. 2005

Nome e código do componente curricular: Pensamento Político no Brasil CAH728		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: disciplina	Função: específica		Natureza: optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Formação do Estado no Brasil. Patrimonialismo. Mandonismo. Coronelismo. Intérpretes do Brasil. Revolução burguesa no Brasil.			
Bibliografia Básica: BRANDÃO, Gildo. Linhagens do Pensamento Político Brasileiro . São Paulo: Hucitec, 2007. FAORO , Raymuno. Os Donos do Poder . São Paulo: Globo, 2008. WEFFORT, Francisco. Formação do Pensamento Político Brasileiro . São Paulo: Ática, 2006. Bibliografia Complementar: FAORO , Raymuno. A Republica Inacabada. São Paulo: Globo, 2007. FERNANDES, Florestan. A revolução Burguesa no Brasil: Ensaio de Interpretação Sociológica . Rio de Janeiro: Editora Globo, 2006. HOLANDA, Sergio. Raízes do Brasil . São Paulo: Companhia das Letras, 2006. OLIVEIRA VIANA, Francisco Jose de. Instituições políticas brasileiras . Brasília: Senado Federal, 1999. PRADO Jr., Caio e FERMINE, Maxence. Formação do Brasil Contemporâneo . 23ª Ed. São Paulo: Brasiliense, 1996.			

Nome e código do componente curricular: Pesquisa Social Qualitativa CAH692		Centro: CAHL	Carga horária: 34 horas T 34 horas P
Modalidade: disciplina	Função: específica		Natureza: optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: A construção do <i>corpus</i> na pesquisa qualitativa. Estudo de caso. Tipos de entrevistas e formas de observação. Pesquisa etnográfica. Uso de vídeo, filmagem e fotografias como método de pesquisa. Pesquisa documental. Enfoques analíticos para texto, imagem e som.			
Bibliografia Básica: BAUER, Martin W; GASKELL, George. Pesquisa Qualitativa com texto, imagem e som. Um manual prático . Petrópolis: Vozes, 2003. BEAUD, Stéphane, WEBER, Florence. Guia para a pesquisa de campo. Produzir e analisar dados etnográficos . Petrópolis: Vozes, 2007. YIN, Robet K. Estudo de caso: planejamento e métodos . Porto Alegre: Bookman, 2005.			
Bibliografia Complementar: BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Pesquisa Participante . São Paulo: Brasiliense, 1999. FLICK, Uwe. Coleção Pesquisa Qualitativa . 6 volumes. Porto Alegre: ARTMED, 2007. GAUTHIER, Benoit. Pesquisa social: da problemática a colheita de dados . Coimbra: Lusociência, 2005. MAY, Tim. Pesquisa Social. Questões, métodos e processos . Porto Alegre: Artmed, 2004. PINTO, Celi Regina Jardim. Ciências Humanas: pesquisa e método . Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.			

Nome e código do componente curricular: Pesquisa Social Quantitativa CAH691		Centro: CAHL	Carga horária: 34 horas T 34 horas P
Modalidade: disciplina	Função: específica		Natureza: optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Características do método quantitativo, suas principais técnicas de construção e análise de dados na pesquisa social. A lógica da <i>survey</i> , seu desenho e análise. A construção do questionário. Interpretação e análise de indicadores sociais. Softwares aplicados às Ciências Sociais.			

Bibliografia Básica:

BABBIE, Earl. **Métodos de Pesquisas de Survey**. Belo Horizonte: editora UFMG, 1999.

MAY, Tim. Pesquisa Social. **Questões, métodos e processos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

RICHARDSON, Roberto Jarry (et al.). **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 2008.

Bibliografia Complementar:

CERVO Amado L., BERVIAN Pedro A; SILVA Roberto da. **Metodologia Científica**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

GAUTHIER, Benoit. **Pesquisa social: da problemática a colheita de dados**. Coimbra: Lusociência, 2005.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo, 2007.

LAVILLE, Chistian ; DIONNE, Jean ; **A Construção do saber. Manual de Metodologia da Pesquisa em Ciências Humanas**. Porto Alegre; Artmed. 1999.

PINTO, Celi Regina Jardim. **Ciências Humanas: pesquisa e método**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.

Nome e código do componente curricular: Política Brasileira CAH CRIAR		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade Disciplina	Função: Específica	Natureza: Optativa	
Pré-requisito: Sem pré-requisito		Módulo de alunos:30	
Ementa: A formação política do Brasil, do Estado brasileiro e a configuração das classes sociais. A construção da ordem. O surgimento de novos sujeitos políticos. A modernização conservadora e a ditadura militar. Transição democrática e neoliberalismo.			
Bibliografia Básica: CARVALHO, José Murilo de. Construção da ordem: Teatro de Sombras . São Paulo: Civilização Brasileira, 2003. FAORO, Raymundo. Os donos do poder: Formação do patronato político brasileiro . São Paulo. Globo. 2001. GILDO, Brandão. Linhagens do Pensamento Político Brasileiro . São Paulo. HUCITEC. 2007 Bibliografia Complementar: AVRITZER, Leonardo. Experiências Nacionais de Participação Social . São Paulo. Cortez. 2010. CARVALHO, José Murilo de. Forças Armadas e Política no Brasil . Rio de Janeiro. ZAHAR. 2005. SOUZA, Maria do Carmo. Estado e Partidos Políticos no Brasil . São Paulo. Ed. Alfa Omega. 1990. WANDERLEY, Guilherme. O Ex - Leviatã Brasileiro . Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 2006. WEFFORT, Francisco C. O populismo na política brasileira . São Paulo: Paz e Terra, 2003.			

Nome e código do componente curricular: Política Comparada CAH730		Centro: CAHL	Carga horária: 68
Modalidade Disciplina	Função: Específica	Natureza: Optativa	
Pré-requisito: Sem pré-requisito		Módulo de alunos: 30	
Ementa: O método comparado na Ciência Política. Análise da teoria e do método em perspectiva comparada. Modelos de democracia.			
Bibliografia Básica: LIPJHART, Arend. Modelos de Democracia . Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 2003. MOORE, Barrington. As Origens Sociais da Ditadura e da Democracia . São Paulo. Edições 70. 2010. SARTORI, Giovanni. Engenharia Institucional Comparada . São Paulo. Fondo de Cultura. 2005. Bibliografia Complementar: ARAÚJO, Maria; FICO, Carlos. Ditadura e Democracia na América Latina . Rio de Janeiro. Editora FGV. 2008. BORON, Atílio. Estado, Capitalismo y Democracia em América Latina . Buenos Aires. Ed. Argentina. 2004. FARIA, Carlos; FILGUEIRAS, Cristina. Governo Local, Política Pública e Participação na América Latina . Belo Horizonte. Ed. PUC Minas. 2008. NEGRI, Antonio; COCCO, Giuseppe. Global – Biopoder E Luta em uma América Latina. Globalizada . Rio de Janeiro. Record. 2005. VIEIRA, Luiz Vicente. Crise do Estado Liberal na América Latina . Recife. Ed. UFPE. 2010.			

Nome e código do componente curricular: Política e Mídia CAH566		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: disciplina	Função: específica		Natureza: optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Papel da mídia na realidade política contemporânea. Processo eleitoral e comunicação política. Propaganda política e (des) construção da imagem pública. Jornalismo, agenda política e dependência.			

Bibliografia Básica:

CHAMPAGNE, Patrick. **Formar a opinião: o novo jogo político**. Petrópolis RJ, Vozes, 1998.

COUTINHO, Eduardo Granja (org). **Comunicação e Contra-Hegemonia**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2008.

MEYER, Thomas e HINCHMAN, Lew. **Democracia Midiática: como a mídia coloniza a política**. São Paulo: Loyola, 2008.

Bibliografia Complementar:

BURKE, P.; BRIGGS, A. e DIAS, Maria C. P. **Uma história social da mídia**. RJ: Zahar, 2004.

CHAIA, Vera (Org.) ; CHAIA, M. (Org.) . **Mídia e Política**. 1ª. ed. São Paulo: EDUC, 2000.

JESUS MARTIN-BARBERO, **Dos meios às mediações**, UFRJ, Rio de Janeiro, 1997.

LIMA, Venício Artur de. **Mídia: Teoria e Política**. São Paulo: Perseu Abramo, 2001.

MIGUEL, L. F. **Política e mídia no Brasil: episódios da história recente**. Brasília: Plano, 2002.

Nome e código do componente curricular: Política Econômica CAH544		Centro: CAHL	Carga horária: 34 horas T
Modalidade: Disciplina	Função: específica	Natureza: Optativa	
Pré-requisito: Sem pré-requisito		Módulo de alunos: 30	
Ementa: Instrumentos de política econômica. Orçamento. Receita Pública. Gastos Públicos. Instituições Econômicas. Finanças Publicas.			
Bibliografia Básica: GASTALI, J. Petrelli. Elementos de Economia Política . São Paulo. Saraiva. 2009. BIDERMAN, Ciro; ARVATE, Paulo. Economia do Setor Público no Brasil . São Paulo.Campus Elsevier. 2005. PALUDO, Agostinho. Orçamento Publico, Administração Financeira e Orçamentária . São Paulo. Ed. Campus Elsevier. 2011. Bibliografia Complementar: BRESSER, Luis Carlos. Crise Global e o Brasil . Rio de Janeiro. Editora FGV. 2010. FERNANDEZ, Aberto. Democracia, Instituciones y Política Económica . Madid. Ed. Alianza 2010 GONÇALVES, Ronaldo. Economia Política Internacional . São Paulo. Ed. Campus Elsevier. 2005. MENDES, Marcos Gasto Público Eficiente . Rio de Janeiro. Topbooks. 2006. REIS, Fabio W. Mercado e Utopia . São Paulo. EDUSP. 2000.			

Nome e código do componente curricular: Políticas Culturais CAH391		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: Disciplina	Função: específica		Natureza: Optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: As políticas culturais e o campo das políticas públicas: conceitos e tipologias. Análises históricas das políticas culturais no Brasil (e na Bahia): organização, estruturas, projetos e ações. Políticas e atores culturais contemporâneos. Políticas culturais, sociedade, estado e mercado. Políticas culturais e financiamento da cultura. Políticas culturais e patrimônio material e imaterial. As políticas culturais e os enlaces entre cultura e comunicação, cultura e educação, cultura e turismo.			
Bibliografia básica: BARBASA DA SILVA, Frederico A. (coord.). Indicador de desenvolvimento de economia da cultura . Brasília: IPEA, 2010. CALABRE, Lia. Políticas culturais no Brasil . Rio de Janeiro FGV, 2009. RUBIM, Antonio A. C. Políticas culturais do governo lula . Salvador: EDUFBA, 2010. Bibliografia complementar: FEIJÓ, Martin Cezar. O que é política cultural . (Coleção Primeiros Passos, 107). São Paulo: Brasiliense, 1992. NUSSBAUMER, Gisele Marchiori. O mercado da cultura em tempos (pós)modernos . Santa Maria: Editora da UFSM, 2000. 96p. RUBIM, Antonio Albino Canelas, BARBALHO, Alexandre (Org.). Políticas culturais no Brasil . Salvador: EDUFBA, 2007. RUBIM, Antonio Albino Canelas; ROCHA, Renata. Políticas culturais para as cidades . Salvador: EDUFBA, 2010. SOUZA, Márcio de. Fascínio e repulsa: Estado, cultura e sociedade no Brasil . Rio de Janeiro: Edições Fundo Nacional de Cultura, 2000.			

Nome e código do componente curricular: Práticas e políticas patrimoniais no Brasil CAH229		Centro: CAHL	Carga horária: 51 horas T
Modalidade: Disciplina	Função: específica		Natureza: Optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: O século XIX e as memórias institucionalizadas: os museus, academias e institutos; a institucionalização do patrimônio: Inspetoria de Monumentos Nacionais (1934): entre modernos e passadistas; O ante-projeto e a criação do Sphan (1937): intelectuais e projetos para a nação; metodologias e práticas patrimoniais; desenvolvimento e fases do Iphan; a regionalização das políticas de patrimônio do Brasil.			

Bibliografia básica:

ABREU, Regina. **Memória e Patrimônio. Ensaios contemporâneos**. Lamparina, 2009.

FONSECA, Maria Cecília Londres. **O Patrimônio em Processo: Trajetória da Política Federal da Preservação no Brasil**. Rio de Janeiro. Editora: UFRJ. Minc, 2005.

LIMA FILHO, Manuel Ferreira Lima; ECKERT, Cornélia; BELTRÃO, Jane. **Antropologia e patrimônio cultural. Diálogos e desafios contemporâneos**. Blumenau: Nova Letra, 2007.

Bibliografia complementar:

CATÃO, Leandro Pena; AZEVEDO, Flavia Lemos Mota de.; PIRES, João Ricardo Ferreira. **Cidadania, memória e patrimônio**. Belo Horizonte: Crisálida, 2009.

CURY, Isabelle. **Cartas patrimoniais**. Brasília. MinC/IPHAN, 2000.

FUNARI, Pedro Paulo Abreu; PELEGRI, Sandra de Cássia Araújo. **Patrimônio Histórico e Cultural**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

REVISTA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. N. 32. Patrimônio Imaterial e biodiversidade. MinC/IPHAN, 2006.

SOCIEDADE E CULTURA. Revista de pesquisa e debates em Ciências Sociais. Dossiê Patrimônio Cultural. Goiânia: Universidade Federal de Goiás, v. 8, n. 2: 2005.

Nome e código do componente curricular: Psicologia Social CAH694		Centro: CAHL	Carga horária: 68h T
Modalidade disciplina	Função: Específica	Natureza: Optativa	
Pré-requisito: Sem pré-requisito		Módulo de alunos: 30	
Ementa: Definição e objeto de estudo da Psicologia Social. Cognição social, percepção social e representação social. Relações ente Psicologia Social e Ciências Sociais. Fundamentos do pensamento psicossociológico. Crenças, atitudes, normas, valores, intenções e comportamento social. Comportamento coletivo e movimentos sociais. Preconceito, estereótipo e discriminação.			

Bibliografia Básica:

ÁLVARO, J. L.; GARRIDO, A. **Psicologia social: perspectivas psicológicas e sociológicas**. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

RODRIGUES, A.; ASSMAR, E. M. L.; JABLONSKI, B. **Psicologia social**. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

VALA, J.; MONTEIRO, M. (Orgs.). **Psicologia social**. 7. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2007.

Bibliografia Complementar:

ARONSON, E.; WILSON, T. D.; AKERT, R. M. **Psicologia social**. 3 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

FARR, R. M. **As raízes da psicologia social moderna**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.

GUZZO, R. S. L.; LACERDA JR., F. (Orgs.). **Psicologia social para a América Latina: o resgate da psicologia da libertação**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2009.

KRÜGER, H. **Introdução à psicologia social**. São Paulo: EPU, 1986

MICHENER, H. A.; DELAMATER, J. D.; MYERS, D. J. **Psicologia social**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

Nome e código do componente curricular: Reflexões acerca do fazer etnográfico CAH731		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: disciplina	Função: específica		Natureza: optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Os pressupostos antropológicos referentes ao fazer etnográfico. As monografias clássicas; Escola de Manchester e a Teoria da ação; Geertz e a Hermenêutica; Críticas Pós-modernas.			

Bibliografia Básica:

CLIFFORD, James. **A Experiência Etnográfica: antropologia e literatura no século XX**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2002.

FELDMAN-BIANCO, Bela. **Antropologia das sociedades contemporâneas- métodos**. São Paulo: Global, 2010.

GEERTZ, Clifford. **O Saber local**. Petrópolis: Vozes, 1997.

Bibliografia Complementar:

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. **O Trabalho do Antropólogo**. Brasília: Paralelo 15; São Paulo: Editora Unesp, 2000.

GEERTZ, Clifford. *Obras e vidas*. **O antropólogo como autor**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2002.

GEERTZ, Clifford. **Nova Luz sobre a Antropologia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

PEIRANO, Mariza Gomes e Souza. **A Favor da Etnografia**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995.

SILVA, Vagner Gonçalves da. **O antropólogo e sua magia: trabalho de campo e texto etnográfico nas pesquisas antropológicas sobre religiões afro-brasileiras**. São Paulo: Edusp, 2000.

Nome e código do componente curricular: Segurança Social, Sociabilidades e Criminalidade CRIAR código		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas
Modalidade: disciplina	Função: específica		Natureza: optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Padrões de policiamento e aspectos do trabalho policial. A política da polícia. Dilemas do controle democrático da violência. A administração de conflitos no Brasil. Estudo dos princípios da prevenção a violência e criminalidade. Programas de prevenção à violência e ao crime na comunidade, na família, na escola e no mercado de trabalho. Princípios da avaliação de programas de prevenção ao crime e a violência			

Bibliografia Básica:

BRODEUR, Jean-Paul. **Como Reconhecer um Bom Policiamento**. São Paulo, Edusp, Coleção Polícia e Sociedade, 2004.

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil: o longo caminho**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

TAVARES dos SANTOS, José Vicente (org.) **Violências em Tempos de Globalização**. São Paulo, Ed. Hucitec, 1999.

Bibliografia Complementar:

CHALHOUB, Sidney. **Visões da Liberdade**. São Paulo, Companhia das Letras, 1990.

GOLDSTEIN, Herman. **Policiando uma Sociedade Livre**. São Paulo, Edusp, Coleção Polícia e Sociedade, 2004.

KANT de LIMA, Roberto. **A Polícia da cidade do Rio de Janeiro: seus dilemas e paradoxos**. Rio de Janeiro, Forense, 1995.

MONJARDET, Dominique. **O Que Faz a Polícia**. São Paulo, Edusp, Coleção Polícia e Sociedade, 2004.

OLIVEIRA N.V. **Insegurança Pública – Reflexões sobre a criminalidade e violência urbana**. São Paulo: Nova Alexandria, 2002.

Nome e código do componente curricular: Sociologia IV CAH412		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: disciplina	Função: específica		Natureza: optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Pensamento sociológico contemporâneo. Articulação entre indivíduo e sociedade, ação e estrutura, micro e macro: <u>novas sínteses teóricas.</u> Bibliografia Básica: BOURDIEU, Pierre. O Poder Simbólico. Petrópolis: Vozes, 1998. GIDDENS, Antony. A constituição da sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 2003. ELIAS, Norbert. O Processo Civilizador. 2 V. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995. Bibliografia Complementar: BOURDIEU, Pierre. A Distinção: crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp, 2008.´ BOURDIEU, Pierre. O Senso Prático. Petrópolis: Vozes, 2009. ELIAS, Norbert. A Sociedade dos Indivíduos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995. GIDDENS, Antony. As consequências da modernidade. São Paulo: UNESP, 1991. HABERMAS. Jürgen. Teoria de La Acción Comunicativa. 2v. Madrid: Taurus, 2002			

Nome e código do componente curricular: Sociologia Brasileira CAH732

Modalidade: disciplina

Pré-requisito: Sem pré-requisito
--

Ementa:

Origens e surgimento da sociologia no Brasil. Etapas do pensamento sociológico brasileiro. As diferentes escolas e tradições do pensamento sociológico brasileiro. A situação atual da pesquisa sociológica no Brasil.
--

Bibliografia básica:

IANNI, O. **Pensamento social no Brasil**. Bauru: EDUSC/ANPOCS, 2004.

MICELI, S. (org.), **O que ler na ciência social brasileira: sociologia (1970-1995)**. São Paulo: ANPOCS/Sumaré, 2002.

VILAS BOAS, Glaucia. **Mudança Provocada: passado e futuro no pensamento sociológico brasileiro**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2006.

Bibliografia complementar:

FERNANDES, F. **A integração do negro na sociedade de classes**. São Paulo: Globo, 2008. 2 v..

FREYRE, G. **Sobrados e mucambos**. São Paulo: Global, 2003.

MICELI, S. (org.). **História das ciências sociais no Brasil**. São Paulo: ANPOCS, 1995/2001. 2v.

RAMOS, G. **A redução sociológica**. 3. ed. Rio de Janeiro: EdUFRJ, 1996.

VILAS Boas , Glaucia. **A vocação das Ciências Sociais no Brasil**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2007.

Nome e código do componente curricular: Sociologia da Cultura CAH392		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: Disciplina	Função: específica		Natureza: optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos:30
Ementa: A cultura como objeto de estudo sociológico. Principais teóricos da sociologia da cultura. O mercado dos bens simbólicos. Cultura e identidade. Globalização e cultura.			
Bibliografia Básica: ADORNO, Theodor. Indústria Cultura e Sociedade . São Paulo: Paz e Terra, 2002. BOURDIEU, Pierre. O Poder Simbólico . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. MANNHEIM, Karl. Sociologia da Cultura . São Paulo: Perspectiva, 2008. Bibliografia Complementar: BHABHA, H.K. O local da cultura . Belo Horizonte: UFMG, 1998. BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas simbólicas . São Paulo: Perspectiva, 2005. ELIAS, Norbert. O Processo Civilizador . 2 volumes Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994, LIMA, L.uiz C. (org.). Teoria da cultura de massa . Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2010. STUART HALL, H. A identidade cultural na pos-modernidade . Rio de Janeiro: DP&A, 2000.			

Nome e código do componente curricular: Sociologia da Juventude CAH679		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: disciplina	Função: específica		Natureza: optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: A juventude como categoria sociológica: a trajetória da Sociologia da Juventude, a teoria sociológica das gerações, a construção de categorias etárias, as transições para a vida adulta e as principais temáticas contemporâneas deste campo disciplinar.			
Bibliografia básica: ABRAMOVAY, Miriam; CASTRO Mary (org). Políticas Públicas de/para/com Juventudes. Brasília, UNESCO, 2004. ABRAMOVAY, Miriam; CASTRO Mary (Org). Juventude, juventudes: o que une e o que separa? Brasília: UNESCO, 2006. TEMPO SOCIAL. Revista de Sociologia da USP. V12, Nº 2. (novembro de 2005). São Paulo, USP, FFLCH, 2005 Bibliografia complementar: ABRAMO, H. W.; BRANCO, P. P. M. Retratos da juventude brasileira: análise de uma pesquisa nacional. São Paulo: Instituto Cidadania; Fundação Percecu Abramo, 2005. ARIÉS, P. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1981. CAMARANO, Ana Amélia. Transição para a vida Adulta ou vida adulta em transição? Rio de Janeiro: IPEA, 2006. CARNEIRO, Maria Jose; CASTRO, Elisa Guaraná. Juventude Rural em Perspectiva. Rio de Janeiro, Mauad X, 2007. GROPO, Luís Antonio. Juventude: ensaios sobre sociologia e história da juventude. Rio de Janeiro: DIFEL, 2000.			

Nome e código do componente curricular: Sociologia da Religião CAH733		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: disciplina	Função: específica		Natureza: optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Religião e cosmologia. O debate sobre religião na sociologia francesa. A sociologia da religião de Weber. O debate contemporâneo sobre religião.			

Bibliografia Básica:

DURKHEIM, E. **As formas elementares da vida religiosa**. São Paulo: Martins Fontes 2003.

GEERTZ, Clifford. **Observando o Islã**. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

WEBER, Max **A ética protestante e o Espírito do Capitalismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

Bibliografia complementar:

CASTRO, Ana Maria; DIAS Edmundo Fernandes (Org.) **Introdução ao Pensamento Social: Durkheim, Weber, Marx e Parsons**. São Paulo: Centauro 2005.

HERVIEU- LEGER, Daniele; WILLAIME, Jen Pol. **Sociologia e Religião**. São Paulo: Idéia e Letras, 2009.

PIERUCCI, Antônio Flavio. **O Desencantamento do mundo**: todos os passos do conceito em Max Weber. São Paulo: Editora 34, 2003.

PRANDI, Reginaldo; PIERUCCI, Antônio Flavio. **A realidade social das religiões no Brasil**. São Paulo: Huctec, 1996.

WEBER, Max. **Economia e Sociedade**. 2 volumes. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1999.

Nome e código do componente curricular: Sociologia das Relações Raciais CAH503		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: Disciplina	Função: específica		Natureza: optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Literatura brasileira e internacional sobre as relações raciais e étnicas no Brasil. Estudo dos principais conceitos - nação, raça, cor, etnia, relações raciais. Tópicos acerca da: identidade nacional, pensamento racialista brasileiro, relações raciais, identidades étnicas, política racial, desigualdades raciais e racismo.			

Bibliografia Básica:

FLORESTAN, Fernandes. **A integração do negro na sociedade de classes**. Vol. 1 e 2. São Paulo: Globo, 2008.

GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. **Racismo e Antirracismo no Brasil**. São Paulo: Ed. 34, 1999.

HASENBALG, Carlos A. **Discriminação e desigualdades raciais no Brasil**. Belo horizonte: Editora da UFMG, 2005.

Bibliografia Complementar:

BASTIDE, Roger; FERNANDES, Florestan. **Branços e negros em São Paulo**. São Paulo: Global editora, 2008.

FLORESTAN, Fernandes. **O negro no mundo dos brancos**. São Paulo: Global editora, 2007.

GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. **Classes, raça e democracia**. São Paulo: Ed. 34, 2002.

MAIO, Marcos C. e SANTOS, Ricardo V. (orgs.) **Raça como questão: História, ciência e identidade**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2010.

VILLAS Boas, Glaucia e Gonçalves, Marco Antonio (orgs.). **O Brasil na Virada do Século**. Rio de Janeiro: Relume/Dumará, 1995.

Nome e código do componente curricular: Sociologia de Emile Durkheim CAH734		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade Disciplina	Função: Específica	Natureza: Optativa	
Pré-requisito: Sem pré-requisito		Módulo de alunos: 30	
Ementa: Vida e obra de Emile Durkheim. Concepção de sociedade e de ciência. O método funcionalista. Seus conceitos e categorias sociológicas fundamentais. Temas e pesquisas. A atualidade de Durkheim.			
Bibliografia Básica: DURKHEIM, Emile. As Regras do Método Sociológico . Rio de Janeiro; Ed. Nacional, 2001. DURKHEIM, Emile. Sociologia e Filosofia . São Paulo; Ed. Ícone, 2003 DURKHEIM, Emile. A Divisão do Trabalho . Social. São Paulo: Martins Fontes, 2010. Bibliografia Complementar: COHN, Gabriel. (Org.). Sociologia: para ler os clássicos: Durkheim, Marx e Weber . Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2009. DURKHEIM, Emile. O Suicídio . São Paulo: Ed. Martin Claret, 2005. DURKHEIM, Emile. As Formas Elementares da Vida Religiosa . São Paulo: Martins Fontes, 2003. DURKHEIM, Emile. Lições de Sociologia . São Paulo: Martins Fontes, 2002 GIDDENS, Anthony. Capitalismo e Moderna Teoria Social . Lisboa: Editorial Presença, 2005.			

Nome e código do componente curricular: Sociologia de Max Weber CAH735		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade Disciplina	Função: Específica		Natureza: Optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Vida e obra de Max Weber. Concepção de sociedade e de ciência. O método compreensivo. Seus conceitos e categorias sociológicas fundamentais. Temas e pesquisas. A atualidade de Weber.			
Bibliografia Básica: WEBER. Max. Metodologia das Ciências Sociais . 2 volumes. Rio de Janeiro: Ed. Cortez, 1995 WEBER. Max. Economia e Sociedade . 2 volumes. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1999. WEBER. Max. A ética protestante e o Espírito do Capitalismo . São Paulo: Companhia das Letras, 2004. Bibliografia Complementar: COHN, Gabriel. (Org.). Sociologia: para ler os clássicos: Durkheim, Marx e Weber . Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2009. SOUZA, Jessé. A atualidade de Weber . Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2000. WEBER, Max. Ensaio de Sociologia . São Paulo: LTC, 1982. WEBER. Max. Ciência e Política: Duas Vocações . São Paulo: Ed. Cultrix, 2004 WEBER. Max. Sociologia das religiões . Lisboa: Relógio D'Água, 2006.			

Nome e código do componente curricular: Sociologia de Karl Marx - CRIAR Código		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade Disciplina	Função: Específica		Natureza: Optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Vida e obra de Karl Marx. Concepção de sociedade e de ciência. O método materialista histórico dialético. Seus conceitos e categorias sociológicas fundamentais. Temas e pesquisas. A atualidade de Marx.			

Bibliografia Básica:

MARX, Karl. **Contribuição à Crítica da Economia Política**. São Paulo: Expressão Popular: 2008.

MARX, Karl. **Manuscritos econômico-filosóficos**. São Paulo: Ed. Boitempo, 2004.

MARX, Karl. **Ideologia Alemã**. São Paulo: Ed. Martin Claret, 2004

Bibliografia Complementar:

COHN, Gabriel. (Org.). **Sociologia**: para ler os clássicos: Durkheim, Marx e Weber. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2009.

MARX, Karl. **Crítica à Filosofia do Direito de Hegel**. São Paulo: Ed. Boitempo, 2010

MARX, Karl. **O Capital**. Livros I, II, III. Coleção Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2008.

MARX, Karl. **O 18 de Brumário de Luís Bonaparte**. São Paulo : Martin Claret, 2007.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A Sagrada Família**, São Paulo: Ed. Boitempo, 2003.

Nome e código do componente curricular: Sociologia do Conhecimento CAH504	Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: disciplina	Função: específica	Natureza: optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito		Módulo de alunos: 30
Ementa: Conhecimento e relações sociais. Perspectivas clássicas e contemporâneas da Sociologia do Conhecimento: Durkheim, Weber e Marx. Mannheim. Contribuições do interacionismo, fenomenologia e hermenêutica.		
Bibliografia básica: BOURDIEU, Pierre. O Senso Prático . Petropolis: Vozes, 2009. MANNHEIM, Karl. Sociologia do Conhecimento . I e II. Porto: Res Editora, 2000. MARX, Karl, ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã . São Paulo: Boitempo, 2007. Bibliografia complementar: BERGER, Piter., LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade . Petrópolis: Vozes, 2006. CRESPI, Franco; FORMARI, Frabizio. Introdução a sociologia do conhecimento . Florianópolis: Edusc, 2000. DURKHEIM, Emile. As formas elementares da vida religiosa . São Paulo: Martins Fontes, 2003. FREITAS, Renan Springer de. Sociologia do Conhecimento . Florianópolis: Edusc, 2003. WEBER, Max. Ensaio de Sociologia . Rio de Janeiro: LTC, 1982.		

Nome e código do componente curricular: Sociologia do Cotidiano CAH736	Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: disciplina	Função: específica	Natureza: optativa

Pré-requisito: Sem pré-requisito	Módulo de alunos: 30
Ementa: A vida cotidiana como objeto sociológico. Os precursores do campo. Principais paradigmas sociológicos na análise da vida cotidiana. Contextualização e interpretação do cotidiano.	
Bibliografia básica: GOFFMAN, Ervin. A representação do eu na vida cotidiana. Petrópolis: Vozes, 2006. PAIS, Jose Machado. Vida Cotidiana: enigmas e revelações. São Paulo: Cortez, 2003. TEDESCO, João Carlos. Paradigmas do cotidiano: introdução à constituição de um campo de análise social. Santa Cruz do Sul: EDUNISC; Passo Fundo: UPF, 2003. Bibliografia complementar: LEFEBVRE, Henri. A Vida Cotidiana no Mundo Moderno. São Paulo: Ed. Ática, 1991. MARTINS, Jose de Souza. Vergonha e decoro na vida cotidiana da metrópole. São Paulo: Hucetec, 1999. ORTIZ, Renato. Cultura e Modernidade. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1999. SIMMEL, Georg. Questões Fundamentais da Sociologia: indivíduo e sociedade Rio de Janeiro; Jorge Zahar, 2006. WILLIAMS, Raymond. Tragédia Moderna. São Paulo: Ed. Cosac & Naify, 2002.	

Nome e código do componente curricular: Sociologia do Crime e do Desvio CAH737		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: disciplina	Função: específica		Natureza: optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: A Normalidade do Crime. Criminologia Crítica. Definições de desvio. As teorias sobre o crime. O Conceito de sociabilidade. A natureza sociológica do conflito.			
Bibliografia básica: BECKER, Howard S. Outsiders : estudos de sociologia do desvio. Rio de Janeiro: Zahar, 2008. GOFFMAN, Erving. Manicômios, Prisões e Conventos . São Paulo: Perspectivas, 2003. SIMMEL, George. Questões Fundamentais da Sociologia . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006. Bibliografia complementar: BARATTA, Alessandro. Criminologia Crítica e Crítica do Direito Penal . Rio de Janeiro: Editora revan, 2002. DURKHEIM, Emile. As regras do Método Sociológico . São Paulo: Editora Nacional, 2001. GOFFMAN, Erving. Estigma : notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. Rio de Janeiro: LTC,			

2008.

MAGALHÃES, Raul Francisco. **Crítica da Razão Ébria**. São Paulo: Annablume, 1994

RAUTER, Cristina. **Criminologia e subjetividade no Brasil**. Rio de Janeiro: Revan, 2003.

Nome e código do componente curricular: Sociologia do Desenvolvimento CAH738		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: disciplina	Função: específica		Natureza: optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Análise sociológica dos processos teóricos e empíricos do desenvolvimento, seus diferentes paradigmas, principais conceitos, dimensões e impasses sociais, com ênfase na realidade brasileira e regional.			
Bibliografia básica: CARDOSO, F. H.; FALETTO, E. Dependência e desenvolvimento na América Latina : ensaio de interpretação sociológica. 7. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004. SEN, A. K. Desenvolvimento como Liberdade . São Paulo: Companhia das Letras, 2000. VEIGA, J. E. da. Desenvolvimento Sustentável - o desafio do século XXI . Rio de Janeiro: Garamond, 2005. Bibliografia complementar: ARRIGHI, G. A Ilusão do Desenvolvimento . Petrópolis: Vozes, 1997. FURTADO, C. O Mito do Desenvolvimento Econômico . 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001. TAVARES, Maria da Conceição. Desenvolvimento e Igualdade :. Rio de Janeiro: IPEA, 2010. VILAS BOAS, Glaucia. Mudança Provocada: passado e futuro no pensamento sociológico brasileiro . Rio de janeiro: Ed. FGV, 2006. WALLERSTEIN, I. M. Capitalismo histórico & Civilização Capitalista . Rio de Janeiro: Contraponto, 2001.			

Nome e código do componente curricular: Sociologia do Trabalho CAH279		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: Disciplina	Função: Específica		Natureza: optativa
Pré-requisito: - Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa:			

O Conceito de Trabalho. Transformações dos mercados de trabalho, dos processos e das relações de trabalho no século XX. A reestruturação produtiva. Aspectos teóricos e análises comparadas de experiências nacionais e internacionais. Temas contemporâneos e novos enfoques das relações de trabalho no Brasil.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho**: ensaio sobre a metamorfose e a centralidade do mundo do trabalho. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

CASTEL, Robert. **As Metamorfoses da Questão Social**. 5 ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

SENNETT, Richard. **A corrosão do caráter – consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo**. Trad. Marcos Santarrita. Rio de Janeiro: Record, 1999

Bibliografia Complementar:

CATTANI, Antonio David; **Dicionário de Trabalho e Tecnologia**. Porto Alegre, EdUFRGS, 2006.

DRUCK, G; FRANCO, T. **A perda da razão social do trabalho**: terceirização e precarização. São Paulo:Boitempo, 2007

RODRIGUES,Rifkin, J. **O Fim Dos Empregos**. São Paulo: Mackron Books, 1995.

SANTOS, João Bosco F. dos. **O Averso da Maldição do Gênesis**: a saga de quem não tem trabalho. São Paulo/Fortaleza: AnnaBlume, 2004.

SELIGMANN, E. **Desgaste Mental do Trabalho**. São Paulo: Cortez Editora, 1994.

Nome e código do componente curricular: Sociologia dos Movimentos Sociais CAH502		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: Disciplina	Função: específica		Natureza: optativa
Pré-requisito: - Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Principais correntes de interpretação dessas modalidades políticas de ação coletiva, particularmente as teorias dos movimentos sociais, bem como uma apresentação das variações empíricas do fenômeno, com foco no caso brasileiro.			

Bibliografia Básica:

GOHN, Maria da Glória. **Teoria dos Movimentos Sociais:** paradigmas clássicos e contemporâneos. São Paulo: Loyola, 2008.

SCHERER-WARREN, I. **Redes de Movimentos Sociais.** São Paulo: Loyola, 2005..

TOURAINÉ, Alain. **¿Podremos vivir juntos?** Buenos Aires, Fondo de Cultura Económica. 1997

Bibliografia Complementar:

GOHN, Maria da Glória. **História dos Movimentos e Lutas Sociais:** a construção da cidadania dos brasileiros. São Paulo: Loyola, 2003.

HONNETH, Axel. **Luta por reconhecimento:** a gramática moral dos conflitos sociais. São Paulo ed.34, 2003.

MELUCCI, Antônio. **A Invenção do Presente:** movimentos sociais nas sociedades complexas. Petrópolis: Vozes, 2001.

NEVES, Paulo Sérgio da Costa. Luta anti-racista: entre reconhecimento e redistribuição. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v.20, nº. 59, 2005.

SOUZA, Jessé. (org) **Democracia hoje:** novos desafios para a teoria democrática contemporânea. Brasília. UNB, 2001.

Nome e código do componente curricular: Sociologia latino-americana CAH739		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: disciplina	Função: específica		Natureza: optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: As origens e o surgimento da sociologia na América Latina. Etapas do pensamento sociológico latino-americano. A sociologia em diferentes países latino-americanos. O pensamento cepalino, as teorias da modernização e da dependência. A sociologia crítica latino-americana. A situação atual da sociologia na América Latina.			

Bibliografia básica:

DOMINGUES, J. M. **Aproximações à América Latina**: desafios contemporâneos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

SADER, Emir. JINKINGS, Ivana. NOBILE Rodrigo. MARTINS Carlos Eduardo. [Coords.]. **Enciclopedia contemporânea de América Latina y el Caribe**. São Paulo: Expressão Popular, CLACSO, AKAL, 2008.

TRINDADE, Helgio. et al. (orgs.). **As ciências sociais na América Latina em perspectiva comparada**. 2. ed. rev. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007.

Bibliografia complementar:

CARDOSO, F. H. **As idéias e seu lugar**: ensaios sobre as teorias do desenvolvimento. Petrópolis: Vozes, 1993.

CARDOSO, F.H.; FALETTO, E. **Dependência e Desenvolvimento na América latina**: ensaio de interpretação sociológica. Rio de Janeiro Civilização brasileira, 2004.

FERNANDES, F. **A revolução burguesa no Brasil**: ensaio de interpretação sociológica. 5. ed. São Paulo: 2006.

FERNANDES, F. **As novas ciências e as humanidades**. São Paulo: Boitempo, 2006.

GONZÁLEZ CASANOVA, P. **Sociología de la explotación**. Buenos Aires, CLACSO, 2006.

Nome e código do componente curricular: Sociologia Marxista CAH740		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: disciplina	Função: específica		Natureza: optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30

Ementa:

O marxismo como corrente teórico-metodológica na sociologia, seus principais temas, questões e contribuições. Os estudos sobre formação social, relações sociais, lutas de classes e revoluções. A sociologia marxista na atualidade.

Bibliografia Básica

BORON, A.A.; AMADEO, J.; GONZÁLEZ, S. (orgs.) **Teoria Marxista Hoje**. São Paulo: Expressão Popular - CLACSO, 2007.

LUKÁCS, György. **Prolegômenos para uma ontologia do ser social**. São Paulo: Boitempo, 2010.

MÉSZÁROS, Istvan. **Filosofia, ideologia e ciência social**: ensaios de negação e afirmação. São Paulo: Boitempo, 2008.

Bibliografia Complementar

GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do Cárcere**. 6 v. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999-2002.

MÉSZÁROS, Istvan. **Para Além do Capital**. São Paulo: Boitempo, 2008

MÉSZÁROS, Istvan. **Estrutura social e formas de consciência**: a determinação social do método. São Paulo: Boitempo, 2009.

KOFLER, Leo. **Dialética e história**: estudos sobre a metodologia da dialética marxista. Rio de Janeiro: UFRJ, 2010.

KONDER, Leandro. **O marxismo na batalha de idéias** São Paulo: Expressão Popular 2009.

Nome e código do componente curricular: Sociologia Norte-americana CAH743		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: disciplina	Função: específica	Natureza: optativa	
Pré-requisito: Sem pré-requisito		Módulo de alunos: 30	
Ementa			
Correntes sociológicas do século XX: a sociologia norte-americana e seus desdobramentos.			
Bibliografia Básica:			
BERGER, P, LUCKMANN, T. A construção social da realidade . Petrópolis: Vozes, 2006.			
GOFFMAN, Ervin. A representação do eu na vida cotidiana . Petrópolis: Vozes, 2006.			
PARSONS, Talcott. A estrutura da ação social . 2 volumes. Petrópolis: Vozes, 2010.			
Bibliografia Complementar:			
BECKER, Howard. Os outsiders : estudos de sociologia do desvio. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009. (Antropologia social).			
GARFINKEL, Harold. Estudios en etnometodologia . Barcelona: Anthropos, 2006.			
GIDDENS, Anthony; TURNER, Jonathan (orgs.). Teoria Social Hoje . São Paulo : UNESP, 1999.			
QUINTANEIRO, T., OLIVEIRA, M.G.M. Labirintos simétricos : introdução à teoria sociológica de Talcott Parsons. Belo Horizonte: UFMG, 2002.			
VALLADARES, Licia do Prado (org.). A Escola de Chicago : impacto de uma tradição no Brasil e na França. Belo Horizonte: UFMG; RJ: IUPERJ, 2005. (Humanitas Pocket).			

Nome e código do componente curricular: Sociologia Rural CAH567		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: disciplina	Função: específica		Natureza: optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: As tradições teóricas sobre o meio rural e a questão agrária; dinâmica e da diversidade da agricultura familiar; as transformações da estrutura social agrária e a ruralidade brasileira contemporânea.			
Bibliografia Básica: ABRAMOVAY, Ricardo. Paradigmas do capitalismo agrário em questão . São Paulo: Edusp, 2008 STEDELE, J. P. (org). A questão agrária no Brasil . 7 volumes São Paulo: Expressão Popular, 2005. WANDERLEI, Maria Nazaré. O Mundo Rural como um Espaço de Vida . Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Bibliografia Complementar: GUAZIROLI, Carlos. Agricultura Familiar e Reforma Agrária no século XXI . São Paulo: Garamond, 2005. LAMARCHE, Huges (coord.). A Agricultura Familiar . 2 volumes. Editora da UNICAMP, 1998. PLOEG, Jan Douwe van der. Camponeses e impérios agroalimentares: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização . Porto Alegre: Editora UFRGS, 2008. SCHNEIDER, Sergio. A pluriatividade na agricultura familiar . Porto Alegre: UFRGS, 2003. WOORTMANN, E. F. Herdeiros, Parentes e Compadres . São Paulo, Hucitec, 1995.			

Nome e código do componente curricular: Sociologia Urbana CAH744		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: disciplina	Função: específica		Natureza: optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Abordagens teóricas na sociologia urbana. A sociologia urbana da Escola de Chicago. A cidade e o capitalismo: os processos de industrialização e urbanização. As cidades no Brasil e na América Latina.			

Bibliografia básica:

CASTELLS, Manuel. **A Questão Urbana**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.

[LOPES, João Teixeira](#). **Novas questões de sociologia urbana**. Porto: Afrontamento, 2002.

WHYTE, W. F. **Sociedade de esquina**: a estrutura social de uma área urbana pobre e degradada. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

Bibliografia complementar:

ENGELS, F. **A situação da classe trabalhadora na Inglaterra**. São Paulo: Boitempo, 2008.

GIDDENS, Antony. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2005

OLIVEIRA, M. **Brasília: o mito na trajetória da nação**. Brasília: Paralelo 15, 2005.

SADER, Eder. **Quando novos personagens entram em cena**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

VALLADARES, L. P. **A Escola de Chicago: impacto de uma tradição no Brasil e na França**. Belo Horizonte/Rio de Janeiro: UFMG/IUPERJ, 2005.

Nome e código do componente curricular: Teorias da Cultura CAH310		Centro: CAHL	Carga horária: 85 horas T
Modalidade Disciplina	Função: Específica	Natureza: Optativa	
Pré-requisito: Sem pré-requisito		Módulo de alunos: 30	
Ementa: Gênese sócio-histórica da palavra cultura. A antropologia e a invenção do conceito científico de cultura. Conceitos e abordagens de cultura no quadro das ciências sociais. Hierarquias sociais e hierarquias culturais: cultura letrada, culturas populares, cultura de massa. Cultura e contemporaneidade: cultura e identidade; diversidade cultural; culturas híbridas; cultura, comunicação e informação.			
Bibliografia Básica: CUCHE, Denys. A noção de cultura nas ciências sociais . Bauru: EDUSC, 1999. KUPER, Adam. Cultura. A visão dos antropólogos . Bauru: EDUSC, 2002. WILLIAMS, Raymond. Cultura . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011. Bibliografia Complementar: ARIZPE, Lourdes (Org.). As dimensões culturais da transformação global; uma abordagem antropológica . Brasília: UNESCO, 2001. CANCLINI, Néstor García. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade . São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006. EAGLETON, Terry. A idéia de cultura . São Paulo: Editora UNESP, 2005. . LARAIA, Roque de Barros. Cultura. Um conceito antropológico . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004. YÚDICE, George. A conveniência da cultura: usos da cultura na era global . Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.			

Nome e código do componente curricular: Teorias da Globalização CAH283		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade	Função:		Natureza:
Disciplina	Específica		Optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: O conceito de globalização. Principais abordagens teóricas. Globalização e estado nacional. O mercado mundial. Globalização e identidade.			
Bibliografia Básica: CANCLINI, Nestor. Globalização Imaginada . São Paulo. Iluminuras. 2007. IANNI, O. Teorias da Globalização . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2003. WALLERSTEIN, I. I Moderno Sistema Mundial . Buenos Aires. Siglo XXI. 2010. Complementar: BAUMANN, Zygmunt; AGUIAR, Eliana. Capitalismo Parasitário . Rio de Janeiro. Zahar.2010. GIDDENS, Anthony. Mundo em Descontrole . Rio de Janeiro. Record.2000. NEGRI, Antonio. HARDT. Micheal. Multidão – Guerra e Democracia na era do Império . Rio de Janeiro.Record.2005. ORTIZ, Renato. Mundializacao saberes e Crenças São Paulo Brasiliensa 2006. SAYAD, Abdelmalek. A Imigracao . São Paulo. EDUSP.1998.			

Nome e código do componente curricular: Teorias do Parentesco CAH745		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: disciplina	Função: específica		Natureza: optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Teorias antropológicas do parentesco e formas de organização social. Reciprocidade, Incesto, Gênero e Sociedade.			

Bibliografia básica:

AUGE, Marc. **Os domínios do parentesco**. Lisboa: Edições 70, 2003.

LÉVI-STRAUSS, C. **As Estruturas Elementares do Parentesco**. Petrópolis, Ed. Vozes, 2009.

LÉVI-STRAUSS, C. **Antropologia estrutural**. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

Bibliografia complementar:

EVANSRITCHARD, E.E. **Os nuer: uma descrição do modo de subsistência e das instituições políticas de um povo nilota**. São Paulo: Perspectiva, 2008.

HESTRATHERN, Marilyn. **O gênero da dádiva: problemas com as mulheres e problemas com a sociedade na Melanésia**. Campinas-SP, Editora da Unicamp, 2007.

LABURTHER TORLA, Philippe; WARNIER, Jean Pierre. **Etnologia. Antropologia**. Petrópolis: Vozes, 2003.

LEACH, Edmund R. **Repensando a antropologia**. São Paulo: Perspectiva, 2001.

SANTOS, Armino dos. **Antropologia do parentesco e da família**. Lisboa: Instituto Piaget, 2006.

Nome e código do componente curricular: Tópicos especiais em Antropologia I CAH547		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade	Função: Específica	Natureza: Optativa	
Disciplina			
Pré-requisito: Sem pré-requisito		Módulo de alunos: 30 alunos	
Ementa: Discussões teórico-metodológicas sobre temas contemporâneos no âmbito da Antropologia.			
Bibliografia Básica:			
MAGNANI, J. G. C. & TORRES, L. L. Na Metrópole: textos de antropologia urbana . São Paulo: Usp;Fapesp, 1996.			
OLIVEN, R. Antropologia de grupos urbanos . Petrópolis: Vozes, 2007.			
VELHO, G. Antropologia urbana . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.			
Bibliografia Complementar:			
FELDMAN-BIANCO, Bela. Antropologia das sociedades contemporâneas . São Paulo: UNESP, 2010.			
MAGNANI, J. G. C. Festa no Pedaco: cultura popular e lazer na cidade . São Paulo: Unesp; Hucitec, 2003.			
ORTIZ, R. Cultura e modernidade . São Paulo:Brasiliense, 1999.			
SAYAD, A. A imigração (ou os paradoxos da alteridade) . São Paulo: EDUSP, 1998.			
WHYTE, Willian Foote. Sociedade de Esquina . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.			

Nome e código do componente curricular: Tópicos especiais em Antropologia II CAH562		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade	Função:	Natureza:	

Disciplina	Específica	Optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito		Módulo de alunos: 30 alunos
Ementa: Discussões teórico-metodológicas sobre temas contemporâneos no âmbito da Antropologia.		
Bibliografia Básica: MAGNANI, J. G. C. & TORRES, L. L. Na Metrópole: textos de antropologia urbana. São Paulo: Usp;Fapesp, 1996. OLIVEN, R. Antropologia de grupos urbanos. Petrópolis: Vozes, 2007. VELHO, G. Antropologia urbana. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999. Bibliografia Complementar: FELDMAN-BIANCO, Bela. Antropologia das sociedades contemporâneas. São Paulo: UNESP, 2010. MAGNANI, J. G. C. Festa no Pedaco: cultura popular e lazer na cidade. São Paulo: Unesp; Hucitec, 2003. ORTIZ, R. Cultura e modernidade. São Paulo: Brasiliense, 1999. SAYAD, A. A imigração (ou os paradoxos da alteridade). São Paulo: EDUSP, 1998. WHYTE, Willian Foote. Sociedade de Esquina. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.		

Nome e código do componente curricular: Tópicos especiais em Antropologia III CAH742		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade	Função:		Natureza:
Disciplina	Específica		Optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30 alunos
Ementa: Discussões teórico-metodológicas sobre temas contemporâneos no âmbito da Antropologia.			
Bibliografia Básica:			
MAGNANI, J. G. C. & TORRES, L. L. Na Metrópole: textos de antropologia urbana . São Paulo: Usp;Fapesp, 1996.			
OLIVEN, R. Antropologia de grupos urbanos . Petrópolis: Vozes, 2007.			
VELHO, G. Antropologia urbana . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.			
Bibliografia Complementar:			
FELDMAN-BIANCO, Bela. Antropologia das sociedades contemporâneas . São Paulo: UNESP, 2010.			
MAGNANI, J. G. C. Festa no Pedaco: cultura popular e lazer na cidade . São Paulo: Unesp; Hucitec, 2003.			
ORTIZ, R. Cultura e modernidade . São Paulo:Brasiliense, 1999.			
SAYAD, A. A imigração (ou os paradoxos da alteridade) . São Paulo: EDUSP, 1998.			
WHYTE, Willian Foote. Sociedade de Esquina . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.			

Nome e código do componente curricular: Tópicos especiais em Antropologia IV CAH685		Centro: CAHL	Carga horária: 34 horas T
Modalidade Disciplina	Função: Específica	Natureza: Optativa	
Pré-requisito: Sem pré-requisito		Módulo de alunos: 30 alunos	
Ementa: Discussões teórico-metodológicas sobre temas contemporâneos no âmbito da Antropologia.			
Bibliografia Básica: MAGNANI, J. G. C. & TORRES, L. L. Na Metrópole: textos de antropologia urbana . São Paulo: Usp;Fapesp, 1996. OLIVEN, R. Antropologia de grupos urbanos . Petrópolis: Vozes, 2007. VELHO, G. Antropologia urbana . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999. Bibliografia Complementar: FELDMAN-BIANCO, Bela. Antropologia das sociedades contemporâneas . São Paulo: UNESP, 2010. MAGNANI, J. G. C. Festa no Pedaço: cultura popular e lazer na cidade . São Paulo: Unesp; Hucitec, 2003. ORTIZ, R. Cultura e modernidade . São Paulo:Brasiliense, 1999. SAYAD, A. A imigração (ou os paradoxos da alteridade) . São Paulo: EDUSP, 1998. WHYTE, Willian Foote. Sociedade de Esquina . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.			

Nome e código do componente curricular: Tópicos especiais em Antropologia V CAH680		Centro: CAHL	Carga horária: 34 horas T
Modalidade: Disciplina	Função: Específica		Natureza: Optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30 alunos
Ementa: Discussões teórico-metodológicas sobre temas contemporâneos no âmbito da Antropologia.			

Bibliografia Básica:

MAGNANI, J. G. C. & TORRES, L. L. **Na Metrópole: textos de antropologia urbana**. São Paulo: Usp;Fapesp, 1996.

OLIVEN, R. **Antropologia de grupos urbanos**. Petrópolis: Vozes, 2007.

VELHO, G. **Antropologia urbana**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

Bibliografia Complementar:

FELDMAN-BIANCO, Bela. **Antropologia das sociedades contemporâneas**. São Paulo: UNESP, 2010.

MAGNANI, J. G. C. **Festa no Pedaco: cultura popular e lazer na cidade**. São Paulo: Unesp; Hucitec, 2003.

ORTIZ, R. **Cultura e modernidade**. São Paulo: Brasiliense, 1999.

SAYAD, A. **A imigração (ou os paradoxos da alteridade)**. São Paulo: EDUSP, 1998.

WHYTE, Willian Foote. **Sociedade de Esquina**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

Nome e código do componente curricular: Tópicos especiais em Antropologia VI CAH746		Centro: CAHL	Carga horária: 34 horas T
Modalidade: Disciplina	Função: Específica	Natureza: Optativa	
Pré-requisito: Sem pré-requisito		Módulo de alunos: 30 alunos	
Ementa: Discussões teórico-metodológicas sobre temas contemporâneos no âmbito da Antropologia.			
Bibliografia Básica: MAGNANI, J. G. C. & TORRES, L. L. Na Metrópole: textos de antropologia urbana . São Paulo: Usp;Fapesp, 1996. OLIVEN, R. Antropologia de grupos urbanos . Petrópolis: Vozes, 2007. VELHO, G. Antropologia urbana . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999. Bibliografia Complementar: FELDMAN-BIANCO, Bela. Antropologia das sociedades contemporâneas . São Paulo: UNESP, 2010. MAGNANI, J. G. C. Festa no Pedaço: cultura popular e lazer na cidade . São Paulo: Unesp; Hucitec, 2003. ORTIZ, R. Cultura e modernidade . São Paulo:Brasiliense, 1999. SAYAD, A. A imigração (ou os paradoxos da alteridade) . São Paulo: EDUSP, 1998. WHYTE, Willian Foote. Sociedade de Esquina . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.			

Nome e código do componente curricular: Tópicos especiais em Antropologia VII CAH747		Centro: CAHL	Carga horária: 34 horas T
Modalidade: Disciplina	Função: Específica	Natureza: Optativa	

Pré-requisito: Sem pré-requisito	Módulo de alunos: 30
Ementa: Discussões teórico-metodológicas sobre temas contemporâneos no âmbito da Antropologia.	
Bibliografia Básica: MAGNANI, J. G. C. & TORRES, L. L. Na Metrópole: textos de antropologia urbana. São Paulo: Usp;Fapesp, 1996. OLIVEN, R. Antropologia de grupos urbanos. Petrópolis: Vozes, 2007. VELHO, G. Antropologia urbana. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999. Bibliografia Complementar: FELDMAN-BIANCO, Bela. Antropologia das sociedades contemporâneas. São Paulo: UNESP, 2010. MAGNANI, J. G. C. Festa no Pedaco: cultura popular e lazer na cidade. São Paulo: Unesp; Hucitec, 2003. ORTIZ, R. Cultura e modernidade. São Paulo: Brasiliense, 1999. SAYAD, A. A imigração (ou os paradoxos da alteridade). São Paulo: EDUSP, 1998. WHYTE, Willian Foote. Sociedade de Esquina. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.	

Nome e código do componente curricular: Tópicos especiais em Antropologia VIII CAH748		Centro: CAHL	Carga horária: 34 horas T
Modalidade Disciplina	Função: Específica	Natureza: Optativa	
Pré-requisito: Sem pré-requisito		Módulo de alunos: 30 alunos	
Ementa: Discussões teórico-metodológicas sobre temas contemporâneos no âmbito da Antropologia.			
Bibliografia Básica: MAGNANI, J. G. C. & TORRES, L. L. Na Metrópole: textos de antropologia urbana . São Paulo: Usp;Fapesp, 1996. OLIVEN, R. Antropologia de grupos urbanos . Petrópolis: Vozes, 2007. VELHO, G. Antropologia urbana . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999. Bibliografia Complementar: FELDMAN-BIANCO, Bela. Antropologia das sociedades contemporâneas . São Paulo: UNESP, 2010. MAGNANI, J. G. C. Festa no Pedaço: cultura popular e lazer na cidade . São Paulo: Unesp; Hucitec, 2003. ORTIZ, R. Cultura e modernidade . São Paulo:Brasiliense, 1999. SAYAD, A. A imigração (ou os paradoxos da alteridade) . São Paulo: EDUSP, 1998. WHYTE, Willian Foote. Sociedade de Esquina . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.			

Nome e código do componente curricular: Tópicos especiais em Ciência Política I CAH546		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade	Função:		Natureza:
Disciplina	Específica		Optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30 alunos
Ementa: Discussões teórico-metodológicas sobre temas contemporâneos no âmbito da Ciência Política.			
Bibliografia Básica: WEBER, Max. Ciência e Política. Duas Vocações . São Paulo: Cultrix, 2000. DAHL, Robert. Sobre a Democracia . Brasília: Ed. UnB, 2009. MACHIAVELLI, Niccolo. Comentários sobre a primeira década de Tito Livio . Brasília: Ed. UNB, 2008. Bibliografia Complementar: TOCQUEVILLE, Alexis de. A Democracia na América . Livros 1e 2. São Paulo: Martins Fontes, 2005. MICHELS, Robert. Para uma Sociologia dos Partidos Políticos . Lisboa: Antígona, 2001. PUTMAN, Robert. Comunidade e Democracia . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008 LIPJHART, Arend. Modelos de Democracia . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. HABERMAS, Jürgen. Mudança estrutural da esfera publica . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.			

Nome e código do componente curricular: Tópicos especiais em Ciência Política II CAH749		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade	Função:		Natureza:
Disciplina	Específica		Optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30 alunos
Ementa: Discussões teórico-metodológicas sobre temas contemporâneos no âmbito da Ciência Política.			

Bibliografia Básica:

WEBER, Max. **Ciência e Política. Duas Vocações**. São Paulo: Cultrix, 2000.

DAHL, Robert. **Sobre a Democracia**. Brasília: Ed. UnB, 2009.

MACHIAVELLI, Niccolo. **Comentários sobre a primeira década de Tito Livio**. Brasília: Ed. UNB, 2008.

Bibliografia Complementar:

TOCQUEVILLE, Alexis de. **A Democracia na América**. Livros 1e 2. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

MICHELS, Robert. **Para uma Sociologia dos Partidos Políticos**. Lisboa: Antígona, 2001.

PUTMAN, Robert. **Comunidade e Democracia**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008

LIPJHART, Arend. **Modelos de Democracia**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

HABERMAS, Jürgen. **Mudança estrutural da esfera publica**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

Nome e código do componente curricular: Tópicos especiais em Ciência Política III CAH750		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Específica	Optativa	
Pré-requisito: Sem pré-requisito		Módulo de alunos: 30 alunos	
Ementa: Discussões teórico-metodológicas sobre temas contemporâneos no âmbito da Ciência Política.			
Bibliografia Básica:			
WEBER, Max. Ciência e Política. Duas Vocações . São Paulo: Cultrix, 2000.			
DAHL, Robert. Sobre a Democracia . Brasília: Ed. UnB, 2009.			
MACHIAVELLI, Niccolo. Comentários sobre a primeira década de Tito Livio . Brasília: Ed. UNB, 2008.			
Bibliografia Complementar:			
TOCQUEVILLE, Alexis de. A Democracia na América . Livros 1e 2. São Paulo: Martins Fontes, 2005.			
MICHELS, Robert. Para uma Sociologia dos Partidos Políticos . Lisboa: Antígona, 2001.			
PUTMAN, Robert. Comunidade e Democracia . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008			
LIPJHART, Arend. Modelos de Democracia . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.			
HABERMAS, Jürgen. Mudança estrutural da esfera publica . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.			

Nome e código do componente curricular: Tópicos especiais em Ciência Política IV CAH751		Centro: CAHL	Carga horária: 34 horas T
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Específica	Optativa	

Pré-requisito: Sem pré-requisito	Módulo de alunos: 30 alunos
Ementa: Discussões teórico-metodológicas sobre temas contemporâneos no âmbito da Ciência Política.	
Bibliografia Básica: WEBER, Max. Ciência e Política. Duas Vocações. São Paulo: Cultrix, 2000. DAHL, Robert. Sobre a Democracia. Brasília: Ed. UnB, 2009. MACHIARELLI, Niccolo. Comentários sobre a primeira década de Tito Livio. Brasília: Ed. UNB, 2008. Bibliografia Complementar: TOCQUEVILLE, Alexis de. A Democracia na América. Livros 1e 2. São Paulo: Martins Fontes, 2005. MICHELS, Robert. Para uma Sociologia dos Partidos Políticos. Lisboa: Antígona, 2001. PUTMAN, Robert. Comunidade e Democracia. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008 LIPJHART, Arend. Modelos de Democracia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. HABERMAS, Jürgen. Mudança estrutural da esfera pública. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.	

Nome e código do componente curricular: Tópicos especiais em Ciência Política V CAH752		Centro: CAHL	Carga horária: 34 horas T
Modalidade	Função:		Natureza:
Disciplina	Específica		Optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30 alunos
Ementa: Discussões teórico-metodológicas sobre temas contemporâneos no âmbito da Ciência Política.			
Bibliografia Básica: WEBER, Max. Ciência e Política. Duas Vocações . São Paulo: Cultrix, 2000. DAHL, Robert. Sobre a Democracia . Brasília: Ed. UnB, 2009. MACHIARELLI, Niccolo. Comentários sobre a primeira década de Tito Livio . Brasília: Ed. UNB, 2008. Bibliografia Complementar: TOCQUEVILLE, Alexis de. A Democracia na América . Livros 1e 2. São Paulo: Martins Fontes, 2005. MICHELS, Robert. Para uma Sociologia dos Partidos Políticos . Lisboa: Antígona, 2001. PUTMAN, Robert. Comunidade e Democracia . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008 LIPJHART, Arend. Modelos de Democracia . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. HABERMAS, Jürgen. Mudança estrutural da esfera pública . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.			

Nome e código do componente curricular: Tópicos especiais em Ciência Política VI CAH753	Centro:	Carga horária:
---	---------	----------------

		CAHL	34 horas T
Modalidade	Função:		Natureza:
Disciplina	Específica		Optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30 alunos
Ementa: Discussões teórico-metodológicas sobre temas contemporâneos no âmbito da Ciência Política.			
Bibliografia Básica:			
WEBER, Max. Ciência e Política. Duas Vocações . São Paulo: Cultrix, 2000.			
DAHL, Robert. Sobre a Democracia . Brasília: Ed. UnB, 2009.			
MACHIARELLI, Niccolo. Comentários sobre a primeira década de Tito Livio . Brasília: Ed. UNB, 2008.			
Bibliografia Complementar:			
TOCQUEVILLE, Alexis de. A Democracia na América . Livros 1e 2. São Paulo: Martins Fontes, 2005.			
MICHELS, Robert. Para uma Sociologia dos Partidos Políticos . Lisboa: Antígona, 2001.			
PUTMAN, Robert. Comunidade e Democracia . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008			
LIPJHART, Arend. Modelos de Democracia . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.			
HABERMAS, Jürgen. Mudança estrutural da esfera publica . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.			

Nome e código do componente curricular: Tópicos especiais em Ciência Política VII CAH754		Centro: CAHL	Carga horária: 34 horas T
Modalidade	Função:		Natureza:
Disciplina	Específica		Optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30 alunos
Ementa: Discussões teórico-metodológicas sobre temas contemporâneos no âmbito da Ciência Política.			

Bibliografia Básica:

WEBER, Max. **Ciência e Política. Duas Vocações**. São Paulo: Cultrix, 2000.

DAHL, Robert. **Sobre a Democracia**. Brasília: Ed. UnB, 2009.

MACHIAVELLI, Niccolo. **Comentários sobre a primeira década de Tito Livio**. Brasília: Ed. UNB, 2008.

Bibliografia Complementar:

TOCQUEVILLE, Alexis de. **A Democracia na América**. Livros 1e 2. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

MICHELS, Robert. **Para uma Sociologia dos Partidos Políticos**. Lisboa: Antígona, 2001.

PUTMAN, Robert. **Comunidade e Democracia**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008

LIPJHART, Arend. **Modelos de Democracia**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

HABERMAS, Jürgen. **Mudança estrutural da esfera pública**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

Nome e código do componente curricular: Tópicos especiais em Ciência Política VIII CAH755		Centro: CAHL	Carga horária: 34 horas T
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Específica	Optativa	
Pré-requisito: Sem pré-requisito		Módulo de alunos:	
		30 alunos	

Ementa: Discussões teórico-metodológicas sobre temas contemporâneos no âmbito da Ciência Política.

Bibliografia Básica:

WEBER, Max. **Ciência e Política. Duas Vocações**. São Paulo: Cultrix, 2000.

DAHL, Robert. **Sobre a Democracia**. Brasília: Ed. UnB, 2009.

MACHIAVELLI, Niccolo. **Comentários sobre a primeira década de Tito Livio**. Brasília: Ed. UNB, 2008.

Bibliografia Complementar:

TOCQUEVILLE, Alexis de. **A Democracia na América**. Livros 1e 2. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

MICHELS, Robert. **Para uma Sociologia dos Partidos Políticos**. Lisboa: Antígona, 2001.

PUTMAN, Robert. **Comunidade e Democracia**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008

LIPJHART, Arend. **Modelos de Democracia**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

HABERMAS, Jürgen. **Mudança estrutural da esfera pública**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

Nome e código do componente curricular: Tópicos Especiais em Educação I: CURRÍCULO, DOCÊNCIA E NARRATIVAS DO RECÔNCAVO. GCAH892		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: DISCIPLINA	Função: ESPECÍFICA	Natureza: OPTATIVA	

Pré-requisito:	Módulo de alunos: 30
Ementa: CONCEPÇÕES DE CURRÍCULO, DESENVOLVIMENTO CURRICULAR E SUA RELAÇÃO COM A SOCIEDADE, COM A COMUNIDADE E O DESENVOLVIMENTO DA PROFISSÃO DOCENTE. CONCEPÇÕES, AÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA CONSTRUÇÃO E NO DESENVOLVIMENTO DOS CURRÍCULOS. RELAÇÃO DO CURRÍCULO COM OS PROCESSOS DE IDENTIDADE DA COMUNIDADE, HISTÓRIAS DE VIDA E SUAS INTERAÇÕES COM O CONHECIMENTO ESCOLAR.	
Bibliografia Básica DOLL JR., William E. Currículo: uma perspectiva pós-moderna. Porto Alegre, Artes Medicas, 1997 PACHECO, José Augusto. Currículo: teoria e práxis. PORTO EDITORA, 2001. SÁCRISTÁN, J. Gimeno. Currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre, RS. ARTMED, 1998.	
Bibliografia COMPLEMENTAR: GOODSON, Ivor F. Currículo : teoria e história. Petrópolis: VOZES, 1995 MOREIRA, Antonio Flavio B. Currículos e programas no Brasil . Campinas: Papirus, 1990. _____; SILVA, Tomaz Tadeu da (orgs.). Currículo, Cultura e Sociedade . 3ª Ed. São Paulo: Cortez, 1999 SÁCRISTÁN, J. Gimeno.; Gómez, A. I. Compreender e Transformar o ensino . 4ª edição, Porto Alegre, RS: SILVA, Tomaz Tadeu. Alienígenas na sala de aula : uma introdução aos estudos culturais na educação. 11ªed. Vozes, 2011.	

Nome e código do componente curricular: Tópicos especiais em Sociologia I CAH548		Centro: CAHL	Carga horária: 34 horas T
Modalidade	Função:		Natureza:
Disciplina	Específica		Optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30 alunos
Ementa: Discussões teórico-metodológicas sobre temas contemporâneos no âmbito da Sociologia.			

Bibliografia Básica:

BERGER. Peter L. ; LUCKMANN, Thomas. **A construção Social da Realidade**. Petrópolis, Vozes, 2006
BOURDIEU, Pierre. **A Profissão de Sociólogo**: Preliminares epistemológicas. Petrópolis: Vozes, 2009.
DURKHEIM, Emile. **As Regras do Método Sociológico**. Rio de Janeiro; Ed. Nacional, 2001.

Bibliografia Complementar:

BOURDIEU, Pierre. **A Distinção**: crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp, 2008.
ELIAS, Norbert. **A Sociedade dos Indivíduos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.
GIDDENS, Antony. **A constituição da sociedade**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
MARX, Karl. **Manuscritos econômico-filosóficos**. São Paulo: Boitempo, 2004.
WEBER, Max. **Economia e Sociedade**. 2 V. Brasília: Ed.Unb, 1994

Nome e código do componente curricular: Tópicos especiais em Sociologia II CAH563		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Específica	Optativa	
Pré-requisito: Sem pré-requisito		Módulo de alunos: 30 alunos	
Ementa: Discussões teórico-metodológicas sobre temas contemporâneos no âmbito da Sociologia.			
Bibliografia Básica: BERGER. Peter L. ; LUCKMANN, Thomas. A construção Social da Realidade . Petrópolis, Vozes, 2006 BOURDIEU, Pierre. A Profissão de Sociólogo : Preliminares epistemológicas. Petrópolis: Vozes, 2009. DURKHEIM, Emile. As Regras do Método Sociológico . Rio de Janeiro; Ed. Nacional, 2001. Bibliografia Complementar: BOURDIEU, Pierre. A Distinção : crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp, 2008. ELIAS, Norbert. A Sociedade dos Indivíduos . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995. GIDDENS, Antony. A constituição da sociedade . São Paulo: Martins Fontes, 2003. MARX, Karl. Manuscritos econômico-filosóficos . São Paulo: Boitempo, 2004. WEBER, Max. Economia e Sociedade . 2 V. Brasília: Ed.Unb, 1994			

Nome e código do componente curricular: Tópicos especiais em Sociologia III CAH756		Centro: CAHL	Carga horária: 68 horas T
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Específica	Optativa	

Pré-requisito: Sem pré-requisito	Módulo de alunos: 30 alunos
Ementa: Discussões teórico-metodológicas sobre temas contemporâneos no âmbito da Sociologia.	
Bibliografia Básica: BERGER. Peter L. ; LUCKMANN, Thomas. A construção Social da Realidade. Petrópolis, Vozes, 2006 BOURDIEU, Pierre. A Profissão de Sociólogo: Preliminares epistemológicas. Petrópolis: Vozes, 2009. DURKHEIM, Emile. As Regras do Método Sociológico. Rio de Janeiro; Ed. Nacional, 2001. Bibliografia Complementar: BOURDIEU, Pierre. A Distinção: crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp, 2008. ELIAS, Norbert. A Sociedade dos Indivíduos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995. GIDDENS, Antony. A constituição da sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 2003. MARX, Karl. Manuscritos econômico-filosóficos. São Paulo: Boitempo, 2004. WEBER, Max. Economia e Sociedade. 2 V. Brasília: Ed.Unb, 1994.	

Nome e código do componente curricular: Tópicos especiais em Sociologia IV CAH757		Centro: CAHL	Carga horária: 34 horas T
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Específica	Optativa	
Pré-requisito: Sem pré-requisito		Módulo de alunos: 30 alunos	
Ementa: Discussões teórico-metodológicas sobre temas contemporâneos no âmbito da Sociologia.			
Bibliografia Básica: BERGER. Peter L. ; LUCKMANN, Thomas. A construção Social da Realidade . Petrópolis, Vozes, 2006 BOURDIEU, Pierre. A Profissão de Sociólogo : Preliminares epistemológicas. Petrópolis: Vozes, 2009. DURKHEIM, Emile. As Regras do Método Sociológico . Rio de Janeiro; Ed. Nacional, 2001. Bibliografia Complementar: BOURDIEU, Pierre. A Distinção : crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp, 2008. ELIAS, Norbert. A Sociedade dos Indivíduos . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995. GIDDENS, Antony. A constituição da sociedade . São Paulo: Martins Fontes, 2003. MARX, Karl. Manuscritos econômico-filosóficos . São Paulo: Boitempo, 2004. WEBER, Max. Economia e Sociedade . 2 V. Brasília: Ed.Unb, 1994.			

Nome e código do componente curricular: Tópicos especiais em Sociologia V CAH758		Centro: CAHL	Carga horária: 34 horas T
--	--	-----------------	------------------------------

Modalidade	Função:	Natureza:
Disciplina	Específica	Optativa
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 30 alunos
Ementa: Discussões teórico-metodológicas sobre temas contemporâneos no âmbito da Sociologia.		
Bibliografia Básica:		
BERGER. Peter L. ; LUCKMANN, Thomas. A construção Social da Realidade . Petrópolis, Vozes, 2006		
BOURDIEU, Pierre. A Profissão de Sociólogo : Preliminares epistemológicas. Petrópolis: Vozes, 2009.		
DURKHEIM, Emile. As Regras do Método Sociológico . Rio de Janeiro; Ed. Nacional, 2001.		
Bibliografia Complementar:		
BOURDIEU, Pierre. A Distinção : crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp, 2008.		
ELIAS, Norbert. A Sociedade dos Indivíduos . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.		
GIDDENS, Antony. A constituição da sociedade . São Paulo: Martins Fontes, 2003.		
MARX, Karl. Manuscritos econômico-filosóficos . São Paulo: Boitempo, 2004.		
WEBER, Max. Economia e Sociedade . 2 V. Brasília: Ed.Unb, 1994.		

Nome e código do componente curricular: Tópicos especiais em Sociologia VI CAH759		Centro: CAHL	Carga horária: 34 horas T
Modalidade	Função:		Natureza: Optativa
Disciplina	Específica		
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30 alunos
Ementa: Discussões teórico-metodológicas sobre temas contemporâneos no âmbito da Sociologia.			
Bibliografia Básica:			
BERGER. Peter L. ; LUCKMANN, Thomas. A construção Social da Realidade . Petrópolis, Vozes, 2006			
BOURDIEU, Pierre. A Profissão de Sociólogo : Preliminares epistemológicas. Petrópolis: Vozes, 2009.			
DURKHEIM, Emile. As Regras do Método Sociológico . Rio de Janeiro; Ed. Nacional, 2001.			
Bibliografia Complementar:			
BOURDIEU, Pierre. A Distinção : crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp, 2008.			
ELIAS, Norbert. A Sociedade dos Indivíduos . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.			
GIDDENS, Antony. A constituição da sociedade . São Paulo: Martins Fontes, 2003.			
MARX, Karl. Manuscritos econômico-filosóficos . São Paulo: Boitempo, 2004.			
WEBER. Max. Economia e Sociedade . 2 V. Brasília: Ed.Unb. 1994.			

Nome e código do componente curricular: Tópicos especiais em Sociologia VII CAH760		Centro: CAHL	Carga horária: 34 horas T
Modalidade	Função:	Natureza: Optativa	
Disciplina	Específica		
Pré-requisito: Sem pré-requisito		Módulo de alunos: 30 alunos	
Ementa: Discussões teórico-metodológicas sobre temas contemporâneos no âmbito da Sociologia.			
Bibliografia Básica:			
BERGER. Peter L. ; LUCKMANN, Thomas. A construção Social da Realidade . Petrópolis, Vozes, 2006			
BOURDIEU, Pierre. A Profissão de Sociólogo : Preliminares epistemológicas. Petrópolis: Vozes, 2009.			
DURKHEIM, Emile. As Regras do Método Sociológico . Rio de Janeiro; Ed. Nacional, 2001.			
Bibliografia Complementar:			
BOURDIEU, Pierre. A Distinção : crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp, 2008.			
ELIAS, Norbert. A Sociedade dos Indivíduos . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.			
GIDDENS, Antony. A constituição da sociedade . São Paulo: Martins Fontes, 2003.			
MARX, Karl. Manuscritos econômico-filosóficos . São Paulo: Boitempo, 2004.			
WEBER, Max. Economia e Sociedade . 2 V. Brasília: Ed.Unb, 1994.			

Nome e código do componente curricular: Tópicos especiais em Sociologia VIII CAH681		Centro: CAHL	Carga horária: 34horas T
Modalidade	Função:		Natureza: Optativa
Disciplina	Específica		
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30 alunos
Ementa: Discussões teórico-metodológicas sobre temas contemporâneos no âmbito da Sociologia.			

Bibliografia Básica:

BERGER, Peter L. ; LUCKMANN, Thomas. **A construção Social da Realidade**. Petrópolis, Vozes, 2006
BOURDIEU, Pierre. **A Profissão de Sociólogo**: Preliminares epistemológicas. Petrópolis: Vozes, 2009.
DURKHEIM, Emile. **As Regras do Método Sociológico**. Rio de Janeiro; Ed. Nacional, 2001.

Bibliografia Complementar:

BOURDIEU, Pierre. **A Distinção**: crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp, 2008.
ELIAS, Norbert. **A Sociedade dos Indivíduos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.
GIDDENS, Antony. **A constituição da sociedade**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
MARX, Karl. **Manuscritos econômico-filosóficos**. São Paulo: Boitempo, 2004.
WEBER, Max. **Economia e Sociedade**. 2 V. Brasília: Ed.Unb, 1994.

Nome e código do componente curricular: Tópicos Especiais em Educação I		Centro: GCAHL 892	Carga horária: 68 horas T
Modalidade: DISCIPLINA	Função: GERAL		Natureza: OPTATIVA
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 30
Ementa: Concepções de currículo, desenvolvimento curricular e sua relação com a sociedade, com a comunidade e o desenvolvimento da profissão docente. Concepções, ação docente e formação de professores na construção e no desenvolvimento dos currículos. Relação do currículo com os processos de identidade da comunidade, histórias de vida e suas interações com o conhecimento escolar.			
Bibliografia Básica DOLL JR., William E. Currículo: uma perspectiva pós-moderna. Porto Alegre, Artes Medicas, 1997 PACHECO, José Augusto. Currículo: teoria e práxis. PORTO EDITORA, 2001. SÁCRISTÁN, J. Gimeno. Currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre, RS. ARTMED, 1998.			
Bibliografia COMPLEMENTAR: GOODSON, Ivor F. Currículo : teoria e história. Petrópolis: VOZES, 1995 MOREIRA, Antonio Flavio B. Currículos e programas no Brasil . Campinas: Papirus, 1990. _____. Currículo : questões atuais. São Paulo: Papirus, 1997. _____; SILVA, Tomaz Tadeu da (orgs.). Currículo, Cultura e Sociedade . 3ª Ed. São Paulo: Cortez, 1999 SÁCRISTÁN, J. Gimeno.; Gómez, A. I. Compreender e Transformar o ensino . 4ª edição, Porto Alegre, RS: SILVA, Tomaz Tadeu. Alienígenas na sala de aula : uma introdução aos estudos culturais na educação. 11ªed. Vozes, 2011.			

RECURSOS HUMANOSFormulário
Nº16**Composição atual do corpo docente do Curso de Ciências Sociais**

DOCENTE	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Ana Paula Comin de Carvalho	Doutorado	40 h DE
Ângela Lucia Silva Figueiredo	Doutorado	40 h DE
Antonio Eduardo Alves de Oliveira	Doutorado	40 h DE
Antonio Mateus de Carvalho Soares	Doutorado	40 h DE
Bruno José Rodrigues Durães	Doutorado	40 h DE

	Carla Carolina Costa da Nova	Mestrado	40 h DE
	Diogo Valença de Azevedo Costa	Doutorado	40 h DE
	Dyane Brito Reis Santos	Doutorado	40 h DE
	Gabriele Grossi	Doutorado	40 h DE
	Jurema Machado de Andrade Souza	Mestrado	40 h DE
	Luis Flavio Reis Godinho	Doutorado	40 h DE
	Luiz Paulo Jesus de Oliveira	Doutorado	40 h DE
	Maria Salete de Souza Nery	Doutorado	40 h DE
	Maurício Ferreira da Silva	Doutorado	40 h DE
	Nelson Eugênio Pinheiro Montenegro	Doutorado	40 h DE
	Nilson Weisheimer	Doutorado	40 h DE
	Osmundo Santos de Araújo Pinho	Doutorado	40 h DE
	Rosana Soares	Doutorado	40 h DE
	Silvio Cesar Oliveira Benevides	Doutorado	40 h DE
	Suzana Moura Maia	Doutorado	40 h DE

Thais Joi Martins	Doutorado	40 h DE
Xavier Gilles Vatin	Doutorado	40 h DE
Wilson Rogério Penteado Júnior	Doutorado	40 h DE

Descrição numérica do corpo docente atual conforme titulação:

Doutores: 21

Mestres: 02

Total: 23

Regime de trabalho do corpo docente atual:

40 horas com Dedicação Exclusiva.

Necessidade de vagas docentes para efetivação da licenciatura:

Na atual composição do corpo docente de ciências sociais temos apenas 07 docentes com licenciatura em ciências sociais e, tendo em vista as exigências dos componentes de estágio, e as necessidades do laboratório, de orientação e desenvolvimento de pesquisa e extensão na área de educação e ensino de sociologia na graduação e igualmente na pós-graduação, solicita-se as seguintes vagas:

- 04 vagas para licenciados em ciências sociais
- 01 vaga para psicólogo
- 01 vaga para pedagogo

Servidores técnico-administrativos (vagas necessárias):

Uma vaga para Secretário Administrativo para o Colegiado de Licenciatura em Ciências Sociais e uma vaga para apoio técnico ou pedagógico no LABECS (laboratório de ensino de ciências sociais).

1. Infraestrutura Física necessária

- Salas com capacidade para 50 alunos, adequadas a práticas de ensino (05).
- Sala para laboratório de informática com capacidade para 50 alunos e equipada com 26 computadores, com conexão de banda larga e com softwares para pesquisa social (01)
- Sala para o Laboratório de Pesquisa Social (01).
- Sala para o Laboratório de Ensino em Ciências Sociais (01), equipada com computador, projetor multimídia e estantes e impressora;
- Biblioteca especializada em Ciências Sociais (dotada com a bibliografia das disciplinas obrigatórias e optativas e periódicos requeridos) (01)
- Sala do Colegiado (01).
- Gabinetes de professores (10)
- Salas de estudo para os estudantes (03)

2. Equipamentos

- Aparelho de Som Microsystem portátil;
- Aparelho de Televisão 42 polegadas tela plana (01)
- Filmadora digital Mini DV (03)
- Gravador digital para entrevista (10)
- HD externo com capacidade 60 GB conexão USB (01)
- Impressora multifuncional (04)
- Máquina Fotográfica Digital Resolução 8.1 MP (05)
- Microfones para entrevista (05)
- Microfones para gravação musical (03)
- Mídia para gravação de vídeo digital(200)
- Notebook (01)
- Projetor Data Show (07)

3. Assinatura de Revistas e Periódicos em Ciências Sociais

3.1. Gerais

1. [Actes de la Recherche en Sciences Sociales. CSE. EHESS](#)
2. Afro-Ásia. Salvador: UFBA/CEAO.
3. *American Anthropologist*. Arlington: American Anthropological Association.
4. *American Ethnologist*. Arlington: American Ethnological Society.
5. [American Journal of Sociology](#). Universidade de Chicago
6. CADERNO CRH: UFBA-FFCH-CRH
7. Ciências Sociais Hoje ANPOCS
8. *Current Anthropology*. Chicago: The University of Chicago Press.
9. Dados - Revistas de Ciências Sociais - IUPERJ
10. *Ethnomusicology*. Bloomington, Indiana University : Society for Ethnomusicology.
11. Horizontes Antropológicos. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
12. Ilha. Revista de Antropologia. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina.
13. *L'Homme. Revue Française d'Anthropologie*. Paris: Ecole des Hautes Etudes en Sciences

Sociales.

14. Lua Nova: Revista de Cultura e Política CEDEC
15. *Mana. Estudos de Antropologia Social*. Rio de Janeiro: Museu Nacional.
16. Novos Estudos CEBRAP - CEBRAP São Paulo
17. Opinião Pública, CESOP - UNICAMP
18. PLURAL, Revista do PPGS - USP
19. Política e Trabalho - UFPB - PPGS
20. Revista Agricultura & Sociedade – CPDA / UFRJ
21. Revista Brasileira de Ciências Sociais - ANPOCS-
22. Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais - ANPOCS
23. Revista de Antropologia. São Paulo: USP.
24. Revista Tempo Social USP
25. Sociedade & Estado: Universidade de Brasília
26. Sociologias - PPGCS UFRGS

3.2. Ciências Sociais e Educação

1. Avaliação (UNICAMP)
2. Caderno CRH
3. Cadernos CEDES
4. Cadernos de Educação (UFPel)
5. Cadernos de Pesquisa
6. Ciência & Educação
7. Educar em Revista
8. Educação & Sociedade
9. Educação e Pesquisa
10. Educação em Revista
11. Ensaio (Fundação Cesgranrio)
12. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação
13. Pró-Posições (UNICAMP)
14. Revista Brasileira de Educação
15. Revista Brasileira de Educação Especial
16. Revista Brasileira de História da Educação
17. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação

4. Softwares

Todos os computadores do curso (Laboratório de Informática, Laboratório de Pesquisa Social e gabinetes) devem estar equipados ao menos com os seguintes *softwares*.

1. SPSS
2. NUD'ist
3. GENOpro
4. IPEAdata (livre)
5. IPEAgeo (livre)
6. Power Translation
7. Page Maker – Aldus
8. VOICE editing (ou similar)
9. Pacote Office (ou similar)
10. Adobe Acrobat Professional
11. Corel Draw – Corel Corporation

12. Dicionário de Língua Portuguesa Houaiss

5. Equipamentos para Laboratório de Pesquisa Social

- Computador/DESKTOP - monitor LCD 19; Processador Intel Core Duo; Memória de 4GB DDR2, SDRAM; Disco Rígido 320GB; Sistema Operacional Windows Vista Ultimate (10)
- Impressora Multifuncional (4 funções); Laser; Colorida; Memória Interna: 320Mb; Resolução: 1200 x 600 dpi; Interface USB (01)
- Projetor; Contraste – Taxa típica de 1800:1; 2500 lumens ANSI máx.; Resolução SVGA nativa (800x600) com sincronização automática até UXGA (1600x1200) (01)
- Pen Drive 16GB (03)
- Roteador Wireless-N (802.11n) (01)
- HUB 7 Portas 2.0 - velocidade de transmissão (480 Mbps) (5)
- Caixa de Som – Subwoofer 5W (RMS) (subwoofer): 50Hz 200 Hz; Impedância (satélites): 4 hms; Impedância (subwoofer): 4 hms (10)
- Headset com performance de reprodução de som - Frequência: 20 - 20.000Hz (10)
- Webcam 1.3MP / Giro de 360° / Rastreo (03)
- Mouse Pad Gel Azul Escuro AC0025ML (10)
- Mouse Óptico 5+1 BOTÕES - 500/1000 CPI 0620 (10)
- Mesa de reunião oval (1)
- Cadeiras com braço de apoio (15)
- Bancada para computador (10)
- Armário de quatro portas com chave (02)
- Arquivo de quatro gavetas com chave (3)
- Aparelho de FAX - Funções: Copiadora, Secretária Eletrônica, Identificador de Chamadas, Agenda Telefônica, Telefone (com fio), Viva-voz, Discagem (tom/pulso), Bloqueio do Teclado; Papel: Papel Tipo Térmica, Bobina 30 M Corte Automático, Recepção sem Papel; Fluxo de dados: Velocidade do Modem (9600, 7200, 2400, 4800 Kbps), Transmissão Internacional (1)
- Impressora multifuncional (02)
- Mural 1,5m x 1m (2)
- Quadro branco para caneta piloto 2m x 1,5m (1)

6. Equipamentos para Laboratório de Ensino em Ciências Sociais

- Computador/DESKTOP - monitor LCD 19; Processador Intel Core Duo; Memória de 4GB DDR2, SDRAM; Disco Rígido 320GB; Sistema Operacional Windows Vista Ultimate (01)
- Projetor; Contraste – Taxa típica de 1800:1; 2500 lumens ANSI máx.; Resolução SVGA nativa (800x600) com sincronização automática até UXGA (1600x1200) (01)
- Roteador Wireless-N (802.11n) (01)
- Caixa de Som – Subwoofer 5W (RMS) (subwoofer): 50Hz 200 Hz; Impedância (satélites): 4 hms; Impedância (subwoofer): 4 hms (02)
- Webcam 1.3MP / Giro de 360° / Rastreo (01)
- Cadeiras com braço de apoio (40)
- Bancada para computador (01)
- Armário de quatro portas com chave (02)
- Arquivo de quatro gavetas com chave (3)
- Mural 1,5m x 1m (2)

- Quadro branco para caneta piloto 2m x 1,5m (1)

7. Estrutura existente e Acessibilidade

- 17 salas de aula compartilhadas com outros cursos,
- 01 laboratório de informática,
- 02 salas de reuniões dos professores;
- 02 salas de uso coletivo dos professores e para atendimento aos alunos;
- laboratórios didáticos,
- 02 laboratórios de mídia e audiovisual que podem ser usados pelo Curso;
- biblioteca,
- O prédio de aulas possui 01 elevador para acesso a pessoas com dificuldade de locomoção; O prédio de aulas possui portas largas e rampa no auditório.
- Existem veículos no CAHL que podem ser solicitados no setor de transportes pelos integrantes do curso para atividades de ensino, acadêmicas, de extensão e/ou para participar de atividades externas como eventos e etc;
- auditórios (02).

Além desses espaços de uso geral, temos ainda:

- Núcleo de Memória e Documentação (NUDOC),
- Acervo de Memória e Documentação Clemente Mariani (AMEDOC), com livros, jornais e outros itens bibliográficos, alguns raros;
- Laboratório de Ensino de Ciências Sociais (LABECS), contendo livros didáticos, paradidáticos e outros materiais, voltados principalmente ao Ensino de Sociologia.

Os estudantes também contam com apoio de equipamentos que podem ser emprestados pelo setor de Patrimônio do Centro, como máquinas fotográficas, filmadoras, utilizados nas atividades pedagógicas.

A ampliação desta infra-estrutura, especialmente da biblioteca e das salas de aula, é fundamental para o bom funcionamento do curso e sua consolidação do curso de Licenciatura em Ciências Sociais no Recôncavo da Bahia.

Ligado a UFRB, os discentes contam com Núcleo de Políticas de Inclusão. O NUPI, busca assegurar condições de acessibilidade e atendimento diferenciado às pessoas portadoras de deficiências. O núcleo presta uma série de serviços para garantir a inclusão e acessibilidades aos

discentes. O TILS, Serviço de Tradução e Interpretação de Libras, por exemplo, é uma das ações do núcleo e oferece: Mediação linguística nos atendimentos disponibilizados nos departamentos da UFRB; Interpretação em palestras, encontros e concursos; Atuação em diferentes atividades de ensino; produção de material (glossário, interpretação/tradução de textos); Interpretação de aulas e outras atividades educacionais oferecidas. Além disso, o NUPI tem como eixos norteadores: Elaborar projetos para captação de recursos na área de acessibilidade e tecnologias assistivas. Criar estratégias junto aos colegiados de cursos que assegurem acessibilidade pedagógica e atitudinal entre docentes e servidores técnico-administrativos. Viabilizar os suportes pedagógicos necessários no âmbito de tecnologias assistivas de modo a favorecer a permanência dos estudantes com necessidades especiais nos cursos de graduação da UFRB. Por fim, o Nupi ainda conta com orientações para docentes que tiveram estudantes cegos, com baixa visão, surdez e deficiência auditiva em suas turmas contribuindo para acessibilidade.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**Formulário
Nº18**

A Lei de Diretrizes e Bases da educação (LDB) atribui ao Governo Federal a responsabilidade de assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, incumbindo-o de autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar os cursos das instituições de educação superior e dos estabelecimentos do Sistema Federal de Ensino Superior (Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996, art. 9, VIII e IX).

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, tem por objetivo “assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, nos termos do artigo 9º, VI, VIII e IX, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep é o responsável pela avaliação do ensino superior no Brasil. No âmbito do SINAES, o Inep realiza um conjunto de avaliações integrando três modalidades principais de instrumentos avaliativos, aplicados em diferentes momentos:

(1) Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES). É o centro de referência e articulação do sistema de avaliação: (a) auto-avaliação e (b) avaliação externa;

(2) Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG). Avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas *in loco* de comissões externas;

(3) Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE). Estudos amostrais junto a estudantes do final do primeiro e do último ano do curso.

Os resultados dessas avaliações constituem o “referencial básico dos processos de regulação e supervisão da educação superior, neles compreendidos o credenciamento e a renovação de credenciamento de instituições de educação superior, a autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de graduação” (Lei 10.861, art. 2, parágrafo único).

Para operacionalizar os processos de avaliação interna nas Instituições de Ensino Superior, o SINAES estabelece que cada instituição de ensino superior, pública ou privada, deve constituir uma **Comissão Própria de Avaliação - CPA**, obedecendo às seguintes diretrizes:

(1) constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;

(2) atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

Em diálogo constante com os instrumentos de avaliação externa e própria da UFRB, instituímos no âmbito do curso, por meio do Núcleo Docente Estruturante (NDE), e buscamos constantemente aperfeiçoar, os sistemas de avaliação do Projeto do Curso e o outro do Processo de Ensino e Aprendizagem do Discente.

Sistema de Acompanhamento e Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem do Discente

Sem prejuízo da autonomia didático-pedagógica do professor e da especificidade de cada disciplina ou atividade curricular, consideramos de fundamental importância a observância dos seguintes princípios:

- O professor deve explicitar, no início do semestre, na apresentação do programa do componente curricular, a proposta de avaliação que será desenvolvida ao longo das diferentes atividades curriculares quanto aos princípios, objetivos e estratégias;
- A avaliação da aprendizagem cumpre com propósitos didáticos, logo deverá ser desenvolvida considerando-se uma avaliação diagnóstica, formativa e somativa;
- A ênfase na avaliação deve ser processual, sendo utilizados instrumentos como provas, seminários, produção textual, apresentação de trabalhos individuais e em grupos, auto-avaliação, dentre outros instrumentos;
- A avaliação deve ser vista como prática processual, relacionada à construção do conhecimento, levando-se em consideração a co-responsabilidade e o diálogo entre professor e aluno;
- A avaliação deve servir de estímulo à prática investigativa e à reflexão sobre o campo de atuação do profissional da área;
- Ao cursar a disciplina Projeto de Pesquisa Científica, a avaliação se dará com base nas etapas de elaboração e na apresentação de Projeto de Pesquisa Científica elaborado pelo discente;
- No processo de integralização da carga horária do curso, o estudante concluinte deverá apresentar para uma banca avaliadora constituída de três professores, numa audiência pública, um Trabalho de Conclusão de Curso no qual estejam articulados conceitos trabalhados durante o curso numa análise de situações que envolvam um dos três eixos centrais do curso: Antropologia, a Ciência Política ou a Sociologia.

Ademais, temos duas outras formas avaliativas permanentes. 1- Semestralmente a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFRB envia um relatório de avaliação do curso (disciplinas e professores/aulas/ensino), depois o Colegiado informa sobre essas avaliações e é debatido sobre as melhores decisões a serem tomadas. Além disso, 2- a Coordenação atual do curso (2017-2019) aprovou, no início de 2018, em reunião colegiada um Plano de Gestão onde prevê uma política acadêmica de avaliação semestral e periódica através de seminário focal com estudantes e docentes para avaliação geral do ensino e aprendizagem do curso. Também é realizado um programa de escuta aos estudantes através de e-mail diretamente para coordenação do curso. Por fim, está previsto a realização de uma pesquisa qualitativa e quantitativa com a comunidade do Curso para análise geral e para produção de ações e melhorias.

AValiação DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**Formulário
Nº 19****Sistemas de Acompanhamento e Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso**

No âmbito do NDE de Ciências Sociais se instituirá uma **Comissão Permanente de Avaliação do Curso** composta por docentes e discentes e coordenada por membro do Núcleo Docente Estruturante. Esta comissão é responsável pela elaboração dos instrumentos de avaliação, que devem combinar procedimentos quantitativos e qualitativos, referentes ao desempenho da atividade docente, o cumprimento do planejamento acadêmico feito pelo colegiado e suas práticas, as condições de infraestrutura e de funcionamento do curso, assim como de sua organização didático-pedagógica. Ela é responsável por instituir os mecanismos de revisão curricular que permita uma avaliação sistemática do projeto pedagógico do curso. Para tanto, foram elaborados dois questionários, um voltado aos discentes como público-alvo e o outro aos docentes. Além de aplicar os questionários ao final do semestre letivo (nas duas semanas anteriores ao encerramento do semestre, sem consideração do período de provas finais), conforme resolução da CPA, a comissão tem por tarefa a organização de seminário de avaliação de curso no início do semestre posterior para debate das questões pertinentes.

Considerando que o Projeto Político-pedagógico do curso deve ser constantemente revisto e avaliado, entendemos ser fundamental adotar como estratégias:

- Perceber a avaliação do processo de ensino-aprendizagem como etapa importante de avaliação, auto-avaliação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do curso;
- Realizar periodicamente seminários de avaliação e reflexão curricular com a participação dos docentes e discentes;
- Contribuir para a definição de instrumentos institucionais de avaliação, sua aplicação e aperfeiçoamento junto aos docentes e aos discentes do curso.

ANEXOS

Formulário

- Em anexo são apresentadas as tabelas usadas na justificativa do PPC, bem como uma nota técnica sobre duas dessas tabelas.



Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD
Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica



Tabela 01- Escolas, Matrículas e Docentes de Ensino Médio no Recôncavo em 2009*

Nº	Municípios	População 2010	Escolas**		Quantidade de matrículas:			Quantidade de professores:			Estimativa de	
			Púb.	Priv.	Esc.Públicas	Esc.Priv.	Total	Esc.Públicas	Esc.Priv.	Total	Turmas***	Profs. Sociais
01	Cabaceiras do Paraguaçu	17.327	02	00	739	0	739	34	0	34	18,5	
02	Cachoeira	32.026	03	01	1.419	554	1.973	69	34	103	48	
03	Castro Alves	25.408	02	00	1.391	0	1.391	47	0	47	35	
04	Conceição do Almeida	17.889	02	01	617	24	671	43	13	56	17	
05	Cruz das Almas	58.606	05	04	2.593	357	2.950	131	35	166	74	
06	Dom Macêdo Costa	3.874	01	00	120	0	120	11	0	11	03	
07	Gov.Mangabeira	19.818	02	01	934	47	981	43	12	55	25	
08	Maragogipe	42.815	04	01	1.895	63	1.958	71	11	82	49	
09	Muniz Ferreira	7.317	01	00	256	0	256	11	0	11	06	
10	Muritiba	28.899	02	01	1.211	204	1.415	40	14	54	35	
11	Nazaré	27.274	02	01	1.650	84	1.734	70	13	83	43	
12	Santo Amaro	57.800	07	02	2.587	159	2.746	142	21	163	69	
13	Santo Ant. de Jesus	90.985	03	04	3.247	477	3.724	112	50	162	93	
14	São Felipe	20.305	01	01	1.244	26	1.270	35	10	45	32	
15	São Félix	14.098	01	00	824	0	824	39	0	39	21	
16	São Franc.do Conde	33.183	04	00	888	0	888	53	0	53	22	
17	São Seb.do Passé	42.153	04	01	2.001	35	2.036	84	15	99	51	
18	Sapeaçu	16.585	02	00	1.029	0	1.029	53	0	53	26	
19	Saubara	11.201	01	00	612	0	612	16	0	16	15	
20	Varzedo	9.109	01	00	299	0	299	13	0	13	07	
Total		576.672	50	18	25.556	2.030	27.616	1.117	228	1.345	690	
Total de Professores de Sociologia Estimados para o Recôncavo 2009												
Estimativa de professores de Sociologia em alguns municípios próximos do Recôncavo****												
Total Geral 2009												

Fonte: IBGE/Inep – *sítio Cidades/IBGE*, acesso em 24 de outubro de 2012. Elaboração Própria. Nota: O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula.

*Definição de Recôncavo na nota metodológica em anexo. ** Informação do INEP 20008. *** Ver cálculo na nota metodológica em anexo.

****Pode-se incluir alguns municípios próximos dessa Região do Recôncavo de Identidade, tais como: Feira de Santana, Amélia Rodrigues, Conceição de Feira, Conceição do Jacuípe, São Gonçalo dos Campos e Tanquinho, que, após cálculo com a mesma estimativa, temos um total de 123.

Tabela 02- Escolas, Matrículas e Docentes de Ensino Médio em alguns municípios próximos de Cachoeira em 2009*

Nº	Municípios	População o 2010	Quantidade de matrículas**:			Quantidade de professores:			Estimativa de:	
			Escolas Públicas	Escolas Privadas	Total	Escolas Públicas	Escolas Privadas	Total	Turmas***	Professores de Sociologia****
01	Amélia Rodrigues	25.190	869	0	869	58	0	58	22	06
02	Conceição da Feira	20.391	660	0	660	39	0	39	17	04
03	Conceição do Jacuípe	30.123	1.292	152	1.444	49	28	77	36	08
04	Feira de Santana	556.642	19.883	2.619	22.502	1.243	209	1.452	497	99
05	São Gonçalo dos Campos	33.283	818	0	818	88	0	88	20	04
06	Tanquinho	8.008	225	0	225	19	0	19	6	02
TOTAL		673.637	23.747	2.771	26.518	1.496	237	1.733	598	123

Fonte: IBGE/INEP – *sítio Cidades*/IBGE, acesso em 24 de outubro de 2012. Elaboração Própria.

Nota: os dados do IBGE

*Foi incluído aqui alguns municípios próximos da Região do Recôncavo de Identidade, tais como: Feira de Santana, Amélia Rodrigues, Conceição de Feira, Conceição do Jacuípe, São Gonçalo dos Campos e Tanquinho.

**O IBGE não informa a quantidade de Escolas, diz apenas se os estudantes são do ensino público ou privado.

***Mesmo cálculo realizado na tabela 01.

****Mesmo cálculo realizado na tabela 01.

Nota Metodológica sobre a Tabela 01 e 02.

Foram usados os mesmos cálculos para construção das duas tabelas, a única diferença entre elas é referente as cidades de localização das Escolas de Ensino Médio. Os dados são oriundos do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Da definição de Recôncavo Utilizada:

Partiu-se aqui da classificação proposta pela SEI (Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia), a qual agrega 20 cidades como pertencentes ao Recôncavo Baiano, apesar de sabermos que a definição do Recôncavo é complexa e não consensual. Todavia, fizemos uma opção que agregou fundamentalmente as cidades sob o ponto de vista de sua distribuição socioespacial e identitária. Partiu-se também da classificação feita pela Secretária de Planejamento/SEPLAN, do Governo do Estado da Bahia (ver sítio <http://www.seplan.ba.gov.br/mapa.php>), a qual considera 20 municípios como fazendo parte do Território de Identidade do Recôncavo, que é uma classificação que leva em conta aspectos socioculturais dos povos e cidades em questão.

Do cálculo das Estimativas de Turmas de alunos e Quantidade Necessária de Professores de Sociologia:

Fizemos uma estimativa da possível quantidade de turmas existentes em cada cidade e da possível quantidade de professores de sociologia necessários para dar conta dessas turmas. A base para construção desse cálculo foi a quantidade total de matrículas informadas, que mesmo não sendo totalmente precisa, ainda que tenha pequenas variações, ainda assim serve para efeito de análise e reflexão analítica.

Consideramos que **cada turma tinha em média 40 alunos**. À vezes existem turmas menores ou maiores, sobretudo, quando é de terceiro ano. Fizemos o seguinte cálculo: dividiu-se a quantidade total de matriculados por 40 (alunos por turma), assim, chegamos à quantidade de turmas aproximada por cidade, independente da quantidade de Escolas. Partiu-se aqui de uma média estimada de 40 alunos por sala, mas sabemos que esse número pode variar consideravelmente, muitas vezes, para mais, porém, trata-se de uma quantidade média.

Supomos que cada professor possa assumir, em média, 05 turmas, sendo que esse quantitativo é variável e vai depender da carga horária da disciplina, se o professor é de 20h ou 40h e se ele ocupa alguma outra função ou cargo administrativo em paralelo. Dessa maneira, conseguimos chegar ao número estimado de professores de sociologia necessários para cada cidade pesquisada. Na verdade, em grande parte dessas cidades nem existe um professor de sociologia com formação específica na área. Portanto, a deficiência de professores é ainda maior.

Escolaridade	Quantidade de professores	%
Fundamental incompleto	3	0,1
Fundamental completo	4	0,1
Ensino médio – normal/magistério	410	8,1
Ensino médio – normal/magistério específico indígena	2	0,0
Ensino médio	1.227	24,4
Superior completo	3.385	67,3
Total	5.031	100,0

Fonte: Micro Dados Censo Escolar 2012, INEP/MEC. Elaboração Própria.

Notas:

1 - Professores são os indivíduos que estavam em efetiva regência de classe em 25/05/2012.

2 - Não inclui os professores de turmas de atividade complementar e de atendimento educacional especializado (AEE).

3 - Professores (ID) são contados uma única vez em cada Unidade da Federação (UF), porém podem atuar em mais de uma UF.

4 - Inclui professores de turmas de Ensino Médio, Ensino Médio Integrado e Ensino Médio Normal/Magistério que lecionam a disciplina Sociologia

Tabela 04 - Professores que lecionam Sociologia do Ensino Médio na Bahia segundo tipo de Formação Superior em 2012

Possui Formação Superior	Quantidade	%
Licenciado	2.344	69,0
Não-Licenciado [com outra formação superior]	1.041	30,8
Total	3.385	100,0

Fonte: Micro Dados Censo Escolar 2012, INEP/MEC. Elaboração Própria.

Notas: 1 - Professores são os indivíduos que estavam em efetiva regência de classe em 25/05/2012.

2 - Não inclui os professores de turmas de atividade complementar e de atendimento educacional especializado (AEE).

3 - Professores (ID) são contados uma única vez em cada Unidade da Federação (UF), porém podem atuar em mais de uma UF.

4 - Inclui professores de turmas de Ensino Médio, Ensino Médio Integrado e Ensino Médio Normal/Magistério que lecionam a disciplina Sociologia

Tabela 05 - Professores que lecionam Sociologia do Ensino Médio na Bahia segundo Curso de Formação Superior em Licenciatura em 2012

Curso de Formação Superior	Quantidade	%
Outro curso de formação superior - Licenciatura	966	41,21

Pedagogia - Licenciatura	269	11,48
História - Licenciatura	252	10,75
Geografia - Licenciatura	189	8,06
Letras - Língua Portuguesa - Licenciatura	147	6,27
Filosofia - Licenciatura	120	5,12
Química - Licenciatura	79	3,37
Ciências Sociais - Licenciatura	77	3,28
Letras - Língua Portuguesa e Estrangeira - Licenciatura	71	3,03
Matemática - Licenciatura	57	2,43
Ciências Biológicas - Licenciatura	56	2,39
Letras - Língua Estrangeira - Licenciatura	30	1,28
Educação Física - Licenciatura	13	0,55
Ciências Naturais - Licenciatura	6	0,26
Música - Licenciatura	4	0,17
Licenciatura para a Educação Profissional e Tecnológica	2	0,09
Artes Visuais - Licenciatura	2	0,09
Teatro - Licenciatura	1	0,04
Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas	1	0,04
Licenciatura Interdisciplinar em Artes (Educação Artística) - Licenciatura	1	0,04
Física - Licenciatura	1	0,04
Total	2.344	100,00

Fonte: Micro Dados Censo Escolar 2012, INEP/MEC. Elaboração Própria.

Notas:

1 - Professores são os indivíduos que estavam em efetiva regência de classe em 25/05/2012.

2 - Não inclui os professores de turmas de atividade complementar e de atendimento educacional especializado (AEE).

3 - Professores (ID) são contados uma única vez em cada Unidade da Federação (UF), porém podem atuar em mais de uma UF.

4 - Inclui professores de turmas de Ensino Médio, Ensino Médio Integrado e Ensino Médio Normal/Magistério que lecionam a disciplina Sociologia

Tabela 06 - Professores que lecionam Sociologia do Ensino Médio no Recôncavo segundo Curso de Formação Superior em Licenciatura em 2012

Município	Total	Com formação Superior			Ensino Médio
		Licenciado		Não Licenciado	
		Em CISO*	Outra Lic		
Cabaceiras do Paraguaçu	7	0	3	3	1
Cachoeira	15	1	7	4	3
Castro Alves	5	0	3	0	2
Conceição do Almeida	7	1	6	0	0
Cruz das Almas	18	1	14	2	1
Dom Macedo Costa	2	0	1	1	0
Governador Mangabeira	11	0	7	4	0
Maragogipe	12	0	3	1	8
Muniz Ferreira	2	0	1	1	0
Muritiba	7	0	5	2	0
Nazaré	17	0	7	4	6
Santo Amaro	25	3	10	8	4
Santo Antônio de Jesus	16	0	10	5	1
São Felipe	3	0	1	0	2
São Félix	5	0	3	1	1
São Francisco do Conde	8	0	5	1	2
São Sebastião do Passé	9	1	7	1	0
Sapeaçu	8	0	3	4	1
Saubara	3	0	2	1	0
Varzedo	4	0	1	2	1
Total	184	7	99	45	33

Fonte: Micro Dados Censo Escolar 2012, INEP/MEC. Elaboração Própria.

Notas:

*Ciso = Ciências Sociais.

1 - Professores são os indivíduos que estavam em efetiva regência de classe em 25/05/2012.

2 - Não inclui os professores de turmas de atividade complementar e de atendimento educacional especializado (AEE).

3 - Professores (ID) são contados uma única vez em cada Unidade da Federação (UF), porém podem atuar em mais de uma UF.

4 - Inclui professores de turmas de Ensino Médio, Ensino Médio Integrado e Ensino Médio Normal/Magistério que lecionam a disciplina Sociologia

Tabela 07 - Universidades Federais do Nordeste com Curso de Ciências Sociais

Universidades	Curso de C.Sociais:		Outros cursos juntos	
	diurno	noturno		
	Bacharelado	Licenciatura	Bacharelado	Licenciatura

01	UFAL	X	X			
02	UFBA -BA	X	X			
03	UFRB* -BA	X	-			
04	UF Ceará	X	X	X	X	
05	UFMA	X	X			
06	UFCG - BACH	X	-			
07	UFPB	X	X			
08	UFPE	X	X			[+ Bach.C.Política]
09	UFRPE	X	-			
10	UNIVASF * BA/PE	X	X			
11	UFPI BACH	X	-			
12	UFERSA* *	-	-			
13	UFRN	X	-			
14	UFS	X-vesp. 25vagas	X-vesp. 25vagas			[Bach. Em Arqueologia]
Total de cursos		12	07	01	01	21
Total de federais com curso de sociais no Nordeste					13 ou 62% do total de cursos	
Total de cursos de bacharelado em sociais – Nordeste					13 ou 62% do total de cursos	
Total de cursos de licenciatura em sociais – Nordeste					08 ou 38% do total de cursos	
Total de federais que tem apenas Bacharelado – Nordeste					05 ou 38,5% do total de univers. com c. sociais	

Fonte: Elaboração própria. Sítio das IFES, 2012, acesso em outubro de 2012.

* Universidades criadas especificamente com o REUNI.

**Universidade Federal Rural do Semiárido.

Tabela 08 - Universidades Federais do Sudeste com Curso de Ciências Sociais

Universidade es		Curso de Ciências Sociais:				Outros cursos juntos
		diurno		noturno		
		Bacharelado	Licenciatura	Bacharelado	Licenciatura	
01	UFES	X	X			

02	UFRJ	X	X			
03	UFF	X	X			
04	UFRRJ	X	X	X	X	
05	UFSCAR	X	X			
06	UFABC	-	-			
07	UNIFESP	X –vesp.	X-vesp.	X	X	
08	UFJF	X	X			
09	UFLA	-	-	-	-	
10	UNIFAL	-	-	X	X	
11	UFMG	X	X			+ Bach. em antrop.
12	UFOP	-	-	-	-	
13	UFSJ	-	-	-	-	
14	UFTM	-	-	-	-	
15	UFU	X	X	-	-	
16	UFVJM	X	X			
17	UNIFEI	-	-	-	-	
18	UFV	-	-	X	X	
Total de cursos		10	10	04	04	28
Total de federais com curso de sociais no Sudeste***					12	
Total de cursos de bacharelado em sociais – Sudeste					14 ou 50% do total de cursos	
Total de cursos de licenciatura em sociais – Sudeste					14 ou 50% do total de cursos	
Total de federais que tem apenas Bacharelado – Sudeste					0 ou 0% do total de univers. com c. sociais	

Fonte: Elaboração própria. Sítio das IFES, 2012, acesso em outubro de 2012.

* Universidades criadas especificamente com o REUNI em 2005.

**Universidade Federal Rural do Semiárido.

*** Em todas essas federais existe sempre as duas modalidades (bacharelado e licenciatura).

Tabela 09 - Universidades Federais do Sul com Curso de Ciências Sociais

Universidades		Curso de Ciências Sociais:				Outros cursos juntos
		diurno		noturno		
		Bacharelado	Licenciatura	Bacharelado	Licenciatura	
01	UFPR	X	X			
02	UFRGS	X-vesp.	X-vesp.	X	X	

03	UFSM	X-vesp	-	-	X	+ sociologia ead
04	UFPEL	X	X	X	X	Bach. em antrop. + Arqueol.
05	FURG*	-	-	-	-	Arqueologia
06	UFCSPA**	-	-	-	-	-
07	Unipampa** *	-	-	-	-	Licenc. Em c.humanas
08	UFSC	-	-			Floripa e Joinville – 04 cursos
09	UFFS****	-	X –matut.	-	X	
Total de cursos		04	04	02	04	14
Total de federais com curso de sociais na Região Sul*****						05
Total de cursos de bacharelado em sociais - Sul					06 ou 43% do total de cursos	
Total de cursos de licenciatura em sociais - Sul					08 ou 57% do total de cursos	
Total de federais que tem apenas Bacharelado - Sul					0 ou 0% do total de univers. com c. sociais	

Fonte: Elaboração própria. Sítio das IFES, 2012, acesso em outubro de 2012.

* Universidade Federal do Rio Grande.

**Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.

*** Universidade Federal do Pampa.

**** Universidade Federal da Fronteira Sul - possui 150 vagas distribuídas em duas cidades.

*****Todas essas federais possuem ao menos a Licenciatura em Sociais.

Tabela 10 - Universidades Federais do Norte com Curso de Ciências Sociais

Universidade s		Curso de Ciências Sociais:				Outros cursos juntos e informações
		diurno		noturno		
		Bacharelado	Licenciatura	Bacharelado	Licenciatura	
01	UFAC	-	-			
02	UNIFAP *	X	X			
03	UFAM	X	-			Bach. em

						antrop.
04	UFPA	X	X			
05	UFRA**	-	-	-	-	
06	UNIR***	-	-	X	X	45 vagas
07	UFT	-	X			
Total de cursos		03	03	01	01	08
Total de federais com curso de sociais na Região Norte						05
Total de cursos de bacharelado em sociais - Norte				04 ou 50% do total de cursos		
Total de cursos de licenciatura em sociais - Norte				04 ou 50% do total de cursos		
Total de federais que tem apenas Bacharelado - Norte				01 ou 20% do total univers. com c. sociais		

Fonte: Elaboração própria. Sítio das IFES, 2012, acesso em outubro de 2012.

*Universidade Federal do Amapá.

** Universidade Federal Rural da Amazônia.

*** Fundação Universidade Federal de Rondônia.

Tabela 11 - Universidades Federais do Centro-oeste com Curso de Ciências Sociais

Universidades		Curso de Ciências Sociais:				Outros cursos juntos e informações
		Diurno		noturno		
		Bacharelado	Licenciatura	Bacharelado	Licenciatura	
01	UNB	X	-			
02	UFG	X	X			
03	UFMT	X	X			
04	UFGD	X	X			+ licenc. Pronera
05	UFMS	X	X	-	-	+ licenc. outra cidade
Total de cursos		05	05			10
Total de federais com curso de sociais na Região Centro-Oeste						05
Total de cursos de bacharelado em sociais Centro-Oeste					05 ou 50% do total de cursos	
Total de cursos de licenciatura em sociais Centro-Oeste					05 ou 50% do total de cursos	
Total de federais que tem apenas Bacharelado - Centro-Oeste					01 ou 20% do total de univers. com c. sociais	

Fonte: Elaboração própria. Sítio das IFES, 2012, acesso em outubro de 2012.

*Universidade Federal do Amapá. ** Universidade Federal Rural da Amazônia.

*** Fundação Universidade Federal de Rondônia.

Tabela 12 - Professores que lecionam Sociologia no Ensino Médio segundo Escolaridade - Brasil - 2012

Escolaridade	Número de Professores	%
Fundamental incompleto	16	0,03
Fundamental completo	19	0,04

Ensino médio – normal/magistério	1135	2,38
Ensino médio	2188	4,60
Superior completo	44234	92,94
Total Geral	47.592	100,00

Fonte: MEC/Inep; Tabela elaborada por Inep/DEED

Nota: O mesmo docente pode lecionar em mais de uma Unidade da Federação - ele será listado em todos os casos.

Tabela 13 - Professores que lecionam Sociologia no Ensino Médio segundo tipo de Formação Superior - Brasil - 2012

Tipo de Formação Superior	Número de Professores	%
Licenciado	37954	85,80
Não-Licenciado [com outra formação superior]	6280	14,20
Total Geral	44234	100,00

Fonte: MEC/Inep; Tabela elaborada por Inep/DEED

Nota: O mesmo docente pode lecionar em mais de uma Unidade da Federação - ele será listado em todos os casos.

Tabela 14 - Professores que lecionam Sociologia no Ensino Médio segundo Curso de Formação Superior em Licenciatura - Brasil - 2012

Curso de Formação Superior	Número de Professores	%
História - Licenciatura	9440	25,07
Pedagogia - Licenciatura	6376	16,93

Ciências Sociais - Licenciatura	4793	12,73
Geografia - Licenciatura	4694	12,47
Filosofia - Licenciatura	4673	12,41
Outro curso de formação superior - Licenciatura	2063	5,48
Letras - Língua Portuguesa - Licenciatura	1609	4,27
Letras - Língua Portuguesa e Estrangeira - Licenciatura	1211	3,22
Matemática - Licenciatura	622	1,65
Ciências Biológicas - Licenciatura	595	1,58
Ciências Naturais - Licenciatura	384	1,02
Educação Física - Licenciatura	306	0,81
Letras - Língua Estrangeira - Licenciatura	299	0,79
Química - Licenciatura	194	0,52
Licenciatura para a Educação Profissional e Tecnológica - Licenciatura	129	0,34
Artes Visuais - Licenciatura	74	0,20
Física - Licenciatura	66	0,18
Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas	38	0,10
Educação Religiosa - Licenciatura	19	0,05
Licenciatura Intercultural Indígena - Licenciatura	19	0,05
Música - Licenciatura	16	0,04
Licenciatura Interdisciplinar em Artes (Educação Artística) - Licenciatura	9	0,02
Informática - Licenciatura	6	0,02
Ciência da Terra - Licenciatura	5	0,01
Libras - Licenciatura	5	0,01
Licenciatura Interdisciplinar em Educação no Campo - Licenciatura	3	0,01
Dança - Licenciatura	1	0,00
Teatro - Licenciatura	1	0,00
Total Geral	37.650	100,00

Fonte: MEC/Inep; Tabela elaborada por Inep/DEED

Nota: 1- O mesmo docente pode lecionar em mais de uma Unidade da Federação - ele será listado em todos os casos.

2- O mesmo docente pode ter mais de um curso superior, contudo as informações refere-se apenas ao curso 1 informado no Censo Escolar.

Tabela 16 - Distribuição dos- Professores de Sociologia no Ensino Médio por escolaridade - Bahia – 2016

Em número absolutos (V.A) e percentuais(%)		
Escolaridade	V.A	%
TOTAL	5986	100,0
Fundamental incompleto	4	0,1
Fundamental completo	3	0,1
Ensino Médio completo	1157	19,3
Superior completo	4822	80,6

Possui licenciatura	V.A	%
TOTAL	4979	100,0
TOTAL	4979	83,1% do total em atuação
Tipo de instituição do curso superior	V.A	%
TOTAL	4395	100,0
Pública	2849	64,8
Privada	1546	35,2
Formação em pós-graduação	V.%	%
Especialização	3358	73,8
Mestrado	191	4,0
Doutorado	18	1,0

Fonte: Micro Dados Censo Escolar 2016, INEP. Elaboração Própria.

Notas:

1 - Os docentes referem-se aos indivíduos que estavam em efetiva regência de classe na data de referência do Censo Escolar.

2 - Não inclui os professores de turmas de atividade complementar e de atendimento educacional especializado (AEE).

3 - Professores (ID) são contados uma única vez em cada Unidade da Federação (UF), porém podem atuar em mais de uma UF.

Tabela 17 – Distribuição dos Professores de Sociologia do Ensino Médio por curso de formação superior - Bahia – 2016

Em número absolutos (V.A) e percentuais(%)			
Curso de Formação Superior	V.A	%	% Acumulado
Pedagogia - Licenciatura	1053	21,1	21,1
Outro curso de formação superior - Licenciatura	943	18,9	40,0
Geografia - Licenciatura	634	12,7	52,8
Letras - Língua Portuguesa - Licenciatura	430	8,6	61,4
Letras - Língua Estrangeira - Licenciatura	333	6,7	68,1
Filosofia - Licenciatura	251	5,0	73,1
Ciências Biológicas - Licenciatura	214	4,3	77,4

Ciências Sociais - Licenciatura	199	4,0	81,4
História - Licenciatura	172	3,5	84,9
Matemática - Licenciatura	159	3,2	88,1
Educação Física - Licenciatura	91	1,8	89,9
Letras - Língua Portuguesa e Estrangeira - Licenciatura	69	1,4	91,3
Outro curso de formação superior - Bacharelado	58	1,2	92,5
Direito - Bacharelado	31	0,6	93,1
Ciências Sociais - Bacharelado	31	0,6	93,7

Fonte: Micro Dados Censo Escolar 2016, INEP. Elaboração Própria.

Notas:
1 - Os docentes referem-se aos indivíduos que estavam em efetiva regência de classe na data de referência do Censo Escolar..
2 - Não inclui os professores de turmas de atividade complementar e de atendimento educacional especializado (AEE).
3 - Professores (ID) são contados uma única vez em cada Unidade da Federação (UF), porém podem atuar em mais de uma UF.
4 - Inclui professores de turmas de Ensino Médio, Ensino Médio Integrado e Ensino Médio Normal/Magistério que lecionam a disciplina Sociologia

Tabela 18 – Distribuição dos Professores de Sociologia do Ensino Médio por curso de formação superior – Território de Identidade - Recôncavo da Bahia – 2016

Curso de Formação Superior	Em número absolutos (V.A) e percentuais(%)		
	V.A	%	% Acumulado
Total	194	100,0	
Outro curso de formação superior - Licenciatura	42	21,6	21,1
Geografia – Licenciatura	36	18,6	39,7
Pedagogia – Licenciatura	28	14,4	54,1
Letras - Língua Estrangeira - Licenciatura	22	11,3	65,4
Letras - Língua Portuguesa - Licenciatura	14	7,2	72,6

Filosofia – Licenciatura	10	5,2	77,8
Ciências Sociais – Licenciatura	9	4,6	82,4
Ciências Biológicas – Licenciatura	5	2,6	85,0
Letras - Língua Portuguesa e Estrangeira – Licenciatura	4	2,1	87,1
Matemática – Licenciatura	3	1,5	88,6
Direito – Bacharelado	3	1,5	90,2
História – Licenciatura	2	1,0	91,2
História – Bacharelado	2	1,0	92,2
Ciências Sociais – Bacharelado	2	1,0	93,3

Fonte: Micro Dados Censo Escolar 2016, INEP. Elaboração Própria.

Notas:

1 - Os docentes referem-se aos indivíduos que estavam em efetiva regência de classe na data de referência do Censo Escolar..

2 - Não inclui os professores de turmas de atividade complementar e de atendimento educacional especializado (AEE).

3 - Professores (ID) são contados uma única vez em cada Unidade da Federação (UF), porém podem atuar em mais de uma UF.

4 - Inclui professores de turmas de Ensino Médio, Ensino Médio Integrado e Ensino Médio Normal/Magistério que lecionam a disciplina Sociologia

RESOLUÇÃO CONAC Nº XXXX/2019

Regulamento de Atividades Complementares do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB.

CAPÍTULO I – DOS PRINCÍPIOS GERAIS

Art. 1º O presente Regulamento tem por finalidade normatizar as Atividades Complementares do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Ciências Sociais, com o Parecer CNE-CES 492-2001 e em conformidade com a Resolução CONAC nº. 003/2019, da Universidade Federal do Recôncavo da

Bahia (UFRB).

Art. 2º As Atividades Acadêmicas Complementares possuem o objetivo de ampliar o conhecimento dos discentes quanto à sua formação acadêmica e profissional, permitindo a sua diversificação e enriquecendo a formação oferecida na graduação, abrindo perspectivas e modos de saberes na área profissional escolhida e afins, através da participação do corpo discente em tipos variados de eventos e atividades.

Art. 3º As Atividades Complementares serão desenvolvidas ao longo do curso com carga horária de 200 horas, conforme previsto no Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais.

Art. 4º As Atividades Acadêmicas Complementares do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais serão classificadas de acordo com os eixos norteadores estabelecidos pela Resolução Conac UFRB 003/2019, a saber:

I - Atividades de Ensino;

II - Atividades de Pesquisa;

III - Atividades de Extensão;

IV - Representação Estudantil e

V - Outras Atividades.

Art. 5º Somente serão contabilizadas, a título de Atividades Complementares, aquelas realizadas durante o período em que o discente estiver regularmente matriculado no curso.

§ 1º - A escolha das Atividades Complementares dependerá da iniciativa e do dinamismo de cada discente, que deve buscar as atividades que mais lhe interessam participar, considerando os eixos norteadores descritos no art. 4º deste regulamento;

§ 2º - A integralização das atividades complementares é de escolha do discente, desde que compatíveis com sua área de formação, validadas pelo Colegiado e respeitada a pontuação mínima de 30 (trinta) horas por eixo.

§ 3º A integralização da carga horária será computada pelo Colegiado tomando por base o Anexo Único desta Resolução.

Art. 6º As Atividades complementares serão validadas em horas conforme a carga horária constante no comprovante apresentado pelo discente, respeitando o limite máximo estabelecido no Anexo Único desta Resolução.

Art. 7º Todas as atividades realizadas devem ser comprovadas pelo próprio discente, mediante apresentação de certificado, declaração ou documento congênere, no qual devem constar o período de realização da atividade e a carga horária correspondente, exceto nos casos de apresentação de trabalho e publicações.

Parágrafo único – As atividades de apresentação de trabalho e publicações serão contabilizadas conforme o Anexo Único desta Resolução.

CAPÍTULO II – DO COLEGIADO

Art.8º Compete ao Colegiado de Licenciatura em Ciências Sociais:

- I- Designar os Professores Orientadores/Comissão de ACC para os discentes de acordo com o ano de ingresso;
- II- Indicar o número de discentes por Professor(a) Orientador(a)/Comissão de ACC, de forma proporcional entre os docentes do Curso;
- III- Cadastrar o vínculo do (a) Professor Orientador(a)/Comissão de ACC com o discente no Sistema Acadêmico;

- IV- Divulgar aos discentes o nome do Professor Orientador/Comissão;
- V- Substituir, a qualquer tempo, a orientação mediante solicitação e justificativa apresentadas pelo Professor Orientador/Comissão ou discente;
- VI- Promover e divulgar eventos, cursos e demais oportunidades de realização de Atividades Complementares;
- VII- Divulgar este regulamento para todos os discentes no semestre de ingresso;
- VIII- O acompanhamento das atividades terá como parâmetro o perfil de profissional que se deseja formar de acordo com o Projeto político Pedagógico do curso, ou seja, contribuem de modo inequívoco para o aprimoramento das competências e habilidades desejadas para o licenciado em ciências sociais.

CAPÍTULO III – DA RESPONSABILIDADE DO(A) PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A) / COMISSÃO

Art. 9º Ao Professor Orientador/Comissão pelas Atividades Complementares compete:

- I- Acompanhar e avaliar o desenvolvimento das atividades realizadas por seus orientados, tendo como parâmetro o perfil do profissional que se deseja formar, segundo Projeto Pedagógico de Curso;
- II- Orientar o discente quanto à pontuação e aos procedimentos relativos às Atividades Complementares;
- III- Avaliar e pontuar as Atividades Complementares desenvolvidas pelo discente, de acordo com Os critérios estabelecidos, levando em consideração a documentação apresentada;
- IV- Homologar as Atividades Complementares no Sistema Acadêmico para fins de registro da carga horária no histórico acadêmico do discente e
- V- Fixar e divulgar locais, datas e horários, no Sistema Acadêmico para atendimento aos discentes.

CAPÍTULO IV – DA RESPONSABILIDADE DO(A) DISCENTE

Art. 10º Compete ao discente:

- I- Cumprir o que está disposto na resolução das Atividades Complementares de seu Curso;
- II- Comparecer aos atendimentos nos horários definidos pelo Professor Orientador/Comissão;
- III- Inserir anualmente no Sistema Acadêmico comprovação das Atividades Complementares realizadas, para fins de validação pelo Professor Orientador/Comissão, tomando por base o Barema (Anexo Único desta Resolução);
- IV- No caso de certificados que não possuírem código de verificação eletrônico o discente deverá, antes de inserir no sistema, proceder no núcleo acadêmico autenticação administrativa.
- V- Os discentes deverão reunir-se, obrigatoriamente, com o Professor Orientador/Comissão.

CAPÍTULO V – DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 11º Os casos omissos serão decididos pelo Colegiado de Licenciatura em Ciências Sociais.

ANEXO ÚNICO



Centro de Artes, Humanidades e Letras – CAHL
Colegiado do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais
Rua Maestro Irineu, s/n – Centro. Cachoeira / Bahia / Brasil. 44.300-000
Tels: (75) 3425-2943 Fax: (75) 3425-2551
licciso@cahl.ufrb.com.br / www.ufrb.edu.br/licciso

Aluno (a): _____ N. de
Matrícula: _____
Processon.: 23007. _____ / 20__ - __

Item	Descrição das atividades e seus respectivos eixos	Carga horária equivalente	Carga horária máxima que pode ser validada pelo Colegiado	Carga horária apresentada pelo discente	Carga horária aceita pelo Colegiado
1.	ATIVIDADE DE ENSINO				
1.1	Monitoria de ensino (remunerada ou voluntária)	Conforme comprovante	120h		
1.2	Participação em grupos de estudos e outras atividades de ensino, no âmbito da UFRB, sob orientação ou supervisão acadêmica.	Conforme comprovante	60h		
1.3	Participação em projetos de ensino ou iniciação à docência, com ou sem bolsa, devidamente registrados na Universidade.	Conforme comprovante	120h		
1.4	Participação em cursos de curta duração ou complementares à formação	Conforme comprovante	60h		
1.5	Integralização de componentes curriculares na UFRB ou outra instituição de Ensino Superior devidamente credenciada, além do mínimo de optativas exigido ou que não o integrem o currículo do curso de Licenciatura em Ciências Sociais.	Conforme comprovante	120h		
1.6	Estágio não obrigatório devidamente homologado pelo Colegiado	Conforme comprova	120h		

		nte			
1.7	Experiência profissional na área de educação (aulas)	Conforme comprova nte	60h		
2.	ATIVIDADES DE PESQUISA				
2.1	Participação em grupos de pesquisa, devidamente registrados na Plataforma Lattes-CNPq, no âmbito da UFRB, sob orientação ou supervisão acadêmica.	Conforme comprova nte	60h		
2.2	Participação em projetos de pesquisa ou iniciação científica, com ou sem bolsa, devidamente registrados na Universidade.	Conforme comprova nte	120h		
2.3	Apresentação de trabalho em eventos científicos	10h para cada trabalho	60h		
2.4	Texto completo em Anais de eventos científicos	10h para cada publicação	60h		
2.5	Resumo simples ou expandido em Anais de eventos científicos	2h para cada publicação	20h		
2.6	Capítulo de livro	20h para cada publicação	60h		
2.7	Artigo em periódico científico	20h para cada trabalho apresentado	80h		
2.8	Publicação ou organização de livro	60h para cada publicação	120h		
2.9	Publicação de Material Didático e Paradidático	60h para cada publicação	120 h		
2.10	Outras publicações a critério do Colegiado	10h para cada trabalho	60h		
3.	ATIVIDADE DE EXTENSÃO				

3.1	Organização de eventos e outras atividades	Conforme comprova nte	60h		
3.2	Participação em projetos de extensão ou programa de institucional de extensão universitária, com ou sem bolsa, devidamente registrados na Universidade.	Conforme comprova nte	120h		
3.3	Participação em eventos como ouvinte	Conforme comprova nte	120h		
4.	REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL				
4.1	Participação como representante discente no Colegiado de Licenciatura em Ciências Sociais, Conselho do Centro, Conselhos Superiores ou Câmaras.	Conforme comprova nte	80h		
4.2	Participação em Conselhos de Direitos	Conforme comprova nte	80h		
4.3	Participação em coordenação executiva do Centro Acadêmico ou entidade de representação estudantil e/ou juvenil.	Conforme comprova nte	80h		
5	OUTRAS ATIVIDADES				
5.1	Outras atividades (a critério do Colegiado) Cursos de línguas, trabalho comunitário, atividades culturais comprovadas (visitas guiadas a museus, teatros, exposições de arte; aulas com instrumento musical), esporte (com bola, natação, artes marciais, etc): - trabalho comunitário apenas se supervisionado por membro docente ou técnico da UFRB. - Esporte, desde que integrado a algum projeto pedagógico vinculado à UFRB. - Instrumento musical, desde que integrado a algum projeto pedagógico vinculado à UFRB.	Conforme comprova nte	80h		
TOTAL- 200 horas					

Cachoeira, ____/____/____

Assinatura do docente encarregado pela contagem: _____

Assinatura do Coordenador de Curso: _____



Centro de Artes, Humanidades e Letras – CAHL
Colegiado do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais
Rua Maestro Irineu, s/n – Centro. Cachoeira / Bahia / Brasil. 44.300-000
Tels: (75) 3425-2943 Fax: (75) 3425-2551
licciso@cahl.ufrb.com.br / www.ufrb.edu.br/licciso

REGULAMENTO GERAL DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

CAPÍTULO 1- NATUREZA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO

Art. 1º Este Regulamento tem por finalidade normatizar as atividades relacionadas aos Trabalhos de Conclusão do Curso de Graduação Licenciatura em Ciências Sociais, bem como estabelecer os processos de elaboração, apresentação e avaliação.

Art. 2º O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), nos termos estabelecidos neste Regulamento, é obrigatório para obtenção do Grau de Licenciado em Ciências Sociais e deve abordar questão, empírica ou teórica, relacionada às temáticas específicas do campo da Antropologia, Sociologia e Ciência Política.

Art. 3º O TCC deverá ser individual, inédito e elaborado com o objetivo específico de atender à exigência parcial para obtenção do grau de Licenciado em Ciências Sociais.

Art. 4º São objetivos gerais do Trabalho de Conclusão de Curso os de propiciar aos discentes a oportunidade de demonstrar o grau de habilitação adquirido, incentivar o aprofundamento teórico metodológico, estimular as diversas modalidades de produção científica e a consulta de bibliografia especializada e aprimorar a capacidade de interpretação crítica.

CAPÍTULO 2 - MODALIDADES

Art. 5º Constituem as modalidades de TCC do curso: I. Monografia; II. Memorial Descritivo-Interpretativo de Estágio; III. Projeto de Intervenção; IV. Produção de Material Didático ou Paradidático em Ciências Sociais (Impresso, audiovisual ou web). Qualquer que seja a modalidade escolhida, o TCC deverá obedecer às regras da ABNT.

I – Monografia: Material resultante de trabalho teórico ou empírico, apresentada segundo as normas abaixo descritas:

Ter tamanho mínimo de 40 páginas e o máximo de 50 páginas, no qual não serão computados os espaços ocupados com capa, folha de rosto, agradecimentos, apresentação, sumário ou sucedâneos seus, informações adicionais sobre o trabalho, ilustrações, anexos, bibliografias, índices ou sucedâneos seus. Ser digitado em espaço 1,5 (um e meio), letra 12, Times New Roman;

O tamanho do papel deve ser A4 (21,0 cm x 29,7 cm) e ter espaços com margens: 3 cm superior e esquerda, 2 cm inferior e direita;

Citações de trechos de obras consultadas, quando excederem três linhas, deverão ser em espaço 1, letra 11 e adentrados à esquerda em 1,0 cm;

Deve conter na monografia introdução, objetivos, questão de pesquisa, metodologia/métodos de pesquisa, referencial teórico e outros elementos inerentes ao trabalho monográfico.

II - Memorial Descritivo Interpretativo de Estágio: Síntese reflexiva sobre o processo de Estágio, articulada ao referencial teórico. O Memorial deverá ser elaborado concomitantemente as atividades do Estágio. Trata-se de um texto no qual o estudante realiza uma síntese reflexiva de sua experiência no Estágio. Este texto narrativo-interpretativo deverá conter: objetivos do Estágio, discussão teórica, breve caracterização da área de atuação, breve caracterização do campo de Estágio e das atividades nele desenvolvidas, dificuldades no processo, aprendizagem, proposições.

Poderá ser estruturado em seções, de acordo com a orientação do Supervisor. Poderá ser redigido na primeira pessoa do singular. Deverá seguir as normas da ABNT. Sugere-se um texto de no mínimo 30 páginas, contendo elementos pré- textuais (capa, folha de rosto, sumário, agradecimentos e os textuais além de conter como anexo cópia das atividades, planos de aulas e outros que o estagiário entender necessário para ilustrar o trabalho desenvolvido).

III - Projeto de Intervenção: Projeto com a finalidade de promover a melhoria qualitativa do ensino aprendizagem na escola de execução do Projeto. O Projeto deve ser planejado pelo estudante sob supervisão do Professor Orientador e em parceria com a comunidade escolar. Deve ser apresentado conforme normas abaixo descritas:

Delimitação da situação problema, deve conter também: justificativa, objetivos, fundamentação teórica, estratégias de ação, método, abordagem, instrumentos de coleta e procedimentos de análise, cronograma e referências.

Nos anexos sugerem-se fotos, atas e relatos das reuniões de construção coletiva do projeto; Sugere-se que a apresentação do Projeto de Intervenção possa ser realizada na escola onde a ação será executada ou ainda, na UFRB com participação da Comunidade escolar. A quantidade mínima de páginas será de 30 laudas.

IV - Produção de Material Didático ou Paradidático em C. Sociais: Produção de material impresso, audiovisual ou Web que possa ser utilizado na Educação Básica. O Material deve apresentar um debate focado em um aspecto da vida em sociedade. Além do produto propriamente dito, o estudante deverá produzir um memorial crítico a respeito das fases de pré-produção, produção e pós-produção. Poderá ser estruturado em seções, de acordo com a orientação do Supervisor. Poderá ser redigido na primeira pessoa do singular. Deverá seguir as normas da ABNT. Sugere-se um texto de no mínimo 30 páginas, contendo elementos pré-textuais, capa, folha de rosto, sumário, agradecimentos e os textuais além de conter como anexo cópia das atividades, planos de execução (objetivos, referencial teórico, metodologia, equipe responsável, materiais e equipamentos necessários, resultados esperados, etc.) e outros que o estagiário entender necessário para ilustrar o trabalho desenvolvido.

CAPÍTULO 3 - DO PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 6º O TCC consiste no desenvolvimento do projeto elaborado no componente curricular Projeto de Pesquisa Científica (7º semestre) e o TCC será defendido no 9º Semestre.

Art 7º. A estrutura formal do Projeto deve seguir as normas definidas pela Comissão de TCC e expostas no componente curricular Projeto de Pesquisa Científica.

Art. 8º. Aprovado o projeto de trabalho de conclusão de curso, a mudança de tema só será permitida mediante a aprovação do professor do componente curricular de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), no 8º semestre, com o consentimento do Professor orientador.

Art. 9º Pequenas mudanças que não comprometam as linhas básicas do projeto são permitidas a qualquer tempo, com o consentimento do professor orientador.

CAPÍTULO IV – DA COMISSÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 10º A Comissão Coordenadora do TCC será presidida pelo(a) coordenador(a) de curso e terá como membros permanentes o (a) Professor (a) da Disciplina de Projeto de Pesquisa e um(a) Professor (a) do Curso de Lic em Ciso da UFRB, indicado pelo Colegiado.

Art. 11º O mandato dos membros da Comissão de TCC será de 01 (um) ano, prorrogável por mais 01 (um).

I - Poderá haver desligamento de membro da Comissão de TCC, a seu pedido e com ciência do Colegiado de Curso, que devera indicar um substituto para completar o mandato.

Art. 12º É de Competência da Comissão de TCC

- I. Homologar a indicação do Professor-Orientador, feita pelo Discente em formulário específico, conforme resolução Conac UFRB 004/2019;
- II. Enviar ao colegiado listagem contendo os nomes dos discentes inscritos para o TCC com seus respectivos temas e orientadores escolhidos;
- III. Divulgar no início do ano letivo o calendário do TCC a ser cumprido por discentes e orientadores;
- IV. Reavaliar a designação do Orientador quando houver algum impedimento explicitado pelo Colegiado de Curso;
- V. Convocar reuniões com os orientadores sempre que necessário;
- VI. Elaborar e divulgar, no início do ano letivo, um cronograma das atividades da Comissão de TCC, obedecendo ao calendário semestral da UFRB;
- VII. Divulgar o Cronograma semestral de Defesas;
- VIII. Providenciar (online) a documentação necessária às sessões de Defesa de TCC. Caberá a cada orientador preencher a documentação necessária, imprimir, providenciar as assinaturas durante a Sessão de Defesa e entregá-las ao Colegiado do Curso;
- IX. Catalogar informações sobre os TCCs desenvolvidos e em desenvolvimento;
- X. Atuar junto ao Colegiado do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais, a Direção do CAHL e administração da UFRB com vistas a garantir condições para o bom desempenho dos discentes e professores orientadores e;
- XI. Registrar, junto às instâncias competentes da UFRB, a lista de estudantes e orientadores, bem como os trabalhos defendidos.

CAPÍTULO V – DAS RESPONSABILIDADES DO PROFESSOR ORIENTADOR

Art. 13º – São responsabilidades do Professor Orientador:

- I - Reservar horário semanal (de no mínimo 1 hora) para atender seus orientandos;
- II - Analisar o tema, a modalidade do TCC, a forma da apresentação e a bibliografia inicial apresentada pelo orientando;
- III - Organizar, com o(s) orientando(s), um cronograma para o desenvolvimento do(s) trabalho(s);
- IV - Cobrar leituras e relatórios periódicos na forma acordada com o(s) orientando(s);
- V - Propor modificações no trabalho e analisá-las com o(s) orientando(s);
- VI - Acompanhar o(s) trabalho(s) do(s) orientando(s), desde a escolha do tema até a entrega definitiva do TCC;
- VII - Atestar a frequência do(s) orientando(s) aos encontros definidos previamente;
- VIII – Enviar à Comissão de TCC, após aprovação, cópia do anteprojeto de pesquisa de cada orientando(s);
- IX - Cuidar para que as datas estipuladas pela Comissão de TCC sejam observadas por seu(s) orientando(s), para entrega de anteprojeto, escolha da Banca Examinadora, entrega da versão final do TCC e modificações no trabalho final a ser entregue;
- X – Presidir a Banca Examinadora para apreciação do TCC de seu(s) orientando(s);
- XI - Reunir-se, quando convocado (a), com a Comissão de TCC e os demais orientadores para relatar e analisar o andamento do(s) trabalho(s) de seu(s) orientando(s), assim como

os problemas que possam ocorrer;

XII - Solicitar a Comissão de TCC o encaminhamento quanto a formação de Banca Examinadora para o Trabalho de Conclusão de Curso de seu(s) orientando(s);

XIII – A banca: deverá ser composta por três membros: o orientador, um docente com atuação/formação na área de ciências sociais e um docente de livre escolha do orientador (após diálogo com o orientando), resguardado que esse terceiro membro seja docente e/ou pesquisador da área de humanidades ou ciências afins. Os membros da banca poderão ser indicados pelo orientador e homologados no Colegiado. Poderá fazer parte da banca de avaliação um membro de notório saber, mas que não gerará custos para UFRB, conforme consta na resolução Conac UFRB 004/2019.

XIII- Fornecer os documentos da Sessão de Defesa, devidamente assinados, após serem entregues pelo núcleo de apoio ao Colegiado do Curso.

CAPÍTULO VI – DOS DIREITOS E RESPONSABILIDADES DO ORIENTANDO

Art. 14º são direitos e responsabilidades dos orientandos:

- I. Ter um professor orientador;
- II. Definir o tema do trabalho e analisá-lo com o Orientador;
- III. Dirigir-se a Comissão de TCC, quando necessário, sobre assuntos pertinentes ao processo de elaboração do TCC;
- IV. Recorrer ao Colegiado do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais das decisões da Comissão de TCC;
- V. Reunir dados e levantamentos bibliográficos que satisfaçam as condições do TCC;
- VI. Apresentar para o orientador, em data previamente definida pela Comissão de TCC, o anteprojeto de pesquisa;
- VII. Redigir o texto tantas vezes quanta forem necessárias, bem como sua versão final, obedecendo às normas técnicas
- VIII. Cumprir as datas estipuladas pela Comissão para a entrega e apresentação do TCC
- IX. Apresentar-se ao Professor Orientador nos horários estabelecidos previamente;
- X. Apresentar as cópias do TCC (01 [uma] em CD-ROM/digital e 01 [uma] impressa) à Comissão do TCC antes da defesa, sob responsabilidade e custos do discente. Depois da defesa e aprovação, cabe ao discente entregar 03 cópias digitais com assinatura da banca (uma para o Colegiado do Curso, uma para o professor orientador e outra para biblioteca) no prazo de 30 dias após a defesa, conforme consta na Resolução Conac/UFRB N.º 004/2019.
- XI. Comunicar à Comissão de TCC possíveis incidentes quanta a orientação.
- XII. O Discente que não entregar/depositar o TCC nos prazos estipulados após aprovação e correções solicitadas pela banca ficará impossibilitado de colar grau, conforme consta na Resolução Conac/UFRB N.º 004/2019.

CAPÍTULO VII - APRESENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DO TCC

Art. 15º A avaliação do trabalho de TCC constará das seguintes etapas:

- I - Avaliação do texto escrito com peso 7 (sete);
- II- A apresentação oral do trabalho com peso 3 (três).
- III- O resultado final será obtido através da soma das etapas dos incisos I e II, sendo a nota final, uma média das notas atribuídas pelos componentes da banca.
- IV- A apresentação oral deverá ocorrer na data estipulada pela Comissão de TCC. A apresentação inicia com a exposição oral (duração máxima de 20, vinte, minutos), seguida por arguição pelos membros da banca examinadora (total de 15, quinze, minutos para cada Membro), encerrando com as respostas do estudante [máximo de 15 (quinze) minutos]. Na apresentação oral, cada membro deve avaliar domínio do conteúdo, organização da apresentação, capacidade de comunicar bem as ideias e capacidade de argumentação.
- V- No trabalho escrito, cada membro deve avaliar a organização sequencial, a argumentação, a profundidade do tema, a correção gramatical e a correlação do conteúdo sociológico.
- VI- O Discente com nota final igual ou superior a 6,0 (seis) na monografia é considerado aprovado no Trabalho de Conclusão do Curso. A avaliação será documentada em ata.
- VII- Caso sejam solicitadas alterações pela Banca Examinadora, o aluno deverá providenciar cópia corrigida no prazo máximo de 15 (quinze) dias corridos após a data da apresentação do TCC, entregando-a a Comissão do TCC.
- VIII- Os trabalhos com conteúdos identificados como plágio em qualquer momento da atividade de elaboração do TCC serão sumariamente excluídos da atividade e o aluno será automaticamente reprovado na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso. A esse tipo de situação não caberá recurso.

CAPÍTULO VIII - DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 16º No caso da não conclusão do TCC no semestre em que foi efetivada a matrícula, o aluno poderá solicitar a sua renovação no semestre seguinte, desde que tenham sido cumpridas as seguintes exigências:

- I- Ter frequentado 75% da carga horária de TCC II;
- II- Apresentar Relatório do andamento do Trabalho de TCC assinado pelo(a) Discente e Orientador com justificativa para o adiamento da Defesa.

Art. 17º Cada Professor (a) poderá orientar até 05 discentes do Curso simultaneamente por semestre, excluindo da contagem as co-orientações, conforme o art. 11º da Resolução Conac 004/2019.

Art. 18º Os professores (as) orientadores serão do quadro da UFRB.

Art. 19º Os casos omissos neste Regulamento deverão ser resolvidos pelo Colegiado do Curso.



Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD
Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica



Art. 20º Este Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Colegiado do Curso de Graduação de Licenciatura em Ciências Sociais.

Cachoeira, xx de xxxx de 2019